



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
COLEGIADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

ANEXO DA PORTARIA R. N° 468 DE 20 DE DEZEMBRO DE 2011.

ANEXO V

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

1 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1 SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES

1.2 CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL, ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E GESTÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA.

	número		dia		mês		Ano
Criado pela Resolução CA	111	de	06		11		1961
Reconhecido pelo Decreto	62690	de	10		05		1968
Publicado no Diário Oficial da União	93	de	16		05		1968
Reconhecido o Magistério para Educação Básica pelo Decreto	3554	de	15		02		2001
Publicado no Diário Oficial do Estado	5929	de	16		02		2001
Renovado o Reconhecimento pelo Decreto do Governo do Estado do Paraná	8413	de	22		09		2010
Publicado no Diário Oficial do Estado	8309	de	22		09		2010
Curriculum atual aprovado pela Resolução CEPE	197	de	04		11		2008
Curriculum atual aprovado pela Resolução CEPE	211	de	20		10		2009
Curriculum atual aprovado pela Resolução CEPE	212	de	20		10		2009



1.3 TÍTULO DE: LICENCIADO EM PEDAGOGIA

1.4 CARGA HORÁRIA: 3.498 HORAS

	horas
Formação Básica Geral	1088
Disciplinas Prática enquanto componente curricular	408
Formação Específica Profissional	1258
Diversificação ou Aprofundamento	136
Estágio Curricular Supervisionado	408
Atividades Complementares	200

1.5 CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 3.498 horas

1.6 DURAÇÃO:

Mínima: 4 anos

Máxima: 6 anos

1.7 TURNO DE OFERTA

X	Matutino
	Integral

	Vespertino
X	Noturno



1.8 LOCAL DE FUNCIONAMENTO

- | | |
|-------------------------------------|-----------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> | Campus Central - Ponta Grossa |
| <input type="checkbox"/> | Campus em Uvaranas - Ponta Grossa |
| <input type="checkbox"/> | Campus _____ |

1.9 REGIME - Seriado Anual (X)

Semestral ()

1.10 NÚMERO ATUAL DE VAGAS

Vestibular de Inverno	41
Vestibular de Verão	39
Processo Seletivo Seriado - PSS	25
Total de Vagas	105

1.11 CONDIÇÕES DE INGRESSO

- | | |
|-------------------------------------|---------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> | Concurso vestibular |
| <input checked="" type="checkbox"/> | Processo Seletivo Seriado (PSS) |
| <input checked="" type="checkbox"/> | Transferência |
| <input type="checkbox"/> | Outra (qual) - |

1.12 PERCENTUAL CANDIDATO/VAGA NOS TRÊS ÚLTIMOS CONCURSOS VESTIBULARES

Vestibular	Entrada	Turno	Vagas	Campus	Nº de Inscrições	Candidato/Vaga
2009/1	2010	matutino	14	Central	97	6,9
2009/2	2010	matutino	13	Central	109	8,3
2009/1	2010	noturno	27	Central	222	8,2
2009/2	2010	noturno	26	Central	269	10,3
2010/1	2011	matutino	14	Central	77	5,5
2010/2	2011	matutino	13	Central	89	6,8
2010/1	2011	noturno	27	Central	201	7,4
2010/2	2011	noturno	26	Central	190	7,3
2011/1	2012	matutino	14	Central	81	5,7
2011/2	2012	matutino	13	Central	78	6,0
2011/1	2012	noturno	27	Central	188	6,9
2011/2	2012	noturno	26	Central	220	8,4



PSS	Entrada	Turno	Vagas	Campus	Nº de Inscrições	Candidato/Vaga
2007/2009	2010	matutino	08	Central	18	2,2
2007/2009	2010	noturno	17	Central	47	2,7
2008/2010	2011	matutino	08	Central	16	2,0
2008/2010	2011	noturno	17	Central	32	1,8
2009/2011	2012	matutino	08	Central	21	2,6
2009/2011	2012	noturno	17	Central	40	2,3

1.13 LEGISLAÇÃO BÁSICA

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9394/96;
- Lei 9.795, de 27 abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;
- Resolução CNE/CP nº 1/2002 – Diretrizes Curriculares para a Formação de Professores da Educação Básica;
- Parecer CNE/CP nº 5/2005. Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia;
- Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006. Instituiu Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura;
- Resolução CEPE nº 006 /2007. Aprova regulamento de disciplina articuladora dos cursos de licenciatura da UEPG.
- Resolução CEPE nº 159/2008 que altera a resolução CEPE nº 6/2007 excluindo o § 3º do art. 3º;
- Lei 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”;
- Resolução CEPE nº 197, de 4 de novembro de 2008. Aprova alteração da Resolução nº 130/2006, relativa ao Curso de Licenciatura em Pedagogia da UEPG;
- Resolução CEPE 211, de 20 de outubro de 2009. Aprova alteração da denominação do Curso de Licenciatura em Pedagogia da UEPG;
- Resolução CEPE 212, de 20 de outubro de 2009. Aprova adequação do Curso de Licenciatura em Pedagogia da UEPG;



- Resolução nº 1, de 17 de junho de 2010. Normatiza o Núcleo Docente estruturante e dá outras providências; Resolução CONSAE nº 1/2010;
- Portaria nº 808, de 18 de junho de 2010. Aprova o instrumento de avaliação para reconhecimento de Curso de Pedagogia, no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES;
- Resolução UNIV nº 1/2012. Aprova normas gerais para elaboração e análise de propostas e novos currículos e/ou adequação curricular dos cursos superiores de graduação presenciais e a distância da Universidade Estadual de Ponta Grossa;
- Parecer CEPE nº 089/2011. Aprova o Regulamento das Atividades Complementares do Curso de Licenciatura em Pedagogia/ UEPG;
- Resolução CEPE nº 008, de 28 de fevereiro de 2012. Regulamento Geral dos Trabalhos de Conclusão de Cursos – TCC, dos Cursos de Graduação da UEPG.

CURRÍCULO ATUAL:

- Resolução CEPE nº 130, de 05 de dezembro de 2006. Aprova Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia – Magistério da Educação Básica e Gestão Educacional;
- Resolução CEPE nº 197, de 4 de novembro de 2008. Aprova alteração da Resolução nº 130/2006, relativa ao Curso de Licenciatura em Pedagogia da UEPG;
- Resolução CEPE 211, de 20 de outubro de 2009. Aprova alteração da denominação do Curso de Licenciatura em Pedagogia da UEPG.
- Resolução CEPE 212, de 20 de outubro de 2009. Aprova adequação do Curso de Licenciatura em Pedagogia da UEPG;
- Decreto nº 8413, de 22 de setembro de 2010 – Renovação de Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia da UEPG.

CRIAÇÃO DO CURSO:

- Resolução CA nº: 111 de junho de 1961
- Reconhecido pelo Decreto 62.690 de 10 de maio de 1968



- Publicado no Diário Oficial da União nº 93 de 16 de maio de 1968

1.14 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO CURSO:

O Colegiado do Curso de Licenciatura em Pedagogia busca, constantemente, afinar e melhorar os aspectos apontados durante as avaliações institucionais, priorizando a qualidade da formação para a docência na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e para as funções de Gestão na Educação Básica. Para tanto, tem buscado realizar, de modo contínuo, avaliações internas voltadas à geração de reflexões e estudos no coletivo do curso, envolvendo docentes e discentes.

Ao realizar a avaliação do curso, no ano de 2009, junto aos docentes e discentes e, em 2011, junto aos egressos do curso, o Colegiado do Curso de Licenciatura em Pedagogia, em parceria com a Comissão Própria de Avaliação – CPA – partiu do princípio de que o processo avaliativo não poderia ser compreendido isolado do contexto social em suas articulações e implicações. Daí decorre a compreensão de que é impossível conhecer um curso e, mais especificamente, o currículo deste em ação, sem a participação daqueles que o vivenciam e/ou vivenciaram no processo ensino-aprendizagem – os professores e os alunos.

Os professores detêm um conhecimento que precisa ser socializado para a construção de um novo saber mais democrático, que subsidiará a definição dos objetivos, das atividades, enfim, da organização curricular.

Os alunos detêm o conhecimento do currículo vivenciado e experienciado no cotidiano do curso e podem contribuir significativamente nas discussões no processo de avaliação e reorganização curricular.

Das avaliações externas e internas desenvolvidas emergiram importantes questões apontadas pelos docentes do curso, que também estão subsidiando a presente reformulação, destacando-se a compreensão sobre os objetivos do curso, fragilidades e potencialidades.

a) Quanto aos objetivos do curso, os docentes indicam que:

- Para a compreensão real da função social da escola, é preciso que se te-



nha uma base sólida dos fundamentos da educação, como aqueles conhecimentos advindos da História, da Filosofia, da Sociologia, da Psicologia, da Economia Política, da Política Educacional.

- Sem uma base consistente de conhecimento, não é possível se formar um pedagogo/professor que contribua significativamente para a transformação da prática educativa escolar.
- A formação no Curso de Licenciatura em Pedagogia deve pautar-se por um rigoroso trabalho com os fundamentos da educação, que seja capaz de fazer as devidas articulações com a prática pedagógica.
- Faz-se necessária uma formação que dê ênfase na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- É preciso formar pedagogos com visão de totalidade do processo educativo.
- É fundamental que o pedagogo tenha sua formação voltada para a “pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos”, tendo em conta sua fundamentação em “princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética”.
- Formar o profissional com o mais consistente e aprofundado conhecimento teórico, em especial em relação às matrizes e autores mais significativos da educação e áreas afins requer a formação dos acadêmicos que se apropriem dos Fundamentos da Educação, que lhes possibilitem compreender como funciona a sociedade e qual é a contribuição da escola no seu processo de transformação.

b) Quanto às fragilidades, os docentes apontam que:

- Na maioria das vezes, o acadêmico sai do curso sem condições de contribuir significativamente com a educação, especialmente no que diz respeito à atuação em escolas, que é o principal campo de atuação desse profissional.
- Há que se cuidar para não formar profissionais com uma visão fragmen-



tada do processo educativo, sem conseguir realizar os enfrentamentos necessários na realidade. Ou seja, os profissionais não se mostram aptos para intervir criticamente na educação de forma geral e, em específico, na escola (principalmente na pública).

- A formação profissional está fragmentada porque há muitas disciplinas com pouca carga horária e que não enfocam os aspectos fundamentais da formação do Pedagogo.
- A formação do professor de Educação Infantil e dos Anos Iniciais está deficitária, pois falta carga horária para as disciplinas específicas e também há que se repensar as propostas de trabalho.
- É preciso definir que tipo de profissional formar. Isso pode ser evidenciado na distribuição da carga horária das disciplinas, bem como no momento em que elas são oferecidas.
- Há uma carga horária excessiva em algumas disciplinas e reduzida em outras.
- A principal fragilidade reside na fragmentação das disciplinas, pois ainda se trabalha com um rol de gavetas e com pouca articulação entre conhecimentos imprescindíveis à formação do profissional da educação.
- As disciplinas não estão conectadas de forma a garantir a unidade no processo de formação, pois se percebe que os programas das disciplinas ainda não estão estruturados no sentido de trazer diferentes abordagens sobre os conhecimentos e, especialmente, garantindo aos acadêmicos que percebam as relações existentes entre os diferentes conceitos e concepções que são desenvolvidos nas diferentes disciplinas.
- Falta articulação entre as disciplinas de fundamentos e das primeiras séries do curso com as disciplinas da terceira e quarta série.
- Faz-se necessário refletir sobre os encaminhamentos teórico-metodológicos do estágio e o tempo necessário para o planejamento, intervenção, reflexão e avaliação.

c) Quanto às potencialidades, os docentes indicaram:

- A possibilidade de os alunos trabalharem com a pesquisa na área da e-



ducação desde o início até o final do curso de Pedagogia.

- O trabalho desenvolvido na disciplina de Prática Pedagógica referente à problematização e à teorização sobre o cotidiano escolar.
- A proposta das disciplinas articuladoras, ao longo do curso, são possibilidades para o desenvolvimento de uma compreensão mais ampla da escola e do processo educativo. O que se percebe, especialmente, no quarto ano do curso é que esta disciplina tem sido referência para as alunas, seja no discurso, no estágio e/ou no TCC.
- A grade curricular é rica em disciplinas que propiciam o aluno discutir a prática pedagógica. Isso gera um grande potencial para o processo formativo, mas é preciso que as disciplinas estejam bastante articuladas aos Núcleos e Grupos de Pesquisa em educação, bem como ao programa de pós-graduação *stricto sensu*.
- O TCC que vem propiciando um movimento de aprofundamento teórico entre os alunos e de exercício da escrita/redação acadêmica.
- A participação dos alunos nos grupos de pesquisa dos professores do curso.

A avaliação realizada junto aos egressos, no ano de 2011, foi outro momento significativo para analisar e repensar o curso. Há também que se considerar o *feedback* do egresso da graduação em relação ao ensino ofertado pela instituição para a proposição das mudanças nos currículos, nos processos de ensino-aprendizagem, na gestão universitária e para averiguar a trajetória profissional e acadêmica após a conclusão do curso, pois o egresso pode constituir-se como um indicador de avaliação institucional e uma referência para a avaliação da qualidade acadêmica da instituição.

Assim, as dimensões avaliadas foram: perfil do egresso, formação na graduação, atuação profissional e qualificação dos egressos em nível de pós-graduação.¹ Os dados coletados a partir das avaliações dos acadêmicos, em 2009, e dos egressos, em 2011, foram muito semelhantes e organizados pelo colegiado em torno das seguintes dimensões: forças, potencialidades e fragilidades.

¹ Os dados completos referentes a Avaliação do Curso de Pedagogia – base de dados 2009, bem como a Avaliação dos Egressos do Curso de Pedagogia encontram-se nos respectivos relatórios, disponíveis no site <http://www.uepg.br/cpa/pdf/Relatorios%202010/Licenciatura%20em%20Pedagogia.pdf>



Desenvolvimento Curricular

Forças e potencialidades

- Disciplinas que fazem perceber a importância do trabalho diversificado na escola e o entendimento das fases de desenvolvimento da criança.
- Disciplinas Articuladoras.
- Intervenções na prática/escola desde o 1º ano do curso.
- Incentivo para o desenvolvimento de pesquisas.
- A docência, a gestão e a pesquisa como base da formação e identidade profissional.
- Ênfase na prática de sala de aula.
- Integração entre conteúdos.
- Avaliações diferenciadas.
- Disciplinas relevantes para a formação são apresentadas numa sequência e se complementam, conforme objetivos do curso.
- Formação acadêmica excelente.
- O currículo abrange várias áreas de atuação, o que é de extrema importância.
- Organização melhor do que a anterior. Muitos aspectos foram melhorados.
- O currículo é extenso, mas de fácil aprendizado.

Fragilidades

- O curso deveria possibilitar mais contato com o ambiente escolar.
- É preciso um pouco mais de esforço de professores e acadêmicos.
- Existem disciplinas e conteúdos que não são muito interessantes para a formação.
- Na área de Gestão, deveria ter a disciplina de Economia.
- Para compreender a complexidade da escola, deveriam ser ofertadas as disciplinas de Neurologia e Biologia.



Relação Teoria-Prática

Forças e Potencialidades:

- As disciplinas de estágio e metodologias relacionam teoria e prática.
- O estágio permite o conhecimento da realidade da futura profissão.
- As observações e as vivências desde o 1º ano do curso ajudam a unir a teoria aprendida com a prática.
- As disciplinas articuladas com o estágio contribuem para a docência.
- Algumas disciplinas se entrelaçam, o que é importante para a articulação das ideias.
- Ocorrem algumas propostas de aproximação da teoria com a prática, com a organização de um laboratório específico (no caso, o Lalupe).
- A disciplina articuladora possibilita um olhar teórico-prático no âmbito educacional.
- A discussão sobre a Gestão Educacional na escola.

Fragilidades

- Necessidade de melhor visualização da realidade escolar com respeito à prática pedagógica.
- Falta de conhecimentos práticos dos professores.
- Distanciamento entre a prática apregoada no curso e os métodos pedagógicos utilizados pelos professores na escola.
- Muita teoria e pouca prática.
- Falta conexão do Curso com a realidade escolar.
- O curso deve oferecer mais espaços para a prática, pois não há muito preparo para enfrentar a sala de aula.
- Os conteúdos abordados perdem significado pela falta de relação direta com a realidade.
- As observações realizadas, sem o auxílio dos professores, tornam-se sem fundamento.
- Faz-se necessária uma carga horária maior para as disciplinas relacionadas à carreira e atuação do professor em sala de aula.



Organização Curricular

Forças e potencialidades:

- Conhecimento da realidade escolar desde o início do curso.
- Disciplinas que aliam teoria e prática.
- As disciplinas de Pesquisa, Prática Pedagógica, Didática, Psicologia, Gestão.
- O currículo tem visado um processo de formação mais crítico e emancipatório.
- Currículo abrangente: formação para a Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.
- Relação entre os professores para interligar os conteúdos.
- Palestras complementares e simpósios.
- Horas extracurriculares.
- Possibilidade de aliar teoria à prática: noção de vivência em sala de aula;
- Visão do campo educacional como um todo.
- Formação voltada para o nível micro e macro da escola.
- A organização curricular abre um leque de possibilidades de atuação profissional.

Fragilidades:

- O curso ainda é fragmentado.
- Ainda existe divisão dos conteúdos, as disciplinas não são bem articuladas entre si. Se bem conduzidas poderiam se tornar riquíssimas, pois cada disciplina tem seus atributos.
- Perda de tempo com textos e questionários trabalhados de modo superficial, sem explicação dos professores.
- Sobrecarga de disciplinas teóricas nos 1ºs anos e práticas nos últimos.
- Os estágios precisam ser reorganizados.
- Não se considera a realidade do aluno – o currículo é estruturado levando em consideração que o acadêmico já possui embasamento teórico.
- Professores não compreendem o fato de que muitos alunos não fizeram



magistério.

- Muitas propostas não se efetivam na prática.
- Falta de comunicação entre os professores, descontinuidade das disciplinas.
- Fragmentação entre as disciplinas.
- A formação para diferentes segmentos prejudica a formação específica.
- O curso não traz uma base teórica sólida para os alunos oriundos de nível médio.
- Muitas vezes, os mesmos conteúdos são abordados em diferentes disciplinas.
- Pouco tempo para algumas disciplinas e conteúdos.
- É preciso rever a estrutura e os encaminhamentos da disciplina Cidadania e Sociedade.
- As disciplinas não presenciais precisam ser revistas.

Cabe destacar que os dados da avaliação acima elencados foram discutidos em diferentes momentos com os professores e acadêmicos do curso (2010, 2011 e 2012) e têm subsidiado os estudos e as discussões em torno da reformulação curricular.

2 - PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROJETO PEDAGÓGICO

Os princípios norteadores da nova proposta curricular estão em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia (Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006, a qual define princípios, condições de ensino e de aprendizagem, procedimentos a serem observados em seu planejamento e avaliação).

2.1 - O CURSO, SUAS FINALIDADES e CAMPO DE ATUAÇÃO



O Curso de Graduação em Pedagogia da UEPG tem como finalidade formar profissionais para o exercício da docência **NA EDUCAÇÃO INFANTIL, NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E PARA AS FUNÇÕES DE GESTÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA**. Conforme o § 1º do art. 2º da Resolução CNE/CP nº1, de 15 de maio de 2006, a docência é compreendida “como ação educativa e processo pedagógico metódico e intencional, construído em relações sociais, étnico-raciais e produtivas, as quais influenciam conceitos, princípios e objetivos da Pedagogia, desenvolvendo-se na articulação entre conhecimentos científicos e culturais, valores éticos e estéticos inerentes a processos de aprendizagem, de socialização e de construção do conhecimento, no âmbito do diálogo entre diferentes visões de mundo”. Por outro lado, a gestão engloba:

- planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do Setor da Educação;
- planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas nas escolas;
- produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não escolares.

Assim, os campos de atuação do licenciado em pedagogia da UEPG são:

- docência na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Educação Básica;
- funções de organização e gestão de instituições e sistemas de ensino da Educação Básica.

Pelo exposto acima, o Curso de Licenciatura em Pedagogia da UEPG procurará garantir aos acadêmicos, de forma sólida, a apropriação dos fundamentos teóricos e práticos para as funções de docência, de gestão e de desenvolvimento de pesquisa. Na condição de formação inicial, supõe a continuidade de estudos e reflexões do profissional após a conclusão do curso, no ambiente acadêmico e profissional.

2.1.1 – Princípios Pedagógicos do Curso

a) ***Sólida formação para docência e gestão educacional***

O Curso de Licenciatura em Pedagogia da UEPG, conforme foi explicitado anteriormente, priorizará a formação do pedagogo para a docência e para as funções de gestão na Educação Básica.



A formação para a docência confere especificidade à função do profissional da educação entendida como ato educativo intencional, seja no trabalho pedagógico escolar ou não escolar. Nesse sentido, a docência é definida “em seu sentido amplo, enquanto trabalho e processo pedagógico construído no conjunto das relações sociais e produtivas e, em sentido estrito, como expressão multideterminada de procedimentos didático-pedagógicos intencionais passíveis de uma abordagem transdisciplinar” (ANFOPE, ANPED, ANPAE, FORUNDIR, CEDES, FÓRUM NACIONAL EM DEFESA DA FORMAÇÃO DO PROFESSOR, 2001).

Esse princípio se efetivará por meio de uma sólida formação teórica articulada com a realidade escolar, além de processos formativos práticos desenvolvidos:

- nas disciplinas de Fundamentos e Metodologias das diferentes áreas de conhecimento;
- nas disciplinas de Pesquisa e Prática Pedagógica e no Seminário de Docência e Gestão na Educação Básica;
- nas disciplinas de Gestão Educacional;
- nas disciplinas de Estágio Supervisionado em Docência e Gestão na Educação Básica;
- no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), desenvolvido de forma progressiva e articulada com as demais atividades do curso, de modo a facilitar a aproximação dos acadêmicos com diferentes possibilidades de pesquisa;
- nas atividades complementares que se constituem em instrumentos válidos para o aprimoramento na formação acadêmica e profissional.

b) Formação inicial para pesquisa entendida como um processo imprescindível ao profissional da educação

Com o objetivo de garantir uma base consistente para o desempenho profissional, o Curso de Licenciatura em Pedagogia da UEPG proporcionará aos acadêmicos uma formação inicial para a pesquisa nas disciplinas de Pesquisa e Prática Pedagógica. Essa formação culminará com a elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC). As ementas das disciplinas do eixo de pesquisa devem garantir aos acadêmicos uma formação específica para a investigação científica, de modo processual e graduativo.

Ainda que contemplada de forma específica nas disciplinas de Pesquisa e Práti-



ca Pedagógica, a pesquisa sobre a ação educativa deve ser tomada como objeto de reflexão ao longo de todo o curso, em todas as demais disciplinas. A pesquisa é entendida, portanto, como prática individual e coletiva, conforme apontam Pimenta e Anastasiou (2002, p. 199):

[...] possibilita a construção de um pensar compartilhado sobre nossas próprias incertezas e dificuldades. Possibilita e exige distanciamento e análise das ações executadas e das ocorrências efetivadas à luz dos (quase sempre imprevistos) resultados. Dá voz ao professor como autor e ator. Favorece uma autocrítica extremamente salutar. Reconstrói a teoria existente. Permite esvaziar os aspectos e ações imediatistas, levando a construção de uma teoria emancipatória [...].

Dessa forma, é imprescindível na formação do pedagogo um olhar mais atento para o atual contexto social e educacional, no sentido de desenvolver pesquisas que permitam ao profissional comprometer-se com a transformação da educação e assumir os desafios da educação contemporânea. A pesquisa oportuniza aos acadêmicos compreender o contexto social mais amplo, o papel da educação nesse contexto, a importância da ação coletiva e o compromisso dos educadores na promoção de mudanças efetivas. É essencial que os educadores manifestem-se contra as desigualdades e injustiças sociais, dentro e fora das escolas, trabalhando, ao mesmo tempo, para oportunizar aos estudantes uma formação humana emancipatória.

c) Gestão democrática como base para organização do trabalho pedagógico

O Curso de Licenciatura em Pedagogia da UEPG, nas diferentes atividades formativas, está alicerçado na formação de um pedagogo que seja capaz de concretizar em sua prática a gestão democrática da escola e do sistema educacional como um todo, o que implica a ampliação dos espaços de participação dos educadores nas instituições e nas decisões educacionais mais amplas.

A participação é fundamental para a construção do projeto educacional. Parte do sentimento de vinculação das pessoas com relação ao espaço que desejam influenciar a partir de suas compreensões, capacidades, decisões e trabalho coletivo. Pressupõe, portanto, o envolvimento dos sujeitos nos processos decisórios e o conhecimento da dinâmica interna à escola (seus objetivos e pressupostos pedagógicos, estrutura organizacional, financiamento, entre outros). Isso significa que os educadores, pais, alunos, representantes da comunidade e da sociedade civil organizada e outros cidadãos têm o direito de estar informados e de participar criticamente na elaboração e execução das



políticas e programas escolares/educacionais. Da mesma forma, nas salas de aula os alunos e professores devem estar envolvidos no planejamento cooperativo em torno de um currículo democrático, que enfatize o acesso do aluno a um amplo leque de conhecimentos e ao direito de ter ideias diferentes e de ser ouvido.

A ideia de autonomia fundamenta a de participação. Como “capacidade de ter posicionamento próprio, elaborar projetos pessoais e participar de projetos coletivos” (CONTRERAS, 2002, p. 269), a autonomia revela uma natureza que a torna um princípio fundamental dos processos democráticos, já que se relaciona às possibilidades de escolha. Assim, é a participação autônoma que torna possível a gestão democrática.

A gestão democrática requer a vivência cotidiana dos princípios democráticos de colaboração, solidariedade, noção de coletividade, livre fluxo de ideias, entre outros (APPLE; BEANE, 1997). Refere-se à possibilidade de que as decisões que envolvem o projeto educativo sejam tomadas por todos, contemplando a diversidade de crenças, valores e necessidades num movimento de participação democrática capaz de levar toda a comunidade escolar a atuar de modo identificável, coerente e corresponsável com o que ajudou a decidir.

Há que se considerar, ainda, que gerir democraticamente uma escola ou outra instituição de cunho educativo envolve tensões e contradições, uma vez que a constituição dos diferentes sujeitos coletivos abrange o conflito entre as partes e a consequente diversidade de percepções e concepções. Portanto, o conflito se constitui no ponto de partida para a construção das propostas pedagógicas; tomado numa perspectiva crítica, permite descortinar dificuldades, contradições e desenvolver uma visão mais abrangente, articulada e objetiva da realidade, com tomada reflexiva de decisões.

Na formação do pedagogo, a gestão democrática é defendida como base para organização do trabalho pedagógico e como instrumento de transformação das práticas escolares educacionais como um todo.

2.2 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS EXIGIDAS PARA O PROFISSIONAL

O princípio norteador da formação do pedagogo está alicerçado na condição de torná-lo um profissional competente. Esse princípio exige a formação de um professor



investigador, comprometido com a realidade social em que está inserido. O conceito de competência ora assumido está atrelado ao posicionamento de Cury (2004, p. 4), que esclarece:

Ser chamado de competente é ser reconhecido como um profissional, capaz, crítico e consciente, positivamente avaliado porque se trata de alguém que, reunindo em si a relação teoria e prática torna-se capaz de dar uma resposta consequente a problemas complexos das finalidades maiores das funções da escola e aos problemas da vida social contemporânea. O docente competente é, pois, aquele que sabe, que sabe fazer, que sabe fazer bem e que sabe fazer sabendo e fazendo o porquê e o para quê das coisas relativas à sua profissão, já que dele se postula o princípio metodológico da teoria/prática e da ação – reflexão – ação.

Assim, para compreender a complexidade da instituição escolar e dos procedimentos pedagógicos nela instaurados, há necessidade de uma formação que leve em consideração as dimensões histórica, filosófica, sociológica, psicológica, econômica, didática e metodológica dos processos educativos.

Em se tratando de alguns dos princípios norteadores dessa formação, destaca-se o domínio de conhecimentos teóricos que fundamentam a sua prática pedagógica e a articulação entre teoria e prática. Essa articulação também se encontra contemplada na matriz curricular, quando situa a pesquisa como um dos componentes da prática pedagógica, na medida em que a pesquisa se constitui em um elo articulador da produção técnico- científica. Esse processo formativo possibilita, ao acadêmico, condições de investigar a realidade e promover ações para dar respostas a problemas complexos no ambiente pessoal e profissional em que está inserido.

2.3 PERFIL PROFISSIONAL

O perfil do profissional graduado no Curso de Licenciatura em Pedagogia, ao exercer suas atividades nas áreas e/ou campos profissionais da docência, gestão, produção e difusão de conhecimentos, assenta-se no pressuposto de que o egresso deve assumir uma postura profissional pautada na ética e na responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluente, justa e solidária. Esse perfil está em consonância com o Art 5º da Resolução CNE/CP N° 1, de 15 de maio de 2006, que apregoa ao pedagogo:



- I. atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;
- II. compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir para o seu desenvolvimento nas dimensões física, psicológica, intelectual e social, entre outras;
- III. fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças do Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;
- IV. trabalhar, em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo;
- V. reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais, afetivas dos educandos, nas suas relações individuais e coletivas;
- VI. ensinar Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;
- VII. relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas;
- VIII. promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;
- IX. identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para a superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras;
- X. demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras;
- XI. desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;
- XII. participar da gestão das instituições escolares e não escolares, contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico e de programas educacionais;



- XIII. realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros, sobre alunos e alunas e a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não escolares; sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos; sobre propostas curriculares; e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas;
- XIV. utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos;
- XV. estudar, aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar, e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes.

§ 1º No caso dos professores indígenas e de professores que venham a atuar em escolas indígenas, dada a particularidade das populações com que trabalham e das situações em que atuam, sem excluir o acima explicitado, deverão:

- I. promover diálogo entre conhecimentos, valores, modos de vida, orientações filosóficas, políticas e religiosas próprias à cultura do povo indígena junto a quem atuam, e os provenientes da sociedade majoritária;
- II. atuar como agentes interculturais, com vistas à valorização e ao estudo de temas indígenas relevantes.

§ 2º As mesmas determinações se aplicam à formação de professores para escolas de remanescentes de quilombos ou que se caracterizem por receber populações de etnias e culturas específicas.

2.4 PERFIL DO FORMADOR

O Curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação do profissional para o exercício da docência na **EDUCAÇÃO INFANTIL, NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E PARA AS FUNÇÕES DE GESTÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA**. Dessa forma, faz-se necessário um profissional que possibilite aos futuros pedagogos uma profunda consciência da realidade em que irão atuar, com uma adequada fundamentação teórica que lhes permitirá uma ação pedagógica capaz de con-



tribuir na melhoria da qualidade da educação brasileira.

Para tanto, há necessidade de esse professor formador

- atuar com responsabilidade e ética;
- demonstrar atitude de abertura autocrítica;
- ter um discurso coerente com sua prática pessoal e profissional;
- ter um posicionamento de luta constante em prol da formação do professor nas políticas da universidade;
- participar efetivamente dos processos de gestão, em diferentes instâncias do curso e da instituição;
- ser capaz de equacionar questões sobre a formação teórica e pedagógica no curso;
- envolver-se em atividades de pesquisa e extensão para contribuir, aprofundar e ampliar a compreensão da educação e de seu papel na sociedade;
- manter atualizado o diário de classe *on line*, com o registro de conteúdos, frequência dos acadêmicos e resultados de avaliações;
- orientar Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), contribuindo para a formação do futuro pedagogo;
- conhecer as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e do Curso de Licenciatura em Pedagogia;
- conhecer e aplicar o Sistema de Avaliação do rendimento escolar aprovado pela instituição;
- valorizar a relação professor- aluno como instância primordial de uma relação educativa;
- desenvolver e organizar as atividades de forma a estabelecer uma relação de respeito e confiança com os alunos;
- manter-se atualizado em relação aos conteúdos e utilizar resultados de pesquisa para aprimorar sua prática profissional;
- rever constantemente os conteúdos curriculares, tendo em vista a necessidade de análise de problemas concretos da educação, sobretudo daqueles que dão ênfase à realidade educacional brasileira;
- articular os conhecimentos da docência, da pesquisa em educação e da organi-



zação das instituições educativas;

- valorizar a docência, as questões do ensino e da formação para o magistério;
- refletir sobre sua prática pedagógica no contexto do exercício profissional em suas dimensões técnica, humana e política;
- ter um profundo domínio de sua área de atuação e promover as máximas relações possíveis dos conteúdos de sua disciplina com os conteúdos de outras disciplinas;
- possuir um sólido domínio dos conhecimentos teóricos e pedagógicos para poder agir com autonomia frente às diferentes situações de sua prática;
- utilizar as novas tecnologias da informação e comunicação como ferramentas de ensino, de pesquisa e de aprendizagem profissional;
- selecionar textos, livros, estratégias didáticas e materiais que estimulem a participação, o interesse dos alunos e a superação das dificuldades apresentadas ao longo do processo formativo;
- cumprir efetivamente a carga horária da disciplina e os dias letivos instituídos anualmente;
- planejar as aulas com base na ementa da disciplina e de forma que leve em consideração o nível de compreensão dos acadêmicos, de modo a executar propostas de trabalho que contribuam para sua formação;
- utilizar diferentes instrumentos de avaliação, de forma processual e com caráter formativo, a fim de garantir a progressão da aprendizagem dos acadêmicos;
- conhecer a realidade das escolas nas quais constituirá os campos de estudo e trabalho profissional dos acadêmicos;
- participar de reuniões para planejamento, discussão e avaliação (de área, série, curso).

Em síntese, o perfil do formador do Curso de Licenciatura em Pedagogia é o de um profissional que está em constante formação, a fim de garantir que os acadêmicos do curso tenham clareza do papel que irão desempenhar como futuros profissionais e, ainda, do compromisso político com uma educação que possa contribuir no processo de transformação social, no sentido de promover uma efetiva emancipação.



2.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO E SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR APROVADO PELA INSTITUIÇÃO (PRESENCIAL)

AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR

(a partir de 1º. de janeiro de 1999) Resolução UNIV n. 39/1998

A avaliação do rendimento escolar do acadêmico compreende:

- a) apuração da freqüência às aulas;
- b) verificação da aprendizagem do acadêmico.

A aprovação em qualquer disciplina somente será concedida ao acadêmico que, cumpridas as demais exigências, obtiver o mínimo de 75% de freqüência às aulas.

A verificação da aprendizagem em cada disciplina será realizada através de instrumentos como provas orais, escritas e práticas, exercícios de aplicação, pesquisa, trabalhos práticos e outros previstos no respectivo SISTEMA de AVALIAÇÃO da disciplina, proposto pelo professor e aprovado pelo Colegiado de Curso, aos quais serão atribuídas notas.

Para fins de verificação da aprendizagem as notas obtidas pelo acadêmico serão representadas numericamente, com valores do intervalo de zero (0,0) a dez (10,0), com uma casa decimal.

O resultado da avaliação da aprendizagem será calculado através das notas:

- a) de duas (02) verificações bimestrais e do exame final, quando couber, nas disciplinas ofertadas durante meio ano letivo;
- b) de duas (02) verificações semestrais e do exame final, quando couber, nas disciplinas ofertadas durante todo o ano letivo.

Ficará dispensado do exame final na disciplina o acadêmico que obtiver nota igual ou superior a sete (7,0), obtida pela média aritmética simples das duas verificações, que será considerada como nota final de aprovação na disciplina, a saber:

- a) das duas (02) verificações bimestrais, quando se tratar de disciplina de meio ano letivo;
- b) das duas (02) verificações semestrais quando se tratar de disciplina de ano letivo inteiro.

Deverá prestar exame final na disciplina o acadêmico que obtiver nota entre dois e meio (2,5) e seis e nove (6,9), obtida pela média aritmética simples das duas (02) verificações, conforme for o caso do tipo de oferta da disciplina (meio ano ou ano inteiro).

OPERACIONALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR

Resultado final do processo de verificação da aprendizagem

1 – Média aritmética simples das duas notas parciais:

$$NF = 1^{\text{a}} \text{ NP} + 2^{\text{a}} \text{ NP} / 2$$



- ☞ nota final igual ou superior a sete (7,0) = APROVAÇÃO DIRETA;
- ☞ nota final de dois e meio (2,5) a seis e nove (6,9) = submissão a EXAME FINAL.

2 – Média aritmética simples das notas parciais e da nota de exame final:

$$NF = 1^{\text{a}} \text{NP} + 2^{\text{a}} \text{NP} + \text{NEF} / 3$$

- ☞ nota final de cinco (5,0) a sete e nove (7,9) = APROVADO;
- ☞ nota final de um e seis (1,6) a quatro e nove (4,9) = REPROVADO.

OBSERVAÇÕES

1^a - As siglas adotadas nas fórmulas de cálculo da média têm as seguintes correspondências:

NF = nota final,

1^a NP = primeira nota parcial,

2^a NP = segunda nota parcial,

NEF = nota do exame final

2^a - Será aprovado na disciplina o aluno que obtiver:

- ⇒ setenta e cinco por cento (75%), no mínimo, de freqüência, e
- ⇒ média das duas notas parciais igual ou superior a sete (7,0), ou
- ⇒ média igual ou superior a cinco (5,0) após a submissão ao exame final.

3^a - Será reprovado na disciplina o aluno que:

- ⇒ não obtiver, no mínimo, setenta e cinco por cento (75%) de freqüência, ou
- ⇒ obtiver média das duas notas parciais inferior a dois e meio (2,5), ou
- ⇒ obtiver nota final inferior a cinco (5,0) após a submissão ao exame final.

4^a - Ficará impedido de prestar exame final o aluno que:

⇒ não obtiver, no mínimo, setenta e cinco por cento (75%) de freqüência na disciplina, e/ou

⇒ não obtiver, no mínimo, dois e meio (2,5) como média das duas notas parciais.

5^a - Ao aluno que não comparecer ao exame final da disciplina será atribuída a nota zero (0,0), salvo os casos previstos nas normas institucionais.

6^a - Até dezembro de 1998, a avaliação do rendimento escolar diferia da atual nos seguintes quesitos:

- ⇒ nas disciplinas de duração anual havia quatro (04) verificações bimestrais;
- ⇒ se não fosse atingida a média sete (7,0) nas verificações bimestrais, a aprovação dependia de exame final, com a obtenção da média final ponderada seis (6,0);
- ⇒ caso, após a submissão ao exame final, não se atingisse a média mínima seis (6,0) e a média obtida estivesse entre três (3,0) e cinco vírgula nove (5,9), havia submissão ao exame final em segunda época, mantida a nota mínima seis (6,0)



para aprovação final, mediante o abandono dos escores obtidos durante o ano.



3 - COMPONENTES CURRICULARES

3.1 DISCIPLINAS INTEGRANTES DO CURRÍCULO PLENO

O critério para a organização das disciplinas integrantes do currículo pleno foi definido a partir dos eixos curriculares explicitados nas Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CP nº1, de 15 de maio de 2006).

3.1.1 DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL

Nº DE ORDEM	ÁREA DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DEPART.	série	ANUAL	DISCIPLINAS	C/H
01	Educação	501	1 ^a	X	História da Educação	68
		501	2 ^a	X	História da Educação Brasileira	102
		501	1 ^a	X	Filosofia da Educação I	102
		501	2 ^a	X	Filosofia da Educação II	68
		501	1 ^a	X	Psicologia da Educação I	68
		501	2 ^a	X	Psicologia da Educação II	68
		501	3 ^a	X	Psicologia da Educação III	68
		501	1 ^a	X	Sociologia da Educação I	68
		501	2 ^a	X	Sociologia da Educação II	68
		501	4 ^a	X	Educação em espaços não-formais	68
02	Ensino e Pesquisa	505	4 ^a	X	Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	68
		501	4 ^a	X	Trabalho e Educação	68
03	Tecnologia	509	1 ^a	X	Metodologia de Pesquisa em Educação	68
		501	1 ^a	X	Educação, diversidade e cidadania	68
DISCIPLINAS ARTICULADORAS						
04	Prática de Ensino	509	1 ^a	X	Pesquisa e Prática Pedagógica I	102
		509	2 ^a	X	Pesquisa e Prática Pedagógica II	102
		509	3 ^a	X	Pesquisa e Prática Pedagógica III	102
05	Prática de Ensino e Gestão Educacional	509	4 ^a	X	Seminário de Docência e Gestão na Educação Básica	102
					Sub total horas	408
					TOTAL HORAS	1496



3.1.2 DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL

Nº DE ORDEM	ÁREA DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DEPARTº	sé-rie	ANUAL	DISCIPLINAS	C/H
01	Ensino	509	2 ^a	X	Alfabetização e Letramento	68
		509	3 ^a	X	Fund. Teóricos Met. da Língua Portuguesa	102
		509	3 ^a	X	Fund. Teóricos Met. da Matemática	102
		509	3 ^a	X	Fund. Teóricos Met. da História	68
		509	3 ^a	X	Fund. Teóricos Met. Da Geografia	68
		509	3 ^a	X	Fund. Teóricos Met. das Ciências Naturais	68
		509	1 ^a	X	Ludicidade, Corporeidade e Arte	68
		509	1 ^a	X	Didática I	68
		509	2 ^a	X	Didática II	68
		509	4 ^a	X	Planejamento e Avaliação	68
02	Educação	501	3 ^a	X	Educação e Currículo	68
		501	4 ^a	X	Educação Inclusiva	68
		501	2 ^a	X	Política e Organização da Educação Brasileira	102
		501	2 ^a	X	Fundamentos Teóricos da Educação Infantil	102
		509	1 ^a	X	Gestão Educacional I	68
03	Gestão Educacional	509	2 ^a	X	Gestão Educacional II	68
		509	4 ^a	X	Orientação ao Trabalho de Conclusão de Curso (OTCC)	34
					TOTAL HORAS	1258

3.1.3 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Nº DE ORDEM	ÁREA DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DEPARTº	sé-rie	ANUAL	DISCIPLINAS	C/H
01	Estágio Curricular Supervisionado	509	3 ^a	X	Estágio Curricular Supervisionado em Docência na Educação Infantil	102
		509	4 ^a	X	Estágio Curricular Supervisionado em Docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	102
		509	3 ^a	X	Estágio Curricular Supervisionado em Gestão na Educação Básica I	102
		509	4 ^a	X	Estágio Curricular Supervisionado em Gestão na Educação Básica II	102
					Total horas	408



3.1.4 MODALIDADE DE ESTÁGIO

Disciplina de Estágio	C.H. Sem.		Modalidade de Estágio		
	T	P	Direto	Semi Direto	Indireto
Estágio Curricular Supervisionado em Docência na Educação Infantil	51	51		X	
Estágio Curricular Supervisionado em Docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	51	51		X	
Estágio Curricular em Gestão na Educação Básica I	51	51		X	
Estágio Curricular em Gestão na Educação Básica II	51	51		X	

3.1.5 DISCIPLINAS DE DIVERSIFICAÇÃO E APROFUNDAMENTO

Nº DE ORDEM	ÁREA DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DEPARTº	série	ANUAL	DISCIPLINAS	C/H
	Educação	501	4 ^a	X	Antropologia e Educação	68
		501	4 ^a	X	Educação de Jovens e Adultos	68
		501	4 ^a	X	Psicologia da Adolescência	68
		501	4 ^a	X	Processos de Aprendizagem e Dificuldades Escolares	68
		501	4 ^a	X	Sexualidade Humana e Educação	68
		501	4 ^a	X	Direito Educacional	68
		506	4 ^º	X	Leitura e Produção de Texto no Contexto Acadêmico	68
		509	4 ^a	X	Violências e Indisciplina na Escola	68
		509	4 ^a	X	Práticas Educativas do/no Campo	68
		509	4 ^a	X	Financiamento da Educação	68
					Total em horas a serem cursadas	136

3.1.6 DISCIPLINAS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

CÓDIGO/ DEPART.	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	CARGA HORÁRIA TOTAL	
			PRESENCIAL	A DISTÂNCIA
509	Tecnologia de Informação e Comunicação	68		X
501	Processos de Aprendizagem e Dificuldades Escolares	68		X
501	Educação, diversidade e cidadania	68		X



3.1.8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES OU ACADÊMICO CIENTÍFICO-CULTURAIS

As atividades complementares são aquelas que, garantindo-se relação de conteúdo e forma, se constituem em instrumentos válidos para o aprimoramento na formação básica e profissional. Têm como principal objetivo o estímulo à prática de estudos independentes, transversais, opcionais, que permitam a permanente e contextualizada atualização profissional. Essas atividades estão vinculadas a três grupos: atividades de pesquisa, atividades de extensão e atividades de ensino, explicitadas no regulamento aprovado pelo Parecer CEPE Nº 089/2011.

REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O/A acadêmico (a) do Curso de Licenciatura em Pedagogia (presencial ou à distância) deverá cumprir 200(duzentas horas) no mínimo, de atividades que complementem sua formação profissional.

As atividades complementares poderão estar vinculadas a três grupos: atividades de pesquisa, atividades de extensão e atividades de ensino. Especificação das atividades complementares:

GRUPO I - PESQUISA

DESCRÍÇÃO DAS ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA	LIMITE MÁXIMO PARA APROVEITAMENTO	HORAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES
1- Participação em Projeto de Iniciação Científica orientado por professor do Curso, como bolsista remunerado ou voluntário.	20 horas por ano de participação	Até três anos	Máximo 60 horas
2. Apresentação de trabalhos em eventos como: congresso, seminário, simpósio, jornada.	20 horas por evento	Até (quatro) eventos	Máximo 80 horas
3- Participação regular em grupos de estudos coordenados por profes-	10 horas para cada semestre cursado	Até quatro semestres	Máximo 40 horas



sores da UEPG			
4- Publicação de livro, capítulo de livro, artigo, resenha ou resumo em anais, na área da educação.	50 horas para livro; 40 horas para capítulo de livro ou artigo em revista indexada; 30 horas para publicação em revista não indexada; 20 horas para resenha; 10 horas para resumos em ANAIS.		Máximo 80 horas

GRUPO II - EXTENSÃO

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA	LIMITE MÁXIMO PARA APROVEITAMENTO	HORAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES
1- Participação em projeto ou programa de extensão universitária vinculado à UEPG como bolsista remunerado ou voluntário	0,5 pontos para cada hora de participação	Até 80 horas	Máximo 40 horas
2- Apresentação de trabalhos em eventos como: congresso, seminário, simpósio, jornada.	20 horas por ano de participação	Até três anos	Máximo 60 horas
3- Participação em cursos, congressos, seminários, jornadas e outros eventos de extensão.	10 horas para cada evento	Até oito eventos	Máximo 80 horas
4- Participação como membro na organização de eventos institucionais	10 horas para cada evento	Até quatro eventos	Máximo 40 horas
5- Atividades de representação estudantil em mandatos específicos	10 horas por mandato	Até dois mandatos	Máximo 20 horas

GRUPO III - ENSINO

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA	LIMITE MÁXIMO PARA APROVEITAMENTO	HORAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES
1- Atividades de monitoria no PROTUDI (Programa de Tutoria Discen-	01 ponto para cada hora de participação	Até 60 horas	Máximo 60 horas



Universidade Estadual de Ponta Grossa
Projeto Político-Pedagógico do Curso de Pedagogia

te)			
2- Participação no PIBID (Programa Institucional de bolsas de iniciação à docência) no âmbito da UEPG	20 horas por semestre	Máximo quatro semestres	Máximo 80 horas
3- Atividades desenvolvidas com bolsa PET (Programa Especial de Treinamento) no âmbito da UEPG	20 horas por semestre	Máximo quatro semestres	Máximo 80 horas
4- Estágio não obrigatório em instituições educacionais de acordo com normas vigentes da UEPG	20 horas para cada ano de estágio	Até quatro anos	Máximo 80 horas
5- Estágio não obrigatório de caráter administrativo, em Instituições educacionais de acordo com as normas vigentes da UEPG.	10 horas para cada ano de estágio	Até quatro anos	Máximo 40 horas
5- Disciplinas eletivas que não compõem a grade curricular do curso de Pedagogia	10 horas para cada disciplina de no mínimo 68 horas	Até três disciplinas	Máximo 30 horas
6- Disciplinas de diversificação ou aprofundamento quando excedentes ao número de créditos exigidos pelo PPP do Curso de Pedagogia	10 horas para cada disciplina de no máximo 68 horas	Até três disciplinas	Máximo 30 horas
7- Curso de Língua estrangeira realizado em instituição credenciada	5 horas por semestre cursado	Até cinco semestres	Máximo 25 horas
8. Atividades de Monitoria em Disciplinas e/ou laboratórios.	30 horas para cada semestre		Máximo 60 horas



3.2 EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO	
Código	
501	<p>ANTROPOLOGIA E EDUCAÇÃO</p> <p>CARGA HORÁRIA: 68 horas</p> <p>EMENTA: Antropologia contemporânea e suas relações com a educação. A construção do conceito de cultura a partir do estudo das diferentes abordagens antropológicas. Identidade social e cultural, família e educação em diferentes contextos culturais. Educação como mecanismo de reprodução cultural. Universos simbólicos. A diversidade dos saberes e suas formas de transmissão.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>BOAS, Franz. Antropologia cultural. 6. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.</p> <p>MARCONI, Marina de Andrade. Antropologia: uma introdução. 7.ed. São Paulo-SP: Atlas, 2010</p> <p>WULF, Christoph. Antropologia da educação. 1. ed. São Paulo: Alínea, 2005.</p> <p>LAPLATINE, Francois. Aprender antropologia. São Paulo: Ed. Brasiliense, 2007.</p> <p>GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. LTC, 1989.</p>
501	<p>EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS</p> <p>CARGA HORÁRIA: 68 horas</p> <p>EMENTA: Trajetória histórica e política da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil. Legislação Educacional que regulamenta a EJA. Proposta curricular para a EJA e suas várias dimensões. As metodologias do trabalho docente para a EJA. A formação de educadores para a EJA. O processo de avaliação da aprendizagem na EJA.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>FREIRE. P. Pedagogia do oprimido. 17.ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.</p> <p>GADOTTI, M.: ROMÃO, J. E. (Orgs.). Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta. 7. Ed. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>PAIVA, V. P. Educação popular e educação de adultos. São Paulo: Loyola, 1983.</p> <p>PINTO, A. V. Sete lições sobre educação de adultos. 5.ed. São Paulo: Autores Associados, 1987.</p> <p>SCHWARTZ, S. Alfabetização de jovens e adultos: teoria e prática. Petrópolis: Vozes, 2010.</p>



501	<p style="text-align: center;">EDUCAÇÃO E CURRÍCULO</p> <p>CARGA HORÁRIA: 68 horas</p> <p>EMENTA: Conceituações de currículo. Teorias de currículo. Fundamentos das perspectivas universalista e multicultural de currículo. Alternativas para a construção do currículo. A produção do currículo nas propostas oficiais e no contexto da prática. Análise de propostas curriculares da Educação Básica. O papel da gestão educacional, da gestão escolar e dos professores no processo de objetivação do currículo. Questões teórico-práticas do currículo na atualidade. As relações entre currículo, metodologia e avaliação. Currículo e diversidade cultural.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>GIMENO SACRISTÁN, J. O currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Art-med, 2000.</p> <p>LOPES, A. C.; MACEDO, E. Curriculum: debates contemporâneos. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>_____. Teorias de currículo. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>MOREIRA, A. F. B. Curriculos e programas no Brasil. Campinas: Papirus, 1990.</p> <p>SILVA, T. T. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.</p> <p style="text-align: center;">EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE E CIDADANIA</p> <p>CARGA HORÁRIA: 68 horas</p> <p>EMENTA: Introdução aos fundamentos que permitem a compreensão da noção de diversidade e cidadania como expressão da prática social. A diversidade como constituinte da condição humana. Diversidade e Direitos Humanos. Introdução sobre a teoria e prática que envolve a educação ambiental, gênero e a diversidade sexual. A diversidade étnico-racial com ênfase nas histórias e culturas dos povos indígenas e africanos. A diversidade social e as desigualdades econômicas. Drogas. A educação escolar como catalisadora e expressão das diversidades. A drogadição e suas implicações nas ações sócio-educativas.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>CAVALIERI, A. L. F.; EGYPTO, A. C. Drogas e prevenções: a cena e a reflexão. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2003.</p> <p>DIAS, G. F.. Educação ambiental: princípios e práticas. São Paulo: Gaia, 1993.</p> <p>MARLATT, B. C. Drogas mitos e verdades. 10 ed. São Paulo: Ática, 2005.</p> <p>RAMOS, M. N. et al. (Orgs.). Diversidade na educação: reflexões e experiências. Brasília: MEC, p.129-137, 2003.</p> <p>RIBEIRO, D. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.</p>
-----	---



	<h2>EDUCAÇÃO EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS</h2>
501	<p>CARGA HORÁRIA: 68 horas</p> <p>EMENTA: Histórico da Educação não formal no Brasil, na América Latina e na Europa. Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação não formal. O campo de atuação e as demandas da educação não formal no Brasil. O papel e o perfil do Educador Social. Análise da educação em contextos diversificados: ONGs, Hospitais, Instituições de atendimento de medidas sócio-educativas, Empresas, Abrigos, Projetos Sociais.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. SP: Paz e Terra, 1987.</p> <p>GOHN, M. G. Educação não formal e o educador social: atuação no desenvolvimento de projetos sociais. SP: Cortez, 2010.</p> <p>ROMANS, M.; PETRUS, A.; TRILLA, J. Profissão: educador social. Porto Alegre: Art-Med, 2003.</p> <p>SOUZA NETO, J. C.; SILVA, R; MOURA, R. Pedagogia social. SP: Expressão e Arte Editora, 2009.</p>
501	<h2>EDUCAÇÃO INCLUSIVA</h2> <p>CARGA HORÁRIA: 68 horas</p> <p>EMENTA: Abordagem histórica sobre a participação social das pessoas com deficiência. Os paradigmas da integração e da inclusão social e escolar. Marcos político-legais da inclusão. O atendimento educacional especializado e a educação inclusiva. Acessibilidade e Tecnologia Assistida (TA). O profissional pedagogo no processo de inclusão escolar. A família e a comunidade diante das demandas da inclusão.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>ARANTES, V. A. (Org.). Inclusão escolar: pontos e contrapontos. 3. ed. São Paulo: Summus, 2006.</p> <p>BARTALOTTI, C. C. Inclusão social das pessoas com deficiência: utopia ou possibilidade? São Paulo: Paulus, 2006.</p> <p>MANTOAN, M. T. E. (Org.). O desafio das diferenças nas escolas. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.</p> <p>MENDES, E. G.; ALMIDA, M. A.; HAYASHI, M. C. P. (Orgs.). Temas em educação especial: conhecimentos para fundamentar a prática. Araraquara: Junqueira & Marin; Brasília, DF: CAPES, PROESP, 2008.</p> <p>SASSAKI, R. K. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. 4. ed. Rio de Janeiro: WVA, 2002.</p>



501	<p style="text-align: center;">FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO I</p> <p>CARGA HORÁRIA: 102 horas</p> <p>EMENTA: Características e especificidades da Filosofia e suas diferenças em relação a outros modos de conhecer a realidade, tais como: o mito, o senso comum e a ciência. A Filosofia da Educação na história da Filosofia. Influências das estruturas sociais da Antiguidade Clássica e do Período Medieval no processo de organização dos fenômenos educativos. A relação entre a concepção de mundo produzida na Modernidade e o fenômeno educativo.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>ARISTÓTELES. Política. 2.ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1988.</p> <p>COMÉNIO. Didáctica magna. 5.ed. Porto: Fundação Calouste Gulbenkian, 2006.</p> <p>MARCONDES, D. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.</p> <p>ROUSSEAU, J. J. Emílio ou da educação. São Paulo: Martins Editora, 2004.</p> <p>TOMÁS DE AQUINO. Suma teológica. 2.ed. Caxias do Sul: Livraria Sulina Editora, 1980.</p>
501	<p style="text-align: center;">FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO II</p> <p>CARGA HORÁRIA: 68 horas</p> <p>EMENTA: A Modernidade e a educação. O debate filosófico entre Modernidade e Pós-Modernidade. A relação entre os fundamentos filosóficos e as principais teorias pedagógicas (desde a Modernidade até a Contemporaneidade) que influenciam a prática educativa.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>HARVEY, D. Condição pós-moderna. 11. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2002.</p> <p>LYOTARD, J. F. A condição pós-moderna. 9. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2006.</p> <p>MARX, K.; ENGELS, F. A ideologia alemã. São Paulo: Boitempo, 2007.</p> <p>SAVIANI, D. Escola e democracia. 36. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.</p> <p>SUCHODOLSKI, B. A pedagogia e as grandes correntes filosóficas: a pedagogia da essência e a pedagogia da existência. 4. ed. Lisboa: Livros Horizonte, 1992.</p>



501	<p>FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL</p> <p>CARGA HORÁRIA: 102 horas</p> <p>EMENTA: Educação Infantil: aspectos históricos, políticos e legais. Concepções de infância e criança. A indissociabilidade do educar e cuidar, as especificidades da creche e da pré-escola. Concepções teóricas que fundamentam a organização dos tempos e espaços nas instituições de Educação Infantil. O papel do jogo, do brinquedo e do desenho no desenvolvimento da criança. Desenvolvimento da linguagem e aquisição da linguagem escrita. O currículo e a avaliação na Educação Infantil. A formação do educador para atuar na primeira etapa da Educação Básica.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>ARIÈS Philippe História social da criança e da família. São Paulo: Editora LTC, 1981.</p> <p>CORSINO, Patrícia (Org.). Educação Infantil: cotidiano e políticas. Campinas-SP Autores associados, 2009.</p> <p>CRAIDY, C.; KAERCHER, G. E. Educação Infantil: pra que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001.</p> <p>OLIVEIRA, F. J.; KASHIMOTO, T. M.; PINAZZA, M. A. (Orgs.). Pedagogia da infância: dialogando com o passado construindo o futuro. Porto alegre: Artmed, 2007.</p> <p>SARMENTO, M.; GOUVEA, M. C. S. (Orgs.). Estudos da infância: educação e práticas sociais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.</p>
501	<p>HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO</p> <p>CARGA HORÁRIA: 68 horas</p> <p>EMENTA: História e História da Educação. A educação nos contextos da Antiguidade Clássica, dos Períodos Medieval, Moderno e Contemporâneo, enfatizando abordagens das temáticas relacionadas às ideias educativas e/ou pedagógicas e a organização das instituições de ensino.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>ARIÈS, P.; DUBY, G. História da vida privada. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.</p> <p>CAMBI, F. História da pedagogia. São Paulo: UNESP, 1999.</p> <p>MANACORDA, M. A. História da educação: da antiguidade aos nossos dias. São Paulo: Cortez, 2010.</p> <p>OLIVEIRA, T. (Org.). História e historiografia da educação nos clássicos: estudos sobre antiguidade e medievo. Dourados: UEMS, 2010.</p> <p>SAVIANI, D.; LOMBARDI, J. C.; SANFELICE, J. L. História e história da educação. Campinas: Autores Associados, 2000.</p>



501	<p style="text-align: center;">HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA</p> <p>CARGA HORÁRIA: 102 horas</p> <p>EMENTA: História e Historiografia da Educação Brasileira. A educação nos diferentes contextos da História do Brasil e Paraná (séculos XVI-XXI), privilegiando discussões dos variados temas e problemas referentes à história das ideias educativas e/ou pedagógicas e aos modelos e/ou projetos educacionais escolares e não-escolares.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>STEPHANO, M.; BASTOS, M. H. C. (Orgs.). Histórias e memórias da educação no Brasil (séculos XVI-XVIII). Petrópolis: Vozes, 2004.</p> <p>_____. Histórias e memórias da educação no Brasil (século XIX). Petrópolis: Vozes, 2005.</p> <p>_____. Histórias e memórias da educação no Brasil (século XX). Petrópolis: Vozes, 2009.</p> <p>SAVIANI, Dermeval (Org.). Instituições escolares no Brasil: conceito e reconstrução histórica. Campinas: Autores Associados, 2007.</p> <p>VEIGA, C. G.; LIMA E FONSECA, T. N. (Orgs.). História e historiografia da educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.</p>
501	<p style="text-align: center;">POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA</p> <p>CARGA HORÁRIA: 102 HORAS</p> <p>EMENTA: Estudo do sistema educacional brasileiro, de seus aspectos organizacionais, de suas políticas e das variáveis intervenientes na gestão da Educação Básica. Análise teórico-prática da legislação vigente, aplicada à organização dos Sistemas e das Instituições Escolares em seus aspectos políticos, administrativos, pedagógicos e financeiros.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>AZEVEDO, J. L. A educação como política pública. 2 ed. amp. Campinas: Autores Associados, 2001. Coleção Polêmica do Nossa Tempo.</p> <p>DOURADO, L. F.; PARO, V. H. (Orgs.). Políticas públicas e educação básica. São Paulo: Xamã, 2001.</p> <p>VIEIRA, S. L.; FREITAS, I. M. S. Política educacional no Brasil. Brasília: Plano Editora, 2003.</p> <p>FÁVERO, O. A educação nas constituições brasileiras (1823-1988). São Paulo: Autores Associados, 1996.</p> <p>SAVIANI, D. A nova Lei da educação: trajetória, limites e perspectivas. Campinas. São Paulo: Autores Associados, 1997.</p>



501	<p>PROCESSOS DE APRENDIZAGEM E DIFICULDADES ESCOLARES</p> <p>CARGA HORÁRIA: 68 horas</p> <p>EMENTA: Contribuições da psicopedagogia e das neurociências para compreensão dos processos de aprendizagem. Dimensões do processo de aprendizagem: social, pedagógica, psicológica e orgânica. Problemas, dificuldades e transtornos de aprendizagem. Medicinação do fracasso escolar.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>BOSSA, A. N. Dificuldades de aprendizagem: o que são? Como tratá-las? Porto Alegre: Artmed, 2000.</p> <p>ROTTA N. T., OHLWEILER L.; RIESGO, RS (Ed.). Transtornos da aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed. 2005.</p> <p>SCOZ, Beatriz. Psicopedagogia e realidade escolar: o problema escolar e de aprendizagem. Petrópolis: Vozes, 2002.</p> <p>STERNBERG, R. J.; GRUGORENKO, E. L. Crianças rotuladas. Porto Alegre: Artmed, 2003.</p> <p>TOPCZEWSKI, A. Aprendizado e suas dificuldades: como lidar?. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.</p>
501	<p>PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I</p> <p>CARGA HORÁRIA: 68 horas</p> <p>EMENTA: A Psicologia e a Psicologia da Educação. Principais enfoques teóricos da Psicologia da Educação e suas implicações educacionais: análise do comportamento, epistemologia genética, psicologia histórico cultural e psicologia genética Walloniana.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>BOCK, A. M. B. et. al. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 1997.</p> <p>CARRARA, K. (Org.). Introdução à psicologia da educação: seis abordagens. São Paulo: Avercamp, 2004.</p> <p>COLL SALVADOR, César. (Org.). Psicologia da educação. Porto Alegre: Artmed, 1999.</p> <p>PIAGET, Jean. Seis estudos de psicologia. Rio de Janeiro: Forense, 1973.</p> <p>SKINNER, B. F. Ciência e comportamento humano. Brasília: Editora Univ., 1967.</p> <p>VYGOTSKY, Lev. S. A formação social da mente. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.</p> <p>WALLON, H. A evolução psicológica da criança. Lisboa, Portugal: Edições 70, 1968.</p>



501	<p style="text-align: center;">PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II</p> <p>CARGA HORÁRIA: 68 horas</p> <p>EMENTA: Relação entre desenvolvimento e aprendizagem. Características cognitivas e afetivas do desenvolvimento infantil. Pensamento e linguagem. Percepção, memória e atenção. Formação de conceitos. Aprendizagem significativa e motivação. Avaliação, erro e fracasso escolar.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>AQUINO, J. G. (Org.). Erro e fracasso na escola: alternativas teóricas e práticas. 2. Ed. São Paulo: Summus, 1997.</p> <p>COLL SALVADOR, C. et al. Psicologia do ensino. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.</p> <p>FONTANA, R.; CRUZ, N. Psicologia e trabalho pedagógico. Campinas, SP: Átomo, 2002.</p> <p>FONTANA, R. A. C. Mediação pedagógica na sala de aula. 2. Ed. Campinas: Autores Associados, 1996.</p> <p>LIMA, L. M. S. Motivação em sala de aula: a mola propulsora da aprendizagem. In: SISTO, F. F. ; OLIVEIRA, G. C.; FINI, L.D.T. Leituras de psicologia para formação de professores. 3 ed. Petrópolis; Vozes; Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2000.</p> <p>PATTO, M. H. S. A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.</p>
501	<p style="text-align: center;">PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO III</p> <p>CARGA HORÁRIA: 68 horas</p> <p>EMENTA: Interações no processo educativo. Relação professor-aluno. Relação escola/família/comunidade. Processos grupais e construção de vínculos na escola. Construção de regras, disciplina, violência e relações de poder na instituição escolar. Sexualidade, Escola e Educação Sexual.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>AQUINO, J. G. (Org.). Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1996.</p> <p>CADERNOS CEDES 47. Na mira da violência: a escola e seus agentes. Campinas: Unicamp/ Centro de Estudos Educação e Sociedade, 1999.</p> <p>LAPLANE, A. L. F. Interação e silêncio na sala de aula. Cadernos Cedex: Relações de ensino. ano XX, n. 50, abril, 2000, p. 55-69.</p> <p>NUNES, C. A educação sexual da criança: subsídios teóricos e propostas práticas para uma abordagem da sexualidade para além da transversalidade. Campinas: Autores associados, 2000.</p> <p>SISTO, F. F.; OLIVEIRA, G. C.; FINI, L. D. T. Leituras de Psicologia para formação de professores. 3 ed. Petrópolis; Vozes; Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2000.</p>



501	<p style="text-align: center;">PSICOLOGIA DA ADOLESCÊNCIA</p> <p>CARGA HORÁRIA: 68 horas</p> <p>EMENTA: Significado evolutivo da adolescência e seu caráter biopsicossocial e cultural. A adolescência na perspectiva de diferentes teóricos. Características do desenvolvimento afetivo, cognitivo e social do adolescente. Adolescência e sexualidade. Escolha profissional. Problemática das drogas na adolescência e juventude.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>ABERASTURY, A.; KNOBEL, M. Adolescência normal. Porto Alegre: Artes Médicas, 1981.</p> <p>RAPPAPORT, Clara Regina. (Coord.). Psicologia do desenvolvimento: a idade escolar e a adolescência. São Paulo: EPU, 1982.</p> <p>MACIEL, Silvana. A prevenção ao abuso de drogas na escola: educação preventiva e qualidade de vida. In: CORREIA, Mônica. Psicologia e escola: uma parceria necessária. Campinas, Alínea, 2004, p.127-142.</p> <p>SISTO, F. F.; OLIVEIRA, G. C.; FINI, L.D.T. Leituras de psicologia para formação de professores.3 ed. Petrópolis; Vozes; Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2000.</p> <p>MONTE, F. F. C. et al. Adolescentes autores de atos infracionais: psicologia moral e legislação. Psicologia e sociedade. V.23, n. 1, 2011, p.125-134.</p>
501	<p style="text-align: center;">SEXUALIDADE HUMANA E EDUCAÇÃO</p> <p>CARGA HORÁRIA: 68 horas</p> <p>EMENTA: Desenvolvimento humano, sexualidade e cultura. Gênero, relacionamentos afetivos, diversidade e contexto escolar. Papel da escola no desenvolvimento sexual e enfrentamento da violência sexual.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>CONRADO, R. A dominação do corpo no mundo administrado. São Paulo: Escuta, 2004.</p> <p>GTPOS, ABIA, ECOS. Guia de orientação sexual: diretrizes e metodologias. São Paulo: Casa do psicólogo, 10^a ed., 1994.</p> <p>MAIA, A. C. B. Sexualidade: reflexões sobre um conceito amplo. SBPN-ScientificJournal, Vol.5 (1), 2001.</p> <p>NUNES, César. A educação sexual da criança: subsídios teóricos e propostas práticas para uma abordagem da sexualidade para além da transversalidade. Campinas: Autores Associados, 2000.</p> <p>SUPLICI, M. Conversando sobre sexo. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.</p>



501	<p style="text-align: center;">SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO I</p> <p>CARGA HORÁRIA: 68 horas</p> <p>EMENTA: Contexto sócio-histórico e político do surgimento da Sociologia como ciência. Autores clássicos da Sociologia (Durkheim, Weber, Marx) e as suas concepções de sociedade e educação. Concepções de Estado (liberal, de bem-estar social, neoliberal, terceira via) e suas implicações na educação. Globalização.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>COSTA, M. C. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 1987.</p> <p>MARTINS, C. B. O que é Sociologia. 38. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.</p> <p>OLIVEIRA, R. C. S. (Org.). Sociologia: consensos e conflitos. Ponta Grossa: UEPG, 2001.</p> <p>PERONI, V. M. V.; BAZZO, V.; PEGORARO, L. (Org.). Dilemas da educação brasileira em tempos de globalização neoliberal: entre o público e o privado. Porto Alegre: UFRGS, 2006.</p> <p>QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. O.; OLIVEIRA, M. G. Um toque de clássicos: Durkheim, Marx e Weber. Belo Horizonte: UFMG, 1995.</p>
501	<p style="text-align: center;">SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO II</p> <p>CARGA HORÁRIA: 68 horas</p> <p>EMENTA: Sociedade, educação e escola na perspectiva conservadora e na perspectiva crítica. Estrutura social e ideologia. Educação como mecanismo de reprodução do processo de acumulação do capital. Educação e cidadania. Educação e emancipação humana.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>ALTHUSSER, L. Aparelhos ideológicos de Estado. Rio de Janeiro: Graal, 1985.</p> <p>BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. A reprodução: elementos para uma teoria crítica de ensino. São Paulo: Francisco Alves, 1975.</p> <p>DEWEY, J. Democracia e educação. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1959.</p> <p>DÜRKHEIM, E. Educação e sociologia. São Paulo: Melhoramentos, 1978.</p> <p>TONET, I. Educação, cidadania e emancipação humana. Ijuí: Unijuí, 2005.</p>



	<p style="text-align: center;">TRABALHO E EDUCAÇÃO</p>
501	<p>CARGA HORÁRIA: 68 horas</p> <p>EMENTA: Trabalho como fundamento do ser social. Trabalho nas diferentes sociedades. A organização da sociedade capitalista pelo trabalho e suas implicações na educação. Processo de reestruturação produtiva (acumulação flexível) e suas repercussões na educação brasileira. A organização do trabalho na sociedade capitalista e suas implicações no trabalho escolar.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>ALVES, G.; GONZÁLEZ, J. L. C.; BATISTA, R. L. (Orgs.). Trabalho e educação: contradições do capitalismo global. Maringá: Praxis, 2006.</p> <p>GOUNET, T. Fordismo e toyotismo na civilização do automóvel. São Paulo: Boitempo, 1999.</p> <p>NETTO, J. P.; BRAZ, M. Economia política: uma introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>PINTO, G. A. A organização do trabalho no século 20: taylorismo, fordismo e toyotismo. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2010.</p> <p>TONET, I.; LESSA, S. Introdução à filosofia de Marx. São Paulo: Expressão Popular, 2008.</p>
501	<p style="text-align: center;">DIREITO EDUCACIONAL</p> <p>CARGA HORÁRIA: 68 h</p> <p>EMENTA: Relações entre direito e educação. Princípios do direito aplicados à educação. O direito como realização da política educacional. As relações educacionais, públicas e privadas, no Estatuto da Criança e do Adolescente, Código Civil e Código de Defesa do Consumidor. O processo de judicialização das relações escolares e decisões pertinentes.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>CHRISPINO, Alvaro; CHRISPINO, Raquel S. P. A judicialização das relações escolares e a responsabilização civil dos educadores. In: Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação. V. 16, n. 58. Rio de Janeiro: Cesgrangrio, jan – mar. 2008.</p> <p>FERREIRA, Luiz Antonio Miguel. O Estatuto da Criança e do Adolescente e o Professor: reflexos na sua formação e atuação. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>LIBERATI, Wilson Donizetti. Direito à educação: uma questão de justiça. Malheiros. 2004.</p> <p>REALE, Miguel. Lições preliminares de direito. 16 ed. São Paulo: Saraiva, 1988.</p> <p>SAES, Décio Azevedo Marques. Obstáculos políticos à concretização do direito à educação no Brasil. In: Linhas Críticas. Brasília: v. 12, n. 22, p. 23-40, jan./jun., 2006.</p> <p>TAGLIAVINI, João Virgílio. Do direito à educação ao direito educacional. In: BITTAR, Marisa; LOPES, Roseli Esquerdo. (orgs). Estudos em Fundamentos da Educação. São Carlos: Pedro e João Editores, 2007.</p>



DEPARTAMENTO DE PEDAGOGIA

CÓDIGO	
509	<p>ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO</p> <p>CARGA HORÁRIA: 68 horas</p> <p>EMENTA: Concepções e práticas de alfabetização e letramento. Alfabetizar e letrar na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Métodos de alfabetização: aspectos históricos e pedagógicos. Perspectivas construtivista e sociointeracionista em alfabetização. Concepções de linguagem, leitura e escrita. Aquisição da língua oral. Fonética e fonologia aplicadas à alfabetização. Variação linguística e ensino. Apropriação do sistema de escrita alfabética. Ensino da ortografia da língua portuguesa.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>BRANDÃO, A. C.; ROSA, E. C. de S. (Orgs.). Ler e escrever na Educação Infantil: discutindo práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.</p> <p>CAGLIARI, L. C. Alfabetização e Linguística. 9.ed. São Paulo: Scipione, 1996.</p> <p>CARVALHO, M. Alfabetizar e letrar: um diálogo entre a teoria e a prática. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.</p> <p>CASTANHEIRA, M. L.; MACIEL, F. I. P.; MARTINS, R. M. F. (Orgs.). Alfabetização e letramento na sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica, Ceale, 2008.</p> <p>FERREIRO, E.; TEBEROSKI, A. A psicogênese da escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.</p>



509	<p style="text-align: center;">DIDÁTICA I</p> <p>CARGA HORÁRIA: 68 horas</p> <p>EMENTA: Contribuições do conhecimento didático para o trabalho docente no contexto escolar: repercuções sobre o campo da Didática, o ensino e a profissão. O ensino na escola contemporânea e o professor como mediador da aprendizagem. Os processos didáticos na ação docente. Metodologias didáticas na gestão da sala de aula.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>ANASTASIOU, L; ALVES, L (Orgs.). Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho docente em aula. 6.ed. Joinville: Univalle, 2006.</p> <p>ARAÚJO, J. C. S. Do quadro-negro à lousa virtual: técnica, tecnologia e tecnicismo. In: VEIGA, I. P. A. (Org.). Técnicas de ensino: novos tempos e novas configurações. Campinas: Papirus, 2006.</p> <p>FREIRE, P. Pedagogia da autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.</p> <p>PIMENTA, S. G. (Org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>SCARPATO, M. (Org). Os procedimentos de ensino fazem a aula acontecer. São Paulo: Avercamp, 2004.</p>
509	<p style="text-align: center;">DIDÁTICA II</p> <p>CARGA HORÁRIA: 68 horas</p> <p>EMENTA: A Organização do trabalho docente: objetivos educacionais e de ensino. O planejamento educacional e seus níveis. Os diferentes planos de ensino no planejamento do trabalho docente. Avaliação do processo ensino-aprendizagem, a Organização didática de instrumentos avaliativos.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>CASTRO, A; CARVALHO, A. M. P. (Orgs.). Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira, 2001.</p> <p>CORDEIRO, J. Didática. São Paulo: Contexto, 2007.</p> <p>FARIAS, I. M. S [et al.]. Didática e docência: aprendendo a profissão. Brasília: Liber Livro, 2009.</p> <p>PIMENTA, S. G. (Org.). Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal. São Paulo: Cortez, 1997.</p> <p>SACRISTAN, J. G.; GOMEZ, A. P. Compreender e transformar o ensino. Porto Alegre: ArtMed, 2000.</p>



509	<p>ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL</p> <p>CARGA HORÁRIA: 102 horas</p> <p>EMENTA: Investigação da realidade escolar na Educação Infantil. Análise das concepções educacionais e objetivos vigentes na Educação Infantil, com vistas à problematização das práticas pedagógicas. Elaboração e desenvolvimento de projetos de intervenção no espaço escolar da Educação Infantil. Análise, elaboração e aplicação de recursos e materiais didático-pedagógicos pertinentes ao trabalho docente na Educação Infantil. Análise crítico reflexiva do processo de estágio vivenciado.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC – SEF, 1998.</p> <p>HORN, M. G. S. Sabores, cores, sons, aromas: a organização dos espaços na educação infantil. Porto Alegre:Artmed, 2004.</p> <p>MIZUKAMI, M.G.N. et al. Escola e aprendizagem da docência: processos de investigação e formação. São Carlos: EdUFSCar, 2002.</p> <p>MIZUKAMI, M. G.; REALLI, A. M. M. R. (Orgs.). Aprendizagem profissional da docência: saberes, contextos e práticas. São Carlos: Edufscar, 2002.</p> <p>PIMENTA, S. G; LIMA, M. S. L. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004.</p>
509	<p>ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM DOCÊNCIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL</p> <p>CARGA HORÁRIA: 102 horas</p> <p>EMENTA: Investigação da realidade escolar nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Análise das concepções educacionais e objetivos vigentes nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com vistas à problematização das práticas pedagógicas. Elaboração e desenvolvimento de projetos de intervenção no espaço escolar dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Análise, elaboração e aplicação de recursos e materiais didático-pedagógicos pertinentes ao trabalho docente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Análise crítico reflexiva do processo de estágio vivenciado.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC – SEF, 1998.</p> <p>NADAL, B. G. (Org.). Práticas Pedagógicas nos Anos Iniciais: concepção e ação. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2007</p> <p>NERY, Alfredina. Modalidades organizativas do trabalho pedagógico: uma possibilidade. In: Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis Anos de idade. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.</p> <p>ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: ArtMed, 1998.</p> <p>_____. Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Porto Alegre: ArtMed, 2004.</p>



509	<p>ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM GESTÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA I</p> <p>CARGA HORÁRIA: 102 horas</p> <p>EMENTA: Investigação da realidade escolar da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental sob a perspectiva da gestão educacional. Análise das concepções educacionais e objetivos vigentes na Gestão Educacional, com vistas à problematização das práticas administrativas, pedagógicas e comunitárias desenvolvidas na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Elaboração e desenvolvimento de projetos de intervenção no espaço escolar da Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Análise crítico-reflexiva do processo de estágio vivenciado.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>ALMEIDA, L. R.; PLACCO, V. M. N. S. (Orgs.). O coordenador pedagógico e questões da contemporaneidade. São Paulo: Loyola, 2006.</p> <p>PINTO, U. de A. Pedagogia escolar: coordenação pedagógica e gestão educacional. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>PLACCO, V. M. N. de S.; ALMEIDA, L. R. (Orgs.) O coordenador pedagógico e o cotidiano da escola. São Paulo: Loyola, 2003.</p> <p>RUSSO, M. H. Problemas centrais da gestão na escola pública e sua incidência na prática cotidiana segundo gestores. RBPAE. v. 25, n. 3, p. 455-471, set/dez. 2009.</p> <p>TEIXEIRA, L. H. G. Cultura Organizacional e projeto de mudança em escolas públicas. Campinas: Autores Associados, São Paulo: ANPAE, 2002.</p>
509	<p>ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM GESTÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA II</p> <p>CARGA HORÁRIA: 102 horas</p> <p>EMENTA: Investigação da realidade escolar dos Anos finais do Ensino Fundamental e médio sob a perspectiva da gestão educacional. Análise das concepções educacionais e objetivos vigentes na Gestão Educacional, com vistas à problematização das práticas administrativas, pedagógicas e comunitárias desenvolvidas nos Anos finais do Ensino Fundamental e médio. Elaboração e desenvolvimento de projetos de intervenção no espaço escolar dos Anos finais do Ensino Fundamental e médio. Análise crítico-reflexiva do processo de estágio vivenciado.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>BOUFLEUER, J. P. A ação comunicativa no âmbito institucional-administrativo da escola. In: _____. Pedagogia da ação comunicativa: uma leitura de Habermas. 3.ed. Ijuí: Unijuí, 200, p. 89-101.</p> <p>FRANCO, F. C. O coordenador pedagógico e a questão do protagonismo juvenil. In: ALMEIDA, L. R.; PLACCO, V. M. N. S. (Orgs.). O coordenador pedagógico e questões da contemporaneidade. São Paulo: Loyola, 2006, p. 61-80.</p> <p>LIBÂNEO, J. C. Sistema de ensino, escola, sala de aula: onde se produz a qualidade das aprendizagens? In: LOPES, A. M. C.; MACEDO, E. (Orgs.). Políticas de currículo em múltiplos contextos. São Paulo: Cortez, 2006.</p> <p>VITAR, A.; ZIBAS, D. M. L. (Orgs.). Gestão de Inovações no ensino médio. Brasília: Liberlivros, 2006.</p> <p>ZIBAS, D. M. L. (Org.); AGUIAR, M. A. S. (Org.); BUENO, M. S. S. (Org.). O ensino médio e a reforma da educação básica. Brasília: Plano Editora, 2002. V. 1. 372 p.</p>



509	<p style="text-align: center;">FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO</p> <p>CARGA HORÁRIA: 68 horas</p> <p>EMENTA: Determinações históricas, constitucionais e normativas sobre o financiamento da educação no Brasil. Noções sobre orçamento na União, Estados e Municípios e sua vinculação com a educação. O pacto federativo e as funções redistributiva e supletiva. Financiamento da Educação Básica. Relações entre o público e o privado no financiamento da educação e no controle social.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>DAVIES N.; DOURADO, L. F. (Org.). Financiamento da educação básica. Campinas: Autores Associados, 1999.</p> <p>FARENZENA, N. A política de financiamento da educação básica: rumos da legislação brasileira. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.</p> <p>GOUVEIA, A. et al. Conversas sobre financiamento da educação. Curitiba: Editora UFPR, 2006.</p> <p>MELCHIOR, J. C. A. Mudanças no financiamento da educação no Brasil. São Paulo: Autores Associados, 1997.</p> <p>OLIVEIRA, R. P.; ADRIÃO, T. Gestão, financiamento e direito à educação: análise da LDB e da Constituição Federal. São Paulo: Xama, 2001.</p>
509	<p style="text-align: center;">FUNDAMENTOS TEÓRICOS E MET. DAS CIÊNCIAS NATURAIS</p> <p>CARGA HORÁRIA: 68 horas.</p> <p>EMENTA:</p> <p>Pressupostos teórico-metodológicos para o processo de ensino e aprendizagem de Ciências na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A práxis do professor de Ciências. Objetivos e função social do ensino de Ciências. Análise de currículos para o ensino de Ciências. Concepções e relações entre Ciência, Ambiente, Tecnologia, Educação e Sociedade concernentes ao currículo e a prática pedagógica em Ciências. Proposição de alternativas integrativas para o ensino de Ciências no contexto curricular. Estudo crítico dos conteúdos e procedimentos didáticos para o ensino de Ciências. Elaboração de propostas de trabalho pedagógico e recursos didáticos para o ensino de Ciências. Avaliação em Ciências. Análise crítica do conhecimento em Ciências e das propostas teórico-metodológicas apresentadas nos livros didáticos de Ciências.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>AZEVEDO, M. C. P. S. Ensino por investigação: problematizando as atividades em sala de aula. In: CARVALHO, A. M. P. (Org.). Ensino de ciências: unindo a pesquisa e a prática. São Paulo: Pioneira. Thompson Learning, 2004. p. 19-33.</p> <p>CARVALHO, A. M. P.; GIL-PEREZ, D. Formação de professores de Ciências: tendências e inovações. São Paulo: Cortez, 1993.</p> <p>FUMAGALLI, L. O ensino de ciências naturais no nível fundamental de educação formal: argumentos a seu favor. In: WEISSMANN, H. (Org.). Didática das ciências naturais: contribuições e reflexões. Porto Alegre: ArtMed, 1998.</p> <p>KRASILCHIK, M. O professor e o currículo da ciência. São Paulo: EDUSP, 1987.</p> <p>PRETTO, N. L. A ciência nos livros didáticos. Campinas: Editora da Unicamp/ Salvador: Editora da UFBA, 1995.</p>



509	<p>FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DA GEOGRAFIA</p> <p>CARGA HORÁRIA: 68 horas.</p> <p>EMENTA: Abordagem dos pressupostos teóricos e metodológicos dos conceitos inerentes ao ensino de Geografia. Objetivos e função social do ensino de Geografia. Análise de currículos para o ensino de Geografia. Elaboração de propostas de trabalho pedagógico e recursos didáticos para o ensino de geografia. O papel do professor e o ensino de geografia na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Análise e reflexão da práxis pedagógica e suas interrelações com os demais componentes curriculares.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>CASTELLAR, Sônia et al. Ensino de Geografia. São Paulo: Cengage Learning, 2010.</p> <p>LACASTE, Yves. A Geografia, isso serve em primeiro lugar para fazer a guerra. Papirus. 2004.</p> <p>MOREIRA, Ruy et al. Pensar e ser Geografia: ensaios de História, epistemologia e ontologia do espaço geográfico. São Paulo: Contexto, 2008.</p>
509	<p>FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DA HISTÓRIA</p> <p>CARGA HORÁRIA: 68 horas.</p> <p>EMENTA: Abordagem dos pressupostos teóricos e metodológicos dos conceitos inerentes ao ensino de História. Especificidades e distinções dos estudos da História aplicados à Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A natureza, o significado e os princípios básicos da História alicerçados nas relações espaço – tempo e seus agentes sociais. As concepções e os rumos das práticas educativas recorrentes na contemporaneidade. Análise de currículos para o ensino de História. Elaboração de recursos e materiais didático-pedagógicos para o ensino de História.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>BITTENCOURT, Circe. O saber histórico na sala de aula. São Paulo – SP: Contexto, 2004.</p> <p>KARNAL, Leandro (Org.). História na sala de aula: conceitos práticas e propostas. 6 ed. São Paulo – SP: Contexto, 2010.</p> <p>RICHMANN, Roseli. Estudos sociais: outros saberes e outros sabores. Porto Alegre: Mediação, 2005.</p> <p>FONSECA, S. G.; SILVA, M. Ensinar história no século XXI: em busca do tempo entendido. Campinas. Papirus.</p> <p>BLAINY, Geoffry. Uma breve História do mundo. 2 ed. São Paulo: Fundamento, 2010.</p>



509	<p>FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DA MATEMÁTICA</p> <p>CARGA HORÁRIA: 102 horas.</p> <p>EMENTA: Concepções e abordagens teóricas e metodológicas do processo de ensino e aprendizagem do conhecimento matemático na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Objetivos e função social do conhecimento matemático. Análise de currículos para o ensino da Matemática. O papel do professor e o ensino da Matemática na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental como eixo central para análise e reflexão da práxis pedagógica. Elaboração de recursos e materiais didáticos para o ensino da Matemática. Avaliação e análise crítica do conhecimento matemático nas propostas apresentadas nos livros didáticos.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>SMOLE, K.; DINIZ, M. I. (Orgs.). Ler, escrever e resolver problemas: habilidades Matemáticas para aprender Matemática. Porto Alegre: Artmed, 2001.</p> <p>PANIZZA, M. et al. Ensinar matemática na educação infantil e nos anos iniciais: análise e propostas. Porto Alegre: Artmed, 2006.</p> <p>PAVANELLO (Org.). Matemática nas séries Iniciais do Ensino Fundamental: a pesquisa e a sala de aula. São Paulo: SBEM, 2004.</p> <p>D'AMBROSIO, Ubiratan. Educação Matemática: da teoria à prática. 10 ed. Campinas: Papirus, 2005.</p> <p>KAMII, Constance. A criança e o número: implicação da teoria de Piaget. Ed Papirus, 1988.</p>
509	<p>FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DA LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p>CARGA HORÁRIA: 102 horas</p> <p>EMENTA: Concepções de texto. Gêneros textuais e as práticas de oralidade, leitura e produção escrita: princípios teóricos e implicações pedagógicas. Leitura do texto literário. Práticas de análise linguística na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Análise de materiais didáticos. Avaliação e análise crítica dos livros didáticos de Língua Portuguesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Avaliação em língua portuguesa.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>ABRAMOVICH, F. Literatura infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1993.</p> <p>EVANGELISTA, A. A. M. et al (Orgs.) A escolarização da leitura literária: o jogo do livro infantil e juvenil. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.</p> <p>GERALDI, J. W. O texto na sala de aula. 2.ed. Cascavel: ASSOESTE, 1984.</p> <p>KARWOSKY, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (Orgs.) Gêneros textuais: reflexões e ensino. União da Vitória, PR: Ed. Kayangue, 2005.</p> <p>KOCH, I. V.; ELIAS, V. E. Ler e compreender os sentidos do texto. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2007.</p> <p>PAIVA, A. et al. (Orgs.) Literatura: saberes em movimento. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica, 2007.</p>



509	<p style="text-align: center;">GESTÃO EDUCACIONAL I</p> <p>CARGA HORÁRIA: 68 horas</p> <p>EMENTA: <i>A escola como instituição, sua constituição histórica, sujeitos e Organização; suas relações de influência face à política educacional e o entorno social. Paradigmas da gestão educacional e a constituição da escola contemporânea: trajetória e necessidades na perspectiva da democratização educacional.</i></p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>ALVES, Gilberto. A produção da escola pública contemporânea. Campinas: Autores Associados, 2005.</p> <p>LOURAU, René. A análise institucional. Petrópolis: Vozes, 1996.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2001.</p> <p>PARO, Vitor Henrique. Critica da estrutura da escola. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>PARO, Vitor Henrique. Administração escolar: introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2010.</p>
509	<p style="text-align: center;">GESTÃO EDUCACIONAL II</p> <p>CARGA HORÁRIA: 68 horas</p> <p>EMENTA: A gestão escolar e sua interface com a política educacional: repercussões para a Organização escolar e o trabalho do pedagogo. O projeto político-pedagógico e a formação continuada de professores enquanto processos pedagógicos centrais da gestão escolar e do desenvolvimento institucional da escola.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>ANDRADE, Dalila Oliveira. FERREIRA, Elisa Bortolosi. (Orgs.). Crise da escola e políticas educativas. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.</p> <p>CARIA, Alcir de Souza. Projeto político-pedagógico: em busca de novos sentidos. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2011.</p> <p>CONTRERAS, José. A autonomia de professores. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>GARCIA, Carlos Marcelo. Formação de professores: para uma mudança educativa. Porto: Porto Editora, 1999.</p> <p>VEIGA, Ilma Passos Alencastro; REZENDE, Lucia Maria Resende de (Orgs.). Escola: espaço do projeto político-pedagógico. Campinas: Papirus, 1998.</p>



509	<p style="text-align: center;">LUDICIDADE, CORPOREIDADE E ARTE</p> <p>CARGA HORÁRIA: 68 horas</p> <p>EMENTA: O papel da arte, da ludicidade e dos jogos na escola e no processo de constituição dos sujeitos. Fundamentos, conteúdos básicos e metodologia do trabalho com a musicalização, artes visuais, dança, teatro e jogos. Estudo das relações entre corpo e educação. A expressão corporal como dimensão da linguagem na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Resgate histórico das brincadeiras e músicas infantis e suas relações na constituição da infância.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>BRITO, T. A. Música na Educação Infantil: propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Fundação Petrópolis, 2003.</p> <p>BROUGERE, G. Brinquedo e cultura. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2004.</p> <p>KISHIMOTO, T. M. Jogos tradicionais infantis: o jogo, a criança e a educação. Petrópolis: Vozes, 2002.</p> <p>MACEDO, L.; PETTY, A. L. S.; PASSOS, N. C. Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar. Porto Alegre: ArteMed, 2005.</p> <p>SANTOS, S. M. P. dos (Org). A ludicidade como ciência. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.</p>
509	<p style="text-align: center;">METODOLOGIA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO</p> <p>CARGA HORÁRIA: 68 horas</p> <p>EMENTA: Aspectos gerais do trabalho científico. Diretrizes metodológicas para a leitura, compreensão e documentação de textos e elaboração de seminários, artigo científico, resenha e monografia. Processos e técnicas de elaboração do trabalho científico. Ciência: conceito, características, método. O papel da pesquisa na universidade e na sociedade. Abordagens teórico-metodológicas de pesquisa em educação. Características gerais do projeto de pesquisa.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalho na graduação. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1998.</p> <p>ANDRÉ, M. (Org.). O Papel da Pesquisa na formação e na prática dos professores. São Paulo: Papirus, 2001.</p> <p>CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 2 ed. Porto Alegre: Bookmann, 2007.</p> <p>DENZIN, N.; LINCOLN, Y. S. O planejamento da pesquisa qualitative: teorias e abordagens. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.</p> <p>GATTI, B. A. A construção da pesquisa em educação no Brasil. Brasília. Plano. 2002.</p>



509	<p style="text-align: center;">PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA I</p> <p>CARGA HORÁRIA: 102 horas</p> <p>EMENTA: Pedagogia: natureza, concepções e finalidades. Práxis e Prática Educativa. Prática educativa escolar e suas relações no contexto histórico, político, social e cultural. Investigações na prática educativa escolar em seus diferentes aspectos: função política e social da escola; a escola e seu entorno; projeto político pedagógico; organização do trabalho pedagógico; currículo; significado e tratamento do conhecimento/espacos e tempos de aprendizagem; processos avaliativos; profissionais da escola; processos e práticas de gestão escolar.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>ALARCAO, I. A escola reflexiva e nova a racionalidade. Porto Alegre: Artmed, 2001.</p> <p>FREIRE, P. Pedagogia da autonomia. São Paulo: Paz e Terra: 1996.</p> <p>PIMENTA. S. G. Pedagogia e pedagogos: caminhos e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>VÁZQUEZ, A. S. Filosofia da práxis. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968.</p> <p>VEIGA, I. P. A; RESENDE, L. M. G. (Orgs.). Escola: espaço do projeto político pedagógico. Campinas: Papirus, 1998.</p>
509	<p style="text-align: center;">PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA II</p> <p>CARGA HORÁRIA: 102 horas</p> <p>EMENTA: Prática educativa escolar e suas relações no contexto histórico, político, social e cultural. Conhecimento e função social da escola. Concepção problematizadora de educação. Problematização do cotidiano da escola e do processo ensino aprendizagem em suas dimensões filosóficas, políticas, sociológicas, psicológicas, Organizacionais e didáticas.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>CUNHA, R. B.; VAL TOLEDO PRADO, G. (Orgs.). Percursos de autoria: exercícios de pesquisa. Campinas/SP: Editora Alínea, 2007.</p> <p>FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 17^a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.</p> <p>GERALDI, C. M. G.; FIORENTINI, D.; PEREIRA, E. M. (Orgs.). Cartografias do trabalho docente. Campinas: Mercado das Letras, 1998.</p> <p>RIBEIRO, M. L. S. Educação escolar e práxis. São Paulo: Iglu, 1991.</p> <p>ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1998.</p>



509	<p style="text-align: center;">PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA III</p> <p>CARGA HORÁRIA: 102 horas</p> <p>EMENTA: Abordagens de pesquisa. Concepções de pesquisa em educação. Problematização da prática educativa escolar na perspectiva da pesquisa científica. Projeto de pesquisa: concepção e fases. Tipos de pesquisa e técnicas de coleta e análise de dados. Elaboração do projeto de pesquisa.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>BOGDAN, R.; BIKLEN, S. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria da educação e aos métodos. Porto: Porto Ed., 1994.</p> <p>BORTONI-RICARDO, S. M. O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo : Parábola, 2008.</p> <p>GAMBOA, S. S. Pesquisa em educação: métodos e epistemologias. Chapecó: Argos, 2007.</p> <p>GONSALVES, E. P. Conversas sobre iniciação à pesquisa científica. Campinas: Alínea, 2003.</p> <p>ZEICHNER, K.; PEREIRA, J. D. A pesquisa na formação e no trabalho docente. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.</p>
509	<p style="text-align: center;">PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO</p> <p>CARGA HORÁRIA: 68 horas</p> <p>EMENTA: Pressupostos epistemológicos e vertentes teóricas da avaliação e planejamento. Considerações sobre o planejamento da Educação Básica no Brasil. Avaliação como política numa perspectiva histórica e conceitual. Níveis, tipos e modalidades de avaliação de sistemas, Organizações, programas e projetos educacionais. Aspectos metodológicos de avaliação educacional. Indicadores e qualidade em educação. Análise de experiências e práticas vigentes em avaliação educacional na Educação Básica. Metodologia para avaliação institucional.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>BALZAN, N. C.; DIAS SOBRINHO, J. Avaliação institucional: teoria e experiências. 3. ed. São Paulo. Cortez, 2005.</p> <p>BONAMINO, A., BESSA, N. Franco (Orgs.). Avaliação da Educação Básica – Pesquisa e gestão. São Paulo: Loyola, 2004.</p> <p>CARIA, A. de S. Projeto político-pedagógico: em busca de novos sentidos. São Paulo: Editora e Livraria Paulo Freire, 2011.</p> <p>ESTEBAN, M. T. (Org.). Escola, currículo e avaliação. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>FREITAS, L. C. de et. al. Avaliação educacional. Petrópolis: Vozes, 2009.</p>



509	<p>PRÁTICAS EDUCATIVAS DO/NO CAMPO</p> <p>CARGA HORÁRIA: 68 horas</p> <p>EMENTA: Educação do campo: políticas e práticas. Trajetória da educação rural no Brasil. A emergência da educação do campo. A relação sociedade civil e Estado na proposição da educação do campo. Políticas e práticas educativas da educação do campo. Experiências da Pedagogia da alternância. As especificidades da escola do campo.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>CALDART, Roseli S. Por uma educação do campo: traços de uma identidade em construção. In: Educação do campo: identidade e políticas públicas. Caderno 4. Brasília: Articulação Nacional "Por uma educação do campo", 2002.</p> <p>CAMPOS, Samuel Pereira. Práticas de letramento no meio rural brasileiro. A influência do Movimento Sem Terra em escola pública de assentamento de reforma agrária. Tese (doutorado em Linguística Aplicada), UNICAMP, Campinas, 2003.</p> <p>LEITE, S.C. Escola rural: urbanização e políticas educacionais. São Paulo, Cortez, 1999.</p> <p>SOUZA, M.A. Educação do campo: propostas e práticas pedagógicas do MST. Petrópolis: Vozes, 2006.</p> <p>THERRIEN, J; DAMACENO, M.N (Orgs). Educação e escola no campo. Campinas: Papirus, 1993.</p>
509	<p>SEMINÁRIO DE DOCÊNCIA E GESTÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA</p> <p>CARGA HORÁRIA: 102 horas</p> <p>EMENTA: As relações existentes entre a gestão educacional e o trabalho docente nos contextos interno e externo da escola. As demandas emergentes que interferem na Organização escolar e no exercício da docência. Análise de práticas docentes e de gestão escolar nos níveis e modalidades da Educação Básica. Seminários de articulação teórico-práticos sobre a ação gestora e docente na Educação Básica.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>CAMPOS, C. M. Gestão escolar e docência. São Paulo: Paulinas, 2010.</p> <p>LIBÂNEO, J. C. et al. Educação escolar: políticas, estrutura e Organização. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>PINTO, Umberto de Andrade. Pedagogia escolar: coordenação pedagógica e gestão educacional. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>VASCONCELLOS, C. S. Coordenação do Trabalho Pedagógico: do Projeto Político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2002.</p> <p>VIEIRA, S. L. Educação Básica: política e gestão da escola. Brasília: Líber Livro, 2009.</p>



509	<p>ORIENTAÇÃO AO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO (OTCC)</p> <p>CARGA HORÁRIA: 34 horas</p> <p>EMENTA: Etapas do processo de produção de Pesquisas Científicas e a Comunicação de Trabalhos Científicos. Técnicas de Organização de trabalho científico e análise de dados. Elaboração de resumos, resenhas e fichamentos. Normatização do texto monográfico.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>BASTOS, L. R. et al. Manual para Elaboração de Projetos e Relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000</p> <p>LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos resumos e resenhas. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>SCANDAR, Jamil I. Normas da ABNT Comentadas para trabalhos científicos. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2004.</p> <p>SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2005.</p>
509	<p>TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</p> <p>CARGA HORÁRIA: 68 horas</p> <p>EMENTA: O processo de comunicação e tecnologias/mídias. Tecnologias/mídias em diferentes perspectivas: conceitos, histórico e usos sociais. Abordagem teórico, prática das tecnologias/mídias e sua relação com a educação presencial e a distância. Políticas educacionais relacionadas à tecnologia da informação e comunicação.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>BARRETO, Raquel Goulart, Tecnologia e educação: trabalho e formação docente. Disponível em e acessado em 30 de outubro de 2011.</p> <p>FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação. 10 ed. Rio de Janeiro:Paz e Terra, 1977, 93p.</p> <p>LÉVY, Pierre, Tecnologias da Inteligência. Trad. Irineu da Costa. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993, pp.21-27.</p> <p>PRETTO, Nelson, Políticas públicas educacionais no mundo contemporâneo. Disponível em e acessado em 17 de setembro de 2011.</p> <p>SILVA, Márcia Barbosa, Educação e Midias: uma relação delicada in Revista Olhar de Professor. 2011, v.14, n.1, p.15-26 Disponível em: http://www.revistas2.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/3482/2500</p>



509	<p>VIOLÊNCIAS E INDISCIPLINA NA ESCOLA</p> <p>CARGA HORÁRIA: 68 horas</p> <p>EMENTA: Violênciass, bullying e (in)disciplina no contexto escolar contemporâneo. Violência e indisciplina e suas implicações nos processos de gestão da escola, currículo e na relação família-escola. Gestão da (in)disciplina em sala de aula: contratos pedagógicos e assembléias de classe. A Organização escolar e o enfrentamento da violência e da indisciplina.</p> <p>BIBLIOGRÁFIA BÁSICA:</p> <p>ABRAMOVAY, M. et al. Escola e violência. Brasília: UNESCO, 2002.</p> <p>AQUINO, J. G. Indisciplina: o contraponto das escolas democráticas. São Paulo: Moderna, 2002.</p> <p>CANÁRIO, R.; ALVES, N. escola e exclusão social: das promessas às incertezas. Análise Social, v. 38, p.169, 2004, p.981-1010</p> <p>FANTE, C. Bullying: como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz. Campinas – SP: Verus, 2005.</p> <p>FERNÁNDEZ, I. Prevenção da violência e solução de conflitos: o clima escolar como fator de qualidade. São Paulo: Madras, 2005.</p> <p>GALVÃO, A. et al. Violências escolares: implicações para a gestão e o currículo. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v. 18, n. 68, p. 425-442, jul./set. 2010</p> <p>GOTZENS, C. A disciplina escolar: prevenção e intervenção nos problemas de comportamento. Porto Alegre: Artmed, 2003.</p> <p>TIGRE, M. G. E. S. Violência na escola: reflexões e análise. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2009.</p>
-----	--



DEPARTAMENTO DE LINGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - DELIM

CÓDIGO	
505	<p>LIBRAS – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS</p> <p>Carga horária: 68 horas.</p> <p>EMENTA: A história dos movimentos políticos organizados por associações de surdos e suas conquistas. Os conceitos iniciais básicos sobre deficiência auditiva (surdez) e indivíduo surdo: identidade, cultura e educação. O processo de aquisição da linguagem da pessoa surda. Caracterização dos órgãos fonoarticulatórios. Quadro fonético. Como se desenvolveram as línguas de sinais e a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. As singularidades linguísticas. A forma e estruturação da gramática da LIBRAS e o conjunto do seu vocabulário. Bilinguismo.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, Duarte, W. Dicionário enciclopédico trilíngue da língua de sinais brasileira. 3 ed. SP, Ed. Edusp, 2008. 2v.</p> <p>CARVALHO, R. E. Removendo barreiras para a aprendizagem: educação inclusiva. 4 ed. Porto Alegre, Mediação, 2004.</p> <p>LIMEIRA DE SÁ, N. R. Cultura, poder e educação de surdos. Paulinas, SP, 1 ed. 2010.</p> <p>QUADROS, Ronice Muller de; KARNOOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre, Artmed. 2008.</p> <p>SKLIAR, C. A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.</p>



DEPARTAMENTO DE LETRAS VERNÁCULAS - DELET

CÓDIGO	
506	<p>LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS NO CONTEXTO ACADÊMICO</p> <p>Carga horária: 68 horas.</p> <p>EMENTA: Prática de leitura e produção de diferentes gêneros textuais numa perspectiva enunciativo-discursiva. A escrita coesa e coerente de textos. Prática de análise linguística relacionada às inadequações gramaticais constatadas na produção do aluno.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>ANTUNES, I. Análise de textos: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.</p> <p>FARACO, C. A.; TEZZA, C. Oficina de texto. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.</p> <p>GOLDSTEIN, N.; LOUZADA, M. S.; IVAMOTO, R. O texto sem mistério: leitura e escrita na universidade. São Paulo: Ática, 2008.</p> <p>KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e compreender os sentidos do texto. 2.ed. 1.reimp. São Paulo: Contexto, 2007.</p> <p>_____. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.</p>

Obs: Todas as ementas foram analisadas e alteradas tendo em vista a reformulação proposta para o curso.



3.3 INTEGRAÇÃO GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Os docentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia estão vinculados aos Departamentos de Educação e de Pedagogia. São docentes que atuam nas disciplinas vinculadas aos eixos de Formação Básica Geral e de Estágio Curricular Supervisionado. E, ainda, há um número significativo de professores, dos referidos departamentos, que atuam no Programa de Pós Graduação em Educação – PPGE da UEPG. Em função desse contexto, a grande maioria dos docentes que atuam no curso desenvolve atividades articuladas à pesquisa, coordena grupos de estudos, orienta alunos na iniciação científica, trabalho de conclusão de curso – TCC, dissertações e teses. Essas atividades têm permitido uma aproximação entre a graduação e a pós-graduação; da mesma forma, têm possibilitado a alguns alunos concluintes do curso de graduação a aprovação em seleções de Mestrado, dando continuidade às pesquisas que tiveram a sua gênese no contexto do Curso de Licenciatura em Pedagogia.

3.4 MATRIZ CURRICULAR - (respeitar o formato para núcleos temáticos, eixos curriculares ou áreas de conhecimento e/ou respeitando as DCNs e ainda ao modelo fornecido pela PROGRAD/DIVEN) (**anexo VI**)



CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - ANEXO VI - Portaria 468/2011

1^a Série	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO I	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO I	EDUC. UNIVERSIDADE E CIDADANIA	EDUCAÇÃO I	PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA I	EDUCAÇÃO II	PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA II	EDUCAÇÃO III	GESTÃO EDUCACIONAL	
816 23	501 68	2 3	501 102	3 2	501 68	2 2	501 68	2 2	509 102	3 3	509 68	2 2
2^a Série	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO II	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO II	FUNDO TEÓRICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL	POLÍTICA E ORG. DA EDUC. BRAS.	PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA II	EDUCAÇÃO II	PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA III	EDUCAÇÃO III	GESTÃO EDUCACIONAL II	
816 23	501 102	3 2	501 68	2 2	501 68	2 2	501 102	3 3	509 102	3 3	509 68	2 2
3^a Série	EST. CUR. DOC/ENGENHARIA E. T.	EST. CUR. GESTÃO EDUC. BÁSICA I	EST. CUR. GESTÃO EDUC. BÁSICA II	EST. CUR. GESTÃO EDUC. BÁSICA III	FUND. TEÓRICOS MET. LINGÜÍSTICA PORT.	FUND. TEÓRICOS MET. MATEMÁTICA	FUND. TEÓRICOS MET. DA HISTÓRIA	FUND. TEÓRICOS MET. DA GEOGRAFIA	FUND. TEÓRICOS MET. DA CIÊNCIA	FUND. TEÓRICOS MET. DA EDUCAÇÃO	FUND. TEÓRICOS MET. DA EDUCAÇÃO	
850 20	509 102	3 2	509 102	3 2	509 102	3 3	509 102	3 3	509 102	3 3	509 68	2 2
4^a Série	ESTÁGIO CUR. DOC. A. T. E. F.	ESTÁGIO CUR. DOC. A. T. E. F.	EST. CUR. GESTÃO EDUC. BÁSICA II	EDUC. EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS	EDUCAÇÃO INCLUSIVA	TRABALHO E EDUCAÇÃO	PLANEJAMENTO E AVAVALIAÇÃO	PLANEJAMENTO E AVAVALIAÇÃO	PLANEJAMENTO E AVAVALIAÇÃO	PLANEJAMENTO E AVAVALIAÇÃO	PLANEJAMENTO E AVAVALIAÇÃO	
816 19	509 102	3 2	509 102	3 2	501 68	2 2	501 68	2 2	505 68	2 2	509 102	3 3



CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - ANEXO VI - Portaria 468/2011

1^a Série	LUDOPEDAGOGIA E COMUNICAÇÃO	TECNÓLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	METODOLOGIA DA RESENA EM EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	EDUCAÇÃO DA ADOLESCÊNCIA	EDUCAÇÃO DA ADOLESCÊNCIA
816	23	509	68	2	509	68
	23			2		2
2^a Série	EDUCAÇÃO II	ALFABETIZAÇÃO E LEITAMENTO	EDUCAÇÃO II	EDUCAÇÃO II	EDUCAÇÃO II	EDUCAÇÃO II
816	23	509	68	2	509	68
	23			2		2
3^a Série	EDUCAÇÃO E CULTURA	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO III	EDUCAÇÃO E CULTURA	EDUCAÇÃO E CULTURA	EDUCAÇÃO E CULTURA	EDUCAÇÃO E CULTURA
850	20	501	68	2	501	68
	20			2		2
4^a Série	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	PROBLEMAS SOCIAIS E SOCIOEDUCATIVOS	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
816	19	501	68	2	501	68
	19			2		2
4^a Série	FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO	Ens. Diversificado ou Aprofundamento	FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO	Ens. Diversificado ou Aprofundamento	Ens. Diversificado ou Aprofundamento	Ens. Diversificado ou Aprofundamento
Disciplinas Form. Espéc. Profissional	Disciplinas Diversificação ou Aprofundamento	Atividades Complementares Acad.-Cient.-Culturais	Prática Componente Curricular	Prática Componente Curricular	Prática Componente Curricular	Prática Componente Curricular
1088	1258	136	200	408	408	408
Nome da Disciplina	Nome da Disciplina	Nome da Disciplina	Nome da Disciplina	Nome da Disciplina	Nome da Disciplina	Nome da Disciplina
CHS-1'S	CHS-1'S	CHS-1'S	CHS-1'S	CHS-1'S	CHS-1'S	CHS-1'S
CHS-2'S	CHS-2'S	CHS-2'S	CHS-2'S	CHS-2'S	CHS-2'S	CHS-2'S

OTCC



3.4.1 – MATRIZ CURRICULAR DESCRIPTIVA

1º ANO	CH
História da Educação	68
Filosofia da Educação I	102
Psicologia da Educação I	68
Sociologia da Educação I	68
Educação, diversidade e cidadania	68
Didática I	68
Pesquisa e Prática Pedagógica I	102
Gestão Educacional I	68
Ludicidade, Corporeidade e Arte	68
Tecnologia da Informação da Comunicação* Disciplina à Distância	68
Metodologia da Pesquisa em Educação	68
	816

2º ANO	CH
História da Educação Brasileira	102
Filosofia da Educação II	68
Psicologia da Educação II	68
Sociologia da Educação II	68
Fundamentos Teóricos da Educação Infantil	102
Política e Organização da Educação Brasileira	102
Pesquisa e Prática Pedagógica II	102
Gestão Educacional II	68
Didática II	68
Alfabetização e Letramento	68
	816
3º ANO	CH



Estágio Curricular Supervisionado em Docência na Educação Infantil	102
Estágio Curricular Supervisionado em Gestão na Educação Básica I	102
Pesquisa e Prática Pedagógica III	102
Fundamentos Teórico-Metodológicos da Matemática	102
Fund. Teóricos Met. da Língua Portuguesa	102
Fund. Teóricos Met. da História	68
Fund. Teóricos Met. da Geografia	68
Fund. Teóricos Met. das Ciências Naturais	68
Educação e Currículo	68
Psicologia da Educação III	68
	850

4º ANO	CH
Estágio Curricular Supervisionado em Docência nos Anos Iniciais do Ens. Fundamental	102
Estágio Curricular Supervisionado em Gestão na Educação Básica II	102
Educação Inclusiva	68
Trabalho e Educação	68
Planejamento e Avaliação	68
Libras	68
Seminário de Docência e Gestão na Educação Básica	102
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	34
Educação em Espaços Não Formais	68
*Disciplina de diversificação e aprofundamento	68
*Disciplina de diversificação e aprofundamento	68
	816



*Disciplinas do núcleo de Diversificação e Aprofundamento. Os acadêmicos deverão cursar no mínimo duas disciplinas deste núcleo.

3.5 PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

A prática, como componente curricular articulador, será desenvolvida ao longo do curso, num total de 408 horas, enfatizando a escola como campo de trabalho e estudo do gestor e do professor de Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

A importância e a definição do espaço da prática nos cursos de formação de professores da Educação Básica explicitam-se na Resolução CNE/ CP nº 2, no Art. 1º, Inciso I, no qual se indica que deverão ser cumpridas 400 horas de prática como componente curricular, vivenciadas ao longo do curso, numa perspectiva de relação teoria-prática.

De acordo com o Parecer CNE/CP nº 5/2005, referente às Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, os núcleos de estudos básicos, de aprofundamento e diversificação e de estudos integradores

deverão proporcionar aos estudantes, concomitantemente, experiências cada vez mais complexas e abrangentes de construção de referências teórico-metodológicas próprias da docência, além de oportunizar a inserção na realidade social e laboral de sua área de formação. Por isso, as práticas deverão ocorrer ao longo do curso, desde seu início. (2005, p. 12).

Mais adiante, essa proposição é fortalecida, destacando-se a necessária integração teoria-prática:

Merece, igualmente, destaque a exigência de uma sólida formação teórico-prática e interdisciplinar do Licenciado em Pedagogia, a qual exigirá, conforme mencionado anteriormente, desde o início do curso, a familiarização com o exercício da docência e da organização e gestão pedagógica, a participação em pesquisas educacionais, as opções de aprofundamento de estudos e a realização de trabalhos que permitam ao graduando articular, em diferentes oportunidades, idéias e experiências, explicitando reflexões, analisando e interpretando dados, fatos, situações, dialogando com os diferentes autores e teorias estudados. (2005, p. 13).

Nessa dimensão, a Resolução CEPE nº 06/2007 e alterada pela Resolução



CEPE nº159/2008, referente à disciplina Prática Articuladora, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, define:

“Art. 2º Entende-se por disciplina Articuladora uma das disciplinas de cada série do curso que:

- I - Coordene a articulação da prática pedagógica enquanto componente curricular, respeitadas as peculiaridades do curso;
- II – Articule conhecimento na série e oportunize espaço de discussão e espaço aberto para entrelaçamento com outras disciplinas da série, bem como com os demais professores que as ministram;
- III - Apresente uma integração horizontal com as disciplinas ou núcleos de conhecimento da série e uma integração vertical compreendendo uma sequência lógica e um aprofundamento cada vez maior.

Em consonância com a legislação e com os pressupostos destacados, a Prática Articuladora no curso de Pedagogia será assim constituída, numa perspectiva de unidade teoria-prática:

Pesquisa e Prática Pedagógica I	1º Ano	102 h
Pesquisa e Prática Pedagógica II	2º Ano	102 h
Pesquisa e Prática Pedagógica III	3º Ano	102 h
Seminários de Docência e Gestão	4º Ano	102 h

DELINAMENTO DA PRÁTICA ARTICULADORA INTRA E INTERSÉRIES PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA I – 1º ANO

No 1º ano o processo de análise e compreensão do trabalho docente inicia-se com a aproximação do acadêmico com o seu campo de estudo e trabalho, numa perspectiva investigativa. Serão priorizadas a observação e a problematização da Escola/Educação Básica, no sentido de apreender questões sobre sua função e organização. Nesse âmbito, serão direcionados alguns eixos de análise: função social da escola; projeto político-pedagógico; organização do trabalho pedagógico; organização curricular; significado do conhecimento escolar; aspectos estruturais e organizacionais; formação dos profissionais da escola; o entorno escolar; as novas demandas da realidade escolar/social.



Assim, tem-se como objetivos:

- Favorecer a aproximação do aluno com a escola como espaço de exercício profissional e como objeto de estudo/pesquisa.
- Desencadear a problematização da prática educativa escolar, com vistas aos projetos de investigação a serem desenvolvidos durante o curso.
- Promover a análise da prática educativa escolar em suas diferentes dimensões, favorecendo a articulação com os referenciais teóricos e demais disciplinas da série.
- Orientar a compreensão da teoria no contexto da prática pedagógica, nas suas dimensões de docência e gestão.
- Articular as formulações realizadas com a disciplina de Metodologia da Pesquisa, no sentido desta oferecer instrumental para os processos de observação e problematização da prática educativa escolar.

O trabalho proposto na disciplina tem como intuito alavancar um percurso de investigação sobre a prática educativa escolar, orientando a construção do conhecimento sobre a docência e a gestão, num movimento teórico-prático. A construção desse conhecimento inicia-se neste momento do curso e continua na série posterior, articulando-se com a disciplina de Pesquisa e Prática Pedagógica II, num processo crescente de compreensão e sistematização, na interação com a escola.

PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA II – 2º ANO

O objetivo que se busca neste espaço é um trabalho de estudo, reflexão e análise sobre a prática pedagógica na perspectiva da pesquisa e da produção do conhecimento. A partir da problematização realizada na disciplina Pesquisa e Prática Pedagógica I, no 1º ano, tem-se um mapeamento de questões que exigem novas compreensões e uma postura investigativa no âmbito do curso. Dessa forma, a prática impulsiona alunos e professores a buscarem novos conhecimentos, numa relação com o conhecimento científico abordado nas disciplinas componentes do curso, as quais, como teoria, instrumentalizam, oferecem suporte para a compreensão da prática e contribuem para avanços na educação. Tal movimento se faz num processo de contraste, ora de integração, ora de negação entre atividade teórica e atividade prática, elementos constitutivos da “práxis”, entendida como ação transformadora.

Espera-se, nesse contexto, relacionar as questões já disponíveis sobre a fun-



ção e organização da escola, articulando-as aos processos de ensinar e aprender na sala de aula, nas suas dimensões filosóficas, sociológicas, culturais, psicológicas, políticas, organizacionais e didáticas.

São objetivos da disciplina:

- Favorecer a aproximação do aluno com a escola/sala de aula – espaço da atividade docente e objeto de pesquisa.
- Estabelecer articulação entre as observações, problematizações e formulações realizadas na disciplina de Pesquisa e Prática Pedagógica I e o cotidiano da sala de aula.
- Criar espaços de articulação entre os conhecimentos das disciplinas componentes do curso (conteúdos teóricos de referência), os processos de ensinar e aprender na escola e as práticas de gestão na perspectiva da pesquisa.
- Desencadear a elaboração do projeto de pesquisa, fase inicial do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Em função dos citados objetivos, os alunos continuarão a sua inserção na Educação Básica, nos segmentos da Educação Infantil e dos Anos Iniciais, aprofundando as problematizações e trazendo à tona temas que constituem a prática pedagógica. O diagnóstico e os estudos realizados na 1^a e na 2^a séries do curso serão balizadores de questões a serem abordadas e vivenciadas nos Estágios na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

A perspectiva da pesquisa aponta para a necessidade de um trabalho coletivo entre os professores do curso e as escolas em que se realizará a prática dos alunos. Para tanto, serão realizados seminários integradores, periodicamente, oportunizando a integração entre os professores e a análise multi e interdisciplinar sobre as temáticas emergentes, auxiliando os alunos no exercício de construção do projeto de pesquisa que será elaborado na disciplina de Pesquisa e Prática Pedagógica III.

PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA III - 3º ANO

Numa perspectiva de continuidade da formação profissional é imprescindível manter os vínculos com as problematizações, referenciais teóricos, reflexões e análises realizadas ao longo do curso, garantindo-se o movimento teórico-prático. Dessa maneira, o percurso de formação avança na direção da elaboração do projeto de



pesquisa. O objetivo é que haja um avanço no processo de investigação científica, sem perder de vista a compreensão e a interpretação dos processos de ensinar e aprender na escola e suas relações com os contextos mais amplos.

Assim, a partir da contínua problematização, do debate de situações contextualizadas no estágio e nos demais componentes curriculares, das referências teórico-pedagógicas já incorporadas pelo estudo nas disciplinas anteriores, o acadêmico terá elementos para elaborar o projeto de pesquisa. Nesse enfoque, busca-se também uma relação entre a experiência já vivenciada pelo aluno, dos conhecimentos pedagógicos (conjunto de conhecimentos produzidos pelas ciências da educação) e dos conhecimentos específicos das áreas do ensino, sempre na relação com as necessidades e desafios do trabalho docente.

Nesse contexto será fundamental o contato, o conhecimento e a análise de pesquisas já realizadas em educação, oportunizando ao aluno ampliar seu referencial e repertório sobre a investigação da prática educativa escolar, bem como sobre processos de coleta, análise e tratamento de dados.

Assim, esse conjunto de processos estará em movimento durante a elaboração do projeto de pesquisa, que será desenvolvido efetivamente no 4º ano, incorporando toda uma trajetória construída no contexto do curso.

Tem-se como objetivos:

- Orientar a análise sobre concepções e métodos de pesquisa em educação.
- Orientar e acompanhar os acadêmicos na elaboração do projeto de pesquisa.
- Possibilitar a leitura, a interpretação e a compreensão dos diferentes enfoques da pesquisa educacional.
- Favorecer a análise de situações contextualizadas na prática educativa escolar, nas dimensões filosóficas, políticas, sociais, culturais, organizacionais, sociológicas, psicológicas, didáticas e metodológicas.
- Compartilhar os estudos e as investigações na área de educação.
- Estimular a produção e a socialização do conhecimento científico em educação.
- Relacionar os estudos aos Estágios de Docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, e de Gestão na Educação Básica.



SEMINÁRIOS DE DOCÊNCIA E GESTÃO (4º ANO)

Visando a dar continuidade à articulação delineada desde o início do curso e possibilitando chegar a uma síntese do processo de formação, evidencia-se a necessidade de criar espaços que permitam a análise tanto do trabalho docente quanto do pedagógico. Nesse sentido, a prática articuladora durante o 4º ano do curso criará momentos e espaços de reflexão teórico-prática sobre as relações existentes entre a docência e a gestão educacional.

Para tanto, a perspectiva de articulação ocorrerá através da análise de situações reais existentes na gestão educacional e no trabalho docente nos contextos interno e externo da escola, em diferentes níveis e modalidades da educação básica. Nessa perspectiva, busca-se oferecer ao acadêmico do curso de pedagogia uma visão ampla sobre o exercício profissional dos pedagogos, além de propiciar-lhe subsídios teóricos e práticos para a compreensão das possibilidades e limites da atuação profissional.

Nesse contexto será imprescindível a análise de práticas docentes e de gestão educacional, de forma a aprofundar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso nas diferentes áreas do conhecimento, permitindo aproximações sucessivas da realidade, buscando a compreensão das relações existentes entre docência e gestão educacional em uma perspectiva de constante reconstrução. Dessa forma, a docência e a gestão educacional são entendidas como prática social de intervenção na realidade, tendo em vista sua transformação.

A disciplina tem como objetivos:

- Oferecer subsídios teóricos e práticos para a análise sobre o trabalho docente e a gestão educacional na atualidade.
- Possibilitar a reflexão sobre as possibilidades e os limites da ação gestora e docente face aos atuais encaminhamentos político-educacionais.
- Compartilhar experiências docentes e de gestão educacional, relacionando-as às exigências sociais, políticas e pedagógicas da realidade.
- Estimular a análise da realidade educacional.



- Ampliar as possibilidades de intervenção dos futuros profissionais na realidade escolar e educacional.
- Realizar a articulação entre os fundamentos teóricos e práticos adquiridos ao longo do curso com a atuação profissional dos pedagogos no exercício da docência e da gestão educacional.

Espera-se que a articulação proposta possibilite aos acadêmicos a compreensão sobre as possibilidades e os limites da ação gestora e docente no contexto escolar e educacional.

3.6 ORGANIZAÇÃO - FORMATO DOS ESTÁGIOS

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

O Estágio Curricular Supervisionado, compreendido como ato educativo imprescindível à formação profissional, configura-se como um componente curricular que tem a responsabilidade de promover a práxis e a inserção nos espaços da prática profissional do pedagogo em formação no Curso de Licenciatura em Pedagogia da UEPG.

Tem como objetivo a integração do processo de formação do aluno, futuro profissional da docência, considerando o campo de atuação como objeto de análise e interpretação crítica, a partir dos vínculos com as disciplinas do curso.

Trata-se de uma área de conhecimento que permite a interação entre as várias disciplinas cursadas durante a formação do professor. É o momento de o estagiário avaliar os saberes e conhecimentos docentes adquiridos ao longo de sua formação inicial, momento de reflexão de aproximação entre a universidade e o campo de trabalho no qual vai atuar. Pimenta & Lima (2009, p. 43) afirmam que “é o estágio que possibilita os futuros profissionais aproximarem-se da escola ajudando-os a compreenderem a complexidade das práticas institucionais e das ações aí praticadas por seus profissionais como alternativa no preparo para sua inserção profis-



sional”.

Com base na **Resolução CNE/CP 02, de 19 de fevereiro de 2002**, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior, a carga horária destinada ao Estágio Curricular obrigatório, requisito para a obtenção de diploma, apresenta-se com 408 horas, distribuídas ao longo da segunda metade do curso.

Estágio Curricular Supervisionado de Docência em Educação Infantil	3º Ano	102 h
Estágio Curricular Supervisionado de Docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	4º Ano	102 h
Estágio Curricular Supervisionado em Gestão na Educação Básica I	3º Ano	102 h
Estágio Curricular Supervisionado em Gestão na Educação Básica II	4º Ano	102 h

O Estágio Curricular não obrigatório, possibilidade prevista pela **Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008**, que dispõe sobre o estágio de estudantes, será desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória, institucionalizada pela **Resolução CEPE 056 de 24 de março de 2009** e pelo Colegiado de cada Curso.

Em conformidade com o preconizado na **Resolução CNE/CP Nº1, de 15 de maio de 2006**, que institui as **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia**, o Estágio Curricular, obrigatório e não obrigatório, é entendido, neste projeto, como uma das formas de integralização de estudos propostos nos diferentes núcleos de composição do curso, “de modo a assegurar aos graduandos experiência de exercício profissional, em ambientes escolares e não-escolares que ampliem e fortaleçam atitudes éticas, conhecimentos e competências” (2006, p.5) nas áreas previstas.

Assumir uma concepção de prática como componente curricular, conforme prevê o **Parecer CNE/CP Nº 9/2001**, que institui as **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica**, implica



[...] “vê-la como uma dimensão do conhecimento que tanto está nos cursos de formação, nos momentos em que se trabalha na reflexão sobre a atividade profissional, como durante o estágio, nos momentos em que se exercita a atividade profissional.

O planejamento e a execução das práticas no estágio devem estar apoiados nas reflexões desenvolvidas nos cursos de formação. A avaliação da prática, por outro lado, constitui momento privilegiado para uma visão crítica da teoria e da estrutura curricular do curso. Trata-se, assim, de tarefa para toda a equipe de formadores e não, apenas, para o “supervisor de estágio”. (2001, p.23)

A forma como a disciplina de Estágio Curricular Supervisionado se constitui na definição de suas finalidades, de seus objetivos, de sua proposta metodológica atribui ao estágio configurações peculiares em relação às demais disciplinas dos cursos. Muito mais do que uma atividade pontual, ele representa um rico momento de aprendizagem e amadurecimento profissional, na medida em que permite a maior compreensão acerca da sua prática pedagógica, bem como a de outros profissionais da educação e da própria escola enquanto espaço de desenvolvimento profissional.

Suas ações são expressas por meio de atividades de ensino-aprendizagem realizadas sob a coordenação da universidade, a partir da vivência dos alunos em ambientes institucionais como oportunidade de aprendizagem para o exercício de uma atividade profissional. Por isso, planejar ações coletivas e articular-se com os sistemas de ensino é tarefa permanentemente desempenhada por nossa instituição.

A prática vivenciada e relatada por todos os acadêmicos de Pedagogia, nos diferentes tempos e lugares, revela conceitos e inquietações a serem refletidos e estudados. Assim, a mediação entre professores orientadores, supervisores de estágio e acadêmicos produz um movimento capaz de potencializar a problematização, a reflexão e a interferência na e sobre a prática pedagógica que ocorre nos diferentes campos de estágio, de forma viável, constante e efetiva. Tal movimento há que entrecruzar referências estabelecidas nas disciplinas específicas e especialmente nas articuladoras, oportunizando avanços na compreensão e elaboração das atividades de pesquisa em andamento no contexto do curso.

Conforme orienta Cury (2004, p. 2), “[...] práticas de ensino e estágio se distinguem por sua especificidade, mas não por suas finalidades maiores. A diferença



se situa no caráter legal de umas e de outro.” Dessa forma, entende-se que toda a trajetória estabelecida pelas disciplinas articuladoras, em especial as de Pesquisa e Prática Pedagógica, por seus objetivos e encaminhamentos teórico-metodológicos, hão de subsidiar e ao mesmo tempo alimentar-se das propostas desenvolvidas no estágio, momento em que a competência profissional do acadêmico encontra suas primeiras possibilidades de enfrentamento e avaliação num contexto real e multifacetado. As vivências, os registros e conhecimentos constituídos e ressignificados numa ação reflexiva e intencional dos estágios devem articular-se aos projetos de pesquisa, que constituirão um trabalho acadêmico consistente na medida em que traduzem o esforço de compreensão da realidade profissional do pedagogo e na síntese de todos os objetivos traçados neste projeto de curso.

A garantia de legitimidade do estágio pelo atendimento das determinações legais vigentes, a construção do compromisso com a formação inicial e continuada dos professores, que constituem as redes de ensino e a viabilização da interlocução entre os sujeitos envolvidos no processo, são os desafios que o estágio no Curso de Pedagogia se propõe a enfrentar.

Referir-se ao estágio implica a consequente referência à formação continuada dos profissionais que atuam nas redes de ensino e servem de interlocutores preciosos e fundamentais na consolidação de cada projeto. A cada acadêmico que adentra em uma escola, em uma sala de aula ou em um outro espaço social educativo para vivenciar uma experiência de docência e gestão orientada, um outro profissional mais experiente disponibiliza-se para o exercício tão importante de reflexão, análise e ressignificação de sua prática.

Nesse sentido, a ideia de que o estágio é uma via de mão dupla ganha materialidade, pois, inevitavelmente, os saberes da docência e da gestão se constituem e circulam entre os sujeitos envolvidos no processo, num movimento de ensino e aprendizagem, de produção e socialização de conhecimento entre a academia, a escola e a sociedade, que oportuniza condições de reflexão sobre a profissionalidade do futuro professor e a do supervisor técnico e, consequentemente, sobre o desenvolvimento profissional de ambos.

Dessa forma, ao conceber uma proposta de estágio que pretenda superar uma prática descontextualizada, artificializada, aplicacionista, ou ainda de cumprimento de carga horária, um compromisso com as possibilidades de superação dos



limites acadêmicos está implícito.

As atribuições de cada sujeito no contexto das disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado são definidas pela **Resolução CEPE 017, de 6 de março de 2006**, que aprova o **Regulamento de Estágio dos Cursos de Licenciaturas da UEPG**.

A carga horária total das disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Licenciatura em Pedagogia estará prevista no corpo do horário da série, conforme especificações do Regulamento de Estágio dos Cursos de Licenciaturas, sendo que:

- ✓ Da carga horária total da disciplina, 50% serão destinadas a atividades teórico-práticas e orientações coletivas (aulas) na UEPG.
- ✓ Da carga horária total da disciplina, 50% serão destinadas a atividades teórico-práticas desenvolvidas nos campos de estágio e orientações individuais, atendendo as especificidades do projeto da disciplina de estágio.
- ✓ O registro de frequência das aulas, das atividades teórico-práticas e das orientações coletivas será feito convencionalmente em diário de classe, e as demais atividades serão indicadas em formulários próprios, com registro em campos específicos no referido diário.

A supervisão das atividades do Estágio Curricular Supervisionado dar-se-á sob a forma de **supervisão semidireta**, que consiste no acompanhamento e orientação do estagiário por meio de orientações individuais e coletivas na UEPG ou no campo de estágio, bem como de visitas sistemáticas ao campo de estágio pelo professor orientador, que manterá contatos com a unidade concedente.

Tal forma de acompanhamento busca viabilizar uma ação efetiva e real no contexto da formação dos professores, ao mesmo tempo em que reafirma a característica fundamental da disciplina de Estágio, uma vez que oportuniza o movimento de estudo e reflexão na e sobre a prática pedagógica, ao garantir, além dos recursos humanos necessários, o espaço/tempo para que a mediação entre professores e acadêmicos aconteça tanto na universidade quanto nas escolas.

A manutenção dos encaminhamentos teórico-metodológicos trilhados nos anos anteriores, na crescente busca da compreensão da prática pedagógica, e o direcionamento para o foco da intervenção no âmbito da docência na Educação Infantil caracterizam esta etapa do percurso formativo em andamento. A proposição



de intervenção na realidade traz à tona a necessidade de retomada das reflexões, estudos e princípios necessários para a composição de uma proposta articulada entre teoria e prática.

Nesse sentido, o estágio em si constitui-se como uma ação que envolve elementos inerentes ao curso e também elementos externos, como a escola e seus personagens, e se apresenta como o lócus privilegiado para a efetiva construção de uma formação que não é espontânea, conforme afirma o Parecer CNE/CP 28/02: “O ser professor não se realiza espontaneamente. Na formação do ser professor, é imprescindível um saber profissional, crítico e competente e que se vale de conhecimentos e de experiências”.

As disciplinas de estágio Curricular Supervisionado apresentam objetivos gerais que norteiam seus encaminhamentos, guardadas as especificidades das áreas de trabalho. Na ação coletiva prevista neste projeto e no olhar direcionado de todos os professores envolvidos no curso, tais objetivos encontrarão a formação de um pedagogo ciente de si e da sua profissionalidade, comprometido com sua função social.

O peso atribuído à importância dessa forma de integralização dos estudos relativos à formação de professores se percebe na consistência com que o projeto define as áreas de implementação do estágio, focando e distribuindo as possibilidades de ação na docência e na gestão. Isso se faz de forma a garantir que, nas intermediações com as práticas de ensino e o estágio, todo o sólido referencial teórico constituído ao longo do curso encontre ressonância capaz de formar um profissional consciente de seu papel na sociedade.

Os objetivos gerais das disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Pedagogia da UEPG são os seguintes:

- Possibilitar a reflexão sobre a importância da formação acadêmica profissional e pessoal do acadêmico-estagiário, considerando a sua inserção no contexto da Docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, e no contexto da Gestão da Educação Básica.
- Viabilizar a apropriação dos subsídios teórico-práticos indispensáveis, que favoreçam a independência, autonomia e criticidade no planejamento, execução e avaliação do estágio de Docência na Educação Infantil e nos Anos



Iniciais do Ensino Fundamental e da Gestão da Educação Básica.

- Garantir a construção coletiva de alternativas teórico-metodológicas para o encaminhamento das problematizações estabelecidas a partir das vivências em campo de estágio.
- Explicitar a importância de sólida fundamentação teórica, na mobilização de competências, habilidades e postura profissional ética.
- Oportunizar situações em que o acadêmico seja levado a estabelecer relações com as disciplinas do curso num processo reflexivo, subsidiado pelos conhecimentos teórico-metodológicos vivenciados na disciplina articuladora da série.
- Oportunizar situações de estágio e de discussão e análise das mesmas, com o intuito de que o acadêmico reconheça a importância da atuação do professor e do gestor enquanto profissional que pesquisa e reflete sobre sua própria prática, produzindo e disseminando conhecimentos.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

3º ano – 102 horas

Neste primeiro momento de intervenção no contexto escolar, os acadêmicos estagiários, já tendo se aproximado e problematizado acerca do universo da Educação Infantil nos anos anteriores do curso, definirão, a partir de um processo de investigação e diagnóstico da realidade escolar, elementos para constituir um Projeto de Estágio, no qual sintetizarão as competências, conhecimentos e saberes acumulados ao longo de sua formação.

Os eixos de análise e intervenção permanecem vinculados aos propostos na disciplina de Pesquisa e Prática Pedagógica, uma vez que o foco do trabalho de compreensão da profissionalidade docente não se altera. Assim, nesta disciplina, os projetos de estágio se consolidarão como ações para refletir, estudar, interferir e rever a própria ação, respeitados os eixos citados, as questões relativas à organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil e suas especificidades.

O aprender a fazer e ser professor da Educação Infantil encontrará respaldo nas mediações em sala de aula e em escolas das redes de ensino, além de integrar-se às disciplinas da série, que articulam e fundamentam os conhecimentos e



saberes específicos para esse processo.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM GESTÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA I

3º ano – 102 horas

O Estágio Curricular Supervisionado em Gestão na Educação Básica I se constitui em uma das disciplinas do Curso de Pedagogia que tem como objeto a inserção do acadêmico no contexto de trabalho da gestão escolar na Educação Infantil ou nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, prevendo situações de estágio fundamentadas em discussões e análises teóricas com o intuito de que o aluno reconheça a importância da atuação do pedagogo na gestão da escola enquanto profissional que pesquisa e reflete sobre sua prática profissional, produzindo e disseminando conhecimentos.

Para tanto, o Estágio em Gestão na Educação Básica I prevê atividades de observação e participação (que ocorrem concomitantemente) do acadêmico-estagiário no trabalho desenvolvido pela equipe gestora da escola (pedagogo, coordenação pedagógica, direção) e também intervenções na escola-campo de estágio junto aos professores, alunos e pais a partir de uma temática pertinente às problemáticas vivenciadas pela/na escola de Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Enquanto pedagogo em formação, as atividades desenvolvidas no estágio em gestão serão desenvolvidas prevendo a observação e reflexão sobre a prática dos profissionais que atuam na gestão da educação básica com o objetivo de oportunizar ao acadêmico experiências significativas no espaço da gestão pedagógica, administrativa e comunitária das instituições escolares.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM DOCÊNCIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º ano – 102 horas



Na etapa final da sua formação inicial, e já tendo muito claro os fundamentos e inquietações que dirigem sua profissionalização, uma nova oportunidade de exercitar a docência se coloca aos acadêmicos como um momento de intervenção mais amadurecido e consistente, pois traz consigo a experiência e os referenciais teórico-metodológicos dos anos anteriores.

Os acadêmicos estagiários, já tendo se aproximado, problematizado, interferido e avaliado a própria ação docente, definirão, no âmbito dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a partir de um processo de investigação e diagnóstico da realidade escolar, elementos para constituir um Projeto de Estágio, no qual sintetizam as competências, conhecimentos e saberes acumulados ao longo de sua formação.

Os eixos de análise e intervenção permanecem vinculados aos propostos na disciplina de Pesquisa e Prática Pedagógica, uma vez que o foco do trabalho de compreensão da profissionalidade docente não se altera. Assim, nesta disciplina, os projetos de estágio se consolidarão como ações para refletir, estudar, interferir e rever a própria ação, respeitados os eixos citados, as questões relativas à organização do trabalho pedagógico nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e suas especificidades.

O aprender a fazer e ser professor dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental encontrará respaldo nas mediações em sala de aula e em escolas das redes de ensino, além de integrar-se às disciplinas da série, que articulam e fundamentam os conhecimentos e saberes específicos para esse processo.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM GESTÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA II

4º ANO – 102 HORAS

O Estágio Curricular Supervisionado em Gestão na Educação Básica II se constitui em uma das disciplinas do Curso de Pedagogia que tem como objeto a inserção do acadêmico no contexto de trabalho da gestão escolar nos Anos Finais do Ensino Fundamental ou no Ensino Médio, prevendo situações de estágio fundamentadas em discussões e análises teóricas com o intuito de que o aluno reconheça a importância da atuação do pedagogo na gestão da escola enquanto profissio-



nal que pesquisa e reflete sobre sua prática profissional, produzindo e disseminando conhecimentos.

Para tanto, o Estágio em Gestão na Educação Básica II prevê atividades de observação e participação (que ocorrem concomitantemente) do acadêmico-estagiário no trabalho desenvolvido pela equipe gestora da escola (pedagogo, coordenação pedagógica, direção) e também intervenções na escola (campo de estágio) junto aos professores, alunos e pais a partir de uma temática pertinente às problemáticas vivenciadas nos Anos Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

As atividades desenvolvidas no estágio em gestão são organizadas tendo em vista oportunizar ao acadêmico-estagiário experiências significativas de coordenação, organização e direção do trabalho escolar junto à equipe gestora da instituição.

Ressalte-se ainda a importância da percepção e análise do entrecruzamento existente nas ações relativas à docência e à gestão educacional no âmbito escolar. Resultará desta constatação a possibilidade de articulação entre projetos e ações pedagógicas decorrentes das disciplinas de Estágio Curricular das duas áreas, que acontecem de forma simultânea. Este entendimento irá consubstanciar, validar e enriquecer as reflexões da prática pedagógica presentes nos encaminhamentos da pesquisa acadêmica prevista no projeto do curso.

3.6.1 CARGA HORÁRIA DA SUPERVISÃO DE ESTÁGIO

ANO	CURRÍCULO VIGENTE	PREVISÃO
2015	4590 h	8160 h
2016	4590 h	8160 h

3.7 O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) – COMO COMPONENTE CURRICULAR INTEGRADOR.

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC é um requisito essencial e obrigatório para a obtenção do diploma. Constitui-se em uma atividade acadêmica de pesquisa e sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à profissão, ao curso de graduação e à realidade social em suas diferentes ex-



pressões, desenvolvida mediante controle, orientação e avaliação docente. Será efetuado em disciplina obrigatória, denominada Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso – OTCC, com a carga horária de 34 (trinta e quatro) horas, a ser desenvolvida durante o último ano letivo do curso.

3.7.1 CARGA HORÁRIA DA SUPERVISÃO DE OTCC

ANO	CURRÍCULO VIGENTE	PREVISÃO
2016	3060 h	4080 h

Obs: Todos os professores que atuam no Curso de Licenciatura em Pedagogia devem, obrigatoriamente, orientar TCC.

3.8 PRÁTICAS DE LABORATÓRIO

Não procede.



4 - CORPO DOCENTE

4.1 NECESSIDADES PARA IMPLANTAÇÃO

ANO	EFETIVOS		TEMPORARIOS	
	CURRÍCULO VIGENTE	PREVISÃO	CURRÍCULO VIGENTE	PREVISÃO
2012	42 professores		3 professores	
2013		46 professores		
2014		46 professores		
2015		46 professores		
2016		46 professores		

4.2 CLASSE E TITULAÇÃO (em números)

Titulares	---
Associados	3
Adjuntos	18
Assistentes	19
Auxiliares	2
Temporários	3
TOTAL	45

4.3 REGIME DE TRABALHO (em números)

Dedicação Exclusiva (TIDE)	39
Tempo Integral (40 horas)	6
TOTAL	45

Tempo Parcial

12 horas	0
20 horas	0
24 horas	0
TOTAL	0



4.4 OUTRAS INFORMAÇÕES

O/A acadêmico/a do Curso de Licenciatura em Pedagogia tem o **Laboratório Lúdico Pedagógico – LALUPE** instituído desde 2008, como espaço de formação de professores, em que a brincadeira e a ludicidade – dimensões singulares do desenvolvimento infantil – são o componente específico presente nas atividades desenvolvidas. O LALUPE vem se constituindo como lugar onde se desenvolvem ações pedagógicas educativas articuladas entre cursos, entre as disciplinas do curso e com os demais níveis de ensino, com caráter de inserção social. O Laboratório, de 2008 a 2010, configurou-se como uma incubadora de projetos que articularam o ensino, a pesquisa e a extensão numa perspectiva inter e multidisciplinar, tendo propiciado a articulação entre as disciplinas do curso de Pedagogia, entre diversos cursos universitários, entre os diferentes níveis de ensino, e da universidade com empresas e com a comunidade. Ao ampliar seu leque de atuação, em acordo com a orientação Resolução CEPE nº 235, em 2011, passou a ser um Programa de Extensão. O LALUPE está organizado em seis áreas: **oficina de arte** - criação e desenvolvimento de jogos e materiais pedagógicos; **área dos jogos pedagógicos** - acervo e espaço de utilização de jogos; **área da literatura e faz de conta** - acervo de livros infanto-juvenis, gibis e fantasias; **área dos brinquedos** - acervo de brinquedos; **área de formação e discussão pedagógica** - orientação, planejamento, discussões e avaliação de projetos; **área administrativa** - recepção, agendamento e organização geral. O desenvolvimento dos projetos contribuiu para a melhoria da formação dos futuros pedagogos, na melhor qualificação dos educadores para atuar na educação básica, considerando a importância da perspectiva lúdica na formação de crianças, jovens e adultos.

Justificativa da manutenção do laboratório de informática para o Curso de Pedagogia: a informática vem adquirindo cada vez mais relevância no cenário educacional. Sua participação nos processos de ensino-aprendizagem e sua presença cada vez maior no meio social por si só já justificam a existência de estudos dessa área na formação de professores. Nesse sentido, a formação de professores requer mudanças estruturais e funcionais, tanto no que diz respeito à fundamentação que orienta o trabalho com a informática quanto ao acesso para a familiarização, aquisição de conhecimentos técnicos e metodológicos que permitam o exercício e testagem de diferentes práticas pedagógicas envolvendo as tecnologias.



Para os alunos do Curso de Licenciatura em Pedagogia, o laboratório de informática é uma ferramenta importante para o desenvolvimento e inserção dos alunos no mundo virtual, auxiliando o aprendizado adquirido em sala de aula e oferecendo subsídios para a sua futura prática pedagógica. Esse laboratório oportuniza o desenvolvimento de atividades de exploração de programas existentes, produção de atividades e análise de produtos educacionais informatizados disponíveis em rede. Além disso, proporciona um ambiente de pesquisa e compartilhamento de conteúdos e práticas pedagógicas desenvolvidas nas diferentes áreas de conhecimento.

Na atualidade, o Curso de Pedagogia conta com um laboratório de informática com 16 computadores ligados em rede, com acesso à Internet, que auxilia no desenvolvimento de atividades de acesso coletivo a conteúdos pedagógicos disponíveis na rede mundial de computadores.

Outro programa vinculado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia da UEPG é o Programa de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, financiado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior), com a finalidade de apoiar projetos de iniciação à docência em instituições públicas de Ensino Superior. Nesse sentido, o programa busca induzir e fomentar a formação inicial e continuada de profissionais do magistério. São objetivos do PIBID:

- Incentivar a formação de professores para a Educação Básica, contribuindo para a elevação da qualidade da escola pública.
- Valorizar o magistério e as licenciaturas, pelo estímulo aos jovens que optam pela carreira docente, inserindo os licenciandos no cotidiano da escola pública.
- Proporcionar a investigação de problemas vivenciados no processo ensino-aprendizagem.
- Provocar a participação de futuros professores em práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar, buscando a superação qualitativa das questões identificadas.

Espera-se, ainda, que as escolas públicas possam se tornar protagonistas nos processos formativos dos estudantes das licenciaturas, mobilizando seus professores como co-formadores de futuros professores, promovendo a articulação entre o Ensino Superior e a Educação Básica. (EDITAL CAPES-DEB/2009).



Nesse contexto, insere-se o Projeto de Iniciação à Docência do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

O subprojeto do Curso de Licenciatura em Pedagogia, denominado “*A docência no espaço-tempo da alfabetização: percursos formativos e reflexivos*”, foi realizado, durante dois anos, em duas escolas da rede pública e municipal de ensino. A proposta envolveu quinze acadêmicas bolsistas, três coordenadoras da Universidade (professoras do Curso), duas pedagogas, supervisoras das escolas (também bolsistas) e quinze turmas dos três primeiros anos do 1º ciclo do Ensino Fundamental. A docência foi vivenciada e estudada pela problematização e tematização do processo de “Alfabetização”, tendo em vista os seguintes objetivos:

- Promover o vínculo entre Universidade e Ensino Fundamental por meio de um trabalho colaborativo e investigativo.
- Desenvolver processos efetivos de aprendizagem da docência.
- Favorecer o conhecimento, a vivência e a análise da complexidade da Alfabetização no Ensino Fundamental.
- Potencializar a pesquisa sobre formação de professores e a aprendizagem da docência.
- Articular os eixos curriculares, temáticos e conceituais no contexto do Curso de Pedagogia, incluindo diretamente a disciplina de Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Alfabetização.
- Contribuir para avanços teórico-metodológicos no Ensino Fundamental – Alfabetização, afirmando-se o compromisso da Universidade com a melhoria da qualidade do ensino.
- Possibilitar a formação continuada dos profissionais da escola, na perspectiva do desenvolvimento profissional. (SUBPROJETO DO CURSO DE PEDAGOGIA/ PIBID, 2009).

Basicamente, a metodologia desenvolvida no projeto constituiu-se de observação participante, projetos de intervenção (docências reflexivas) e projeto de investigação-ação. O trabalho foi orientado por reflexões e estudos coletivos, envolvendo acadêmicas, coordenadoras, pedagogas e professoras das turmas de alfabetização. Paralelamente, foram realizados encontros avaliativos e seminários integradores, envolvendo todos os projetos das licenciaturas articuladas ao projeto institucional.



Pode-se apontar vários resultados significativos² no que se refere à formação das futuras professoras, acadêmicas de Pedagogia, destacando-se a possibilidade efetiva de vivenciar e estudar o processo de ensinar e aprender na escola, numa perspectiva investigativa. Além disso, a escola também foi valorizada como espaço de aprendizagem da profissão, considerando-se a importância da prática para a elaboração de conhecimentos específicos da docência, em que se relacionam e se incorporam saberes e conhecimentos de diferentes naturezas.

Durante o processo, foi fortemente enfatizada a inserção da universidade no contexto formativo dos novos e egressos profissionais que compõem a rede municipal de ensino, face à articulação proposta pelo projeto. Tal ação favoreceu o desenvolvimento de um trabalho de formação continuada nas duas escolas envolvidas, desencadeando-se o papel de mediação do pedagogo nas práticas formativas em contexto de trabalho.

Pode-se considerar que o Programa de Iniciação à Docência tem possibilitado a valorização do espaço escolar como campo de vivência para a construção de conhecimentos pedagógicos na formação de professores. Assim, as intervenções realizadas pelas acadêmicas, neste movimento de mão-dupla – Instituição de Ensino Superior e Escola - têm provocado reflexões e mudanças significativas na prática dos professores e na melhoria do processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

Nesse sentido, o PIBID, por meio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão tem contribuído para redimensionar o projeto de formação de professores no Curso de Pedagogia. É importante afirmar que o referido programa efetiva-se a partir das necessidades da escola básica, articulado com fundamentação teórico-prática, essencial para a profissionalização docente. O percurso construído favoreceu a nova edição do projeto no Curso de Pedagogia, durante os próximos anos.

² Dados retirados do Relatório do Subprojeto de Iniciação à Docência do Curso de Pedagogia da UEPG (2011).



5 - RECURSOS MATERIAIS

Não há necessidade de salas e recursos materiais para a implantação do novo currículo, pois serão utilizados os já existentes.

5.1 LABORATÓRIOS / SALAS DE AULA / SALAS ESPECIAIS

ANO	ATUAL	NÚMERO	ANO	PREVISÃO	NÚMERO
2012	Laboratório de informática	(01)	2013	Laboratório de informática	(01)
			2013	Sala de orientação de TCC	(01)
			2013	Sala de orientação de Estágio	(01)
			2013	Sala de professores DEPED	(01)
2012	Salas de aula	(12)	2013	Salas de aula	(12)
2012	LALUPE	(1)	2013	LALUPE	(1)
			2015	Salas de permanência de professores	(4)

5.2. DESCRIÇÃO DOS RECURSOS FÍSICOS

RECURSOS FÍSICOS									
ANO	ATUAL				PERÍODO				
Ano	Bloco	Sala	Utilização	Período	Ano	Bloco	Sala	Utilização	Período
2012	B	104	DEMET	M/V/N	2013	B	104	DEMET	M/V/N
2012	B	109	DEPED	M/V/N	2013	B	109	DEPED	M/V/N
2012	B	111	DEED	M/V/N	2013	B	111	DEED	M/V/N
2012	B	113	Sala de Profs. DEMET	M/V/N	2013	B	113	Sala de Profs. DEMET	M/V/N
2012	B	118	Sala de Profs. DEED	M/V/N	2013	B	118	Sala de Profs. DEED	M/V/N
2012	B	119	Sala de aula	M/N	2013	B	119	Sala de aula	M/N
2012	B	120	Sala de aula	M/N	2013	B	120	Sala de aula	M/N
2012	B	121	Sala de aula	M/N	2013	B	121	Sala de aula	M/N
2012	B	123	Sala de aula	M/N	2013	B	123	Sala de aula	M/N
2012	B	9	Sala de aula	M/N	2013	B	9	Sala de aula	M/N
2012	B	10	Sala de aula	M/N	2013	B	10	Sala de aula	M/N
2012	B	11	Sala de aula	M/N	2013	B	11	Sala de aula	M/N
2012	B	108	Mini - Auditório *	M/N	2013	B	108	Mini - Auditório *	M/N
2012	B	217	Lab. Informática	M/V/N	2013	B	217	Lab. Informática	M/V/N
2012	A	101	Sala de aula	Noturno	2013	A	101	Sala de aula	Noturno



* Compartilhado com os cursos do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes. Com agendamento, pode ser utilizado nos três turnos.

Obs.: Disponibilidade de Sala de Orientação de TCC; Sala de permanência para os Professores do DEPED;

5.3 BIBLIOTECA (S) –

Os livros, periódicos e revistas da área de educação estão localizados no Campus Central, Bloco B. Conforme informações da bibliotecária responsável o acervo está assim constituído:

Periódicos até Março de 2012 - UEPG					
Educação	Centro	Campus			Total
Área 370	3.843	744	0	0	4.587
Área 370	152	60	0	0	212

O número total de exemplares de periódicos na área de Educação é de 4.587, sendo 3.843 na biblioteca central e 744 no campus de Uvaranas.

O número total de títulos de periódicos na área de Educação é de 212, sendo 152 na biblioteca central e 60 no campus de Uvaranas.

Títulos em Educação discriminados:

Cadernos de Educação Especial
Mudou para
Revista Educação Especial
Universidade e Sociedade – Andes
Educação & Tecnologia
Estudos em Avaliação Educacional
Revista Diálogo Educacional
Brasil Universitário
Cadernos de Educação
Cadernos Cedes
Teoria e Prática da Educação
Caderno UniABC – Pedagogia
Vizivali em Revista
Ciências para Crianças
Revista do Professor
Revista Macken: Educação, Arte e Historia da Cultura
Estudos Leopoldenses - Serie Educação
Educar em Revista
Criança
Didática
Cadernos de Educação - PUC –MINAS



EBSA – Documentos de Ensino
Educação MEC
Educação Brasileira
Educação em Questão – UFRN
Educação em Debate
Cadernos de Pesquisa - Fundação Carlos Chagas
Cadernos Pedagógicos e Culturais
Boletim do COE
Educação e Realidade
Educere
Educação & Sociedade
Revista da Universidade de São Paulo
Espaço Pedagógico
Diálogo – Centro Universitário La Salle
Cadernos ANPED
Fórum Educacional
Cadernos da Católica - Série Educação
Educação e Cultura Contemporânea
Ensaio
Revista da TV Escola
Revista de Educação A E C

Mudou para

Revista de Educação ANEC
INEP – Série Estado do Conhecimento
Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos
Revista Centro Ciências Pedagógicas
Educação – Universidade Federal de Santa Maria
DOXA - Revista Paulista de Psicologia e Educação
Revista da Faculdade de Educação
Perspectiva – Revista do Centro de Ciências da Educação
Quaestio: Revista de Estudos da Educação
Contrapontos
Revista de Ciências Humanas (Frederico Westphalen)
Revista Brasileira de Informática na educação
Educação
Serie Estudos – ministério da educação e do Desporto
Revista Educação e Ensino – USF
Serie Estudos – UCDB
Revista do Provae
Journal of Teacher Education
Prospectivas – Revista de Orientação Educacional
Trajetos
Raízes e Rumos
Revista Faculdade de educação – PUCCAMP
Ande – Revista da Associação Nacional de Educação
Práxis Educativa
Infocapes – Boletim Informativo
Docência
Olhar de Professor



Estudos e Debates
Reencuentro – Análisis de Problemas Universitarios
Athena: Revista Científica de Educação
Estudos e Documentos
Estudos Goianenses
Apontamentos
Práxis Educacional
Leitura: Teoria & Prática
Eccos: Revista Científica
Horizonte Humanidades e Ciências Sociais
Inter-ação (UEGO)
Educação & Linguagem
Educativa
Educação e Cidadania – Revista do Curso de Pedagogia
Universidade & Desenvolvimento
Educação e Compromisso
Temas Pedagógicos
POIESIS: Revista Científica em Educação
Cadernos de Divulgação Cultural - Faculdade Sagrado Coração
Ceuma Perspectivas
Revista da Pontifícia Universidade de SP -ver Veredas
INEP- Série Documental - Relatos de Pesquisa
Caderno de Pesquisa Ritter dos Reis
Universitas 2000
Boletim Técnico do Senac
INEP - Série Documental – Antecipações
Revista Universidade Federal do Pará
Avesso do Avesso
Diálogos Possíveis
INEP - Série Documental - Políticas Públicas
Fórum
Arqueiro
INEP - Série Documental – Traduções
Revista da Feneis
Perspectiva
INEP - Série Documental – Eventos
Arquipélago: Ciências da Educação
Educação em Revista (Marília)
Educar
Cadernos do ISOP
Educação em Foco
Comunicação & Educação
Tecnologia Educacional
Educacion – Revista de la Universidad de Costa Rica
Revista do Centro de Ciências Humanas
Revista de Ciências da Educação
Amazônica
Em Aberto
Busca e Movimento
Pedagogia
Revista @prender Virtual



Amae Educando
Campos Gerais – Jornal da UEPG
Cadernos Andes
Máthesis: Revista de Educação
Linhas
Ad Litteram
Revista Pedagogia em Questão
Revista Humanidades: Série Pedagogia
Momento do Professor: Revista de Educação Continuada
Revista Educação Especial
Revista Brasileira de Administração da Educação

Mudou para

Revista Brasileira de política e Administração da Educação
Revista Pedagogica
Revista Pedagógica Brasileira – Edição Nacional
Educação Unisinos
Revista Univille
Fudescola – Boletim Técnico
Universidade e Sociedade
Paradoxa – Projetivas Múltiplas em educação
Sonho Possível: Revista de Educação Popular
Revista Iberoamericana de Educacaion
Revista da Alfabetização Solidária
Revista da FACED
Faculdade Sant'Ana em Revista
MIMESIS – Revista da Área de Ciências Humanas
Educação Significante
Dissertar
Leonardo
Sistema de Informações Sobre as Universidades Brasileiras
Integração
Reflexão de Ação
Revista de Educação Pública
Revista de Educação ANEC
Paidea – Cadernos de Educação
Acta Scientiarum Education
Pro-Posições
Série Documental: Textos para Discussão
Dois Pontos
Nova Escola
Educação em Revista
Revista da FAEEBA: Educação e Contemporaneidade
Educação e Pesquisa – USP
Espaço – INES
Ensino Superior



5.4 OUTROS

ANEXOS:

- Declaração de aceite dos Departamentos envolvidos com a nova grade curricular. **ANEXO VII**
- Grade de equivalência de todas as disciplinas do currículo atual para o novo, com código e carga horária. **ANEXO VIII**

REFERÊNCIAS:

ANPED, ANFOPE, ANPAE, FORUMDIR, CEDES, FÓRUM NACIONAL EM DEFESA DA FORMAÇÃO DO PROFESSOR. In: REUNIÃO DE CONSULTA COM O SETOR ACADÉMICO NO ÂMBITO DO PROGRAMA ESPECIAL “MOBILIZAÇÃO NACIONAL POR UMA NOVA EDUCAÇÃO BÁSICA”. Brasília: CNE, 2001. 9p. [não publicado].

APPLE, M.; BEANE J. (Orgs.). **Escolas democráticas**. São Paulo: Cortez, 1997.

BRASIL. CNE. Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura**.

CONTRERAS, José. **Autonomia de professores**. São Paulo: Cortez, 2002

Cury, Carlos Jamil. **Estágio supervisionado na formação docente**. Belo Horizonte: PUCMG/CNE, [20??]. [Não publicado]

PIMENTA, S. G. ; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

PIMENTA, S.; ANASTASIOU, L. das G. C. **Docência no Ensino Superior**. São Paulo: Cortez, 2002.

5.4 OUTROS

ANEXO VII Declaração de aceite dos departamentos envolvidos com a nova grade curricular.



ANEXO VII

D E C L A R A Ç Ã O

O Departamento de Educação declara estar de acordo com a oferta da disciplina **ANTROPOLOGIA E EDUCAÇÃO**, que fará parte do currículo pleno do curso de Licenciatura em Pedagogia, com previsão de oferta para o ano letivo de 2016, conforme características a seguir especificadas:

1 - Categoria:

- DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
 DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO

2 - Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular:

EDUCAÇÃO

3 - Nome da Disciplina: **ANTROPOLOGIA E EDUCAÇÃO**

4 - Carga horária: **68 h**

5 - Tipo de oferta: anual 1º semestre 2º semestre

6 - Modalidade de oferta: presencial a distância

7 – Previsão de contratação de professor:

- sim não

8 - Código: **501**

9 - Série em que será ofertada: **4º ano**

10 - Ementa:

Antropologia contemporânea e suas relações com a educação; A construção do conceito de cultura a partir do estudo das diferentes abordagens antropológicas. Identidade social e cultural, família e educação em diferentes contextos culturais; educação como mecanismo de reprodução cultural; universos simbólicos, a diversidade dos saberes e suas formas de transmissão;



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOAS, Franz. **Antropologia cultural**. 6. Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade. **Antropologia: uma introdução**. 7.ed. São Paulo-SP: Atlas, 2010

WULF, Christoph. **Antropologia da educação**. 1ed. São Paulo: Alínea, 2005.

LAPLATINE, Francois. **Aprender antropologia**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 2007.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas** (1973). LTC, 1989.

Ponta Grossa, 30 de novembro de 2012.

Departamento de Educação



ANEXO VII

D E C L A R A Ç Ã O

O Departamento de Educação declara estar de acordo com a oferta da disciplina **EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**, que fará parte do currículo pleno do curso de Licenciatura em Pedagogia, com previsão de oferta para o ano letivo de 2016, conforme características a seguir especificadas:

1 - Categoria:

- () DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL
() DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
() DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO

2- Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular:

EDUCAÇÃO

3 - Nome da Disciplina: **EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

4 - Carga horária: 68 h

5 - Tipo de oferta: () anual () 1º semestre () 2º semestre

6 - Modalidade de oferta: () presencial () a distância

7 – Previsão de contratação de professor:

() sim () não

8 - Código: **501**

9 - Série em que será ofertada: 4º ano

10 - Ementa:

Trajetória história e política da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil. Legislação Educacional que regulamenta a EJA. Proposta curricular para a EJA e suas várias dimensões. As metodologias do trabalho docente para a EJA. A formação de educadores para a EJA. O processo de avaliação da aprendizagem na EJA.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 17.ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

GADOTTI, ROMÃO, J.E. (orgs). **Educação de Jovens e Adultos**: Teoria, Prática e Proposta. 7. Ed. São Paulo: Cortez, 2005.

PAIVA, V.P. **Educação Popular e Educação de Adultos**. São Paulo: Loyola, 1983.

PINTO, A.V. **Sete lições sobre educação de adultos**. 5.ed. São Paulo: Autores Associados, 1987.

SCHWARTZ, Suzana. **Alfabetização de Jovens e Adultos**: teoria e prática. Petrópolis: Vozes, 2010.

Ponta Grossa, 30 de novembro de 2012.

Departamento de Educação



ANEXO VII

D E C L A R A Ç Ã O

O Departamento de Educação declara estar de acordo com a oferta da disciplina **EDUCAÇÃO E CURRÍCULO**, que fará parte do currículo pleno do curso de Licenciatura em Pedagogia, com previsão de oferta para o ano letivo de 2015, conforme características a seguir especificadas:

1 - Categoria:

- DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
 DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO

2- Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular:

EDUCAÇÃO

3 - Nome da Disciplina: **EDUCAÇÃO E CURRÍCULO**

4 - Carga horária: 68 hs

5 - Tipo de oferta: anual 1º semestre 2º semestre

6 - Modalidade de oferta: presencial a distância

7 – Previsão de contratação de professor:

sim não

8 - Código: 501

9 - Série em que será ofertada: 3º ano

10 - Ementa

Conceituações de currículo. Teorias de currículo. Fundamentos das perspectivas universalista e multicultural de currículo. Alternativas para a construção do currículo. A produção do currículo nas propostas oficiais e no contexto da prática. Análise de propostas curriculares da Educação Básica. O papel da gestão educacional, da gestão escolar e dos professores no processo de objetivação do currículo. Questões teórico-práticas do currículo na atualidade. As relações entre currículo, metodologia e avaliação. Currículo e diversidade cultural.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GIMENO SACRISTÁN, J. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 2000.

LOPES, A. C.; MACEDO, E. **Curriculum: debates contemporâneos**. São Paulo: Cortez, 2005.

_____. **Teorias de currículo**. São Paulo: Cortez, 2011.

MOREIRA, A. F. B. **Curriculos e programas no Brasil**. Campinas: Papirus, 1990.

SILVA, T. T. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

Ponta Grossa, 30 de novembro de 2012.

Departamento de Educação



ANEXO VII

D E C L A R A Ç Ã O

O Departamento de Educação declara estar de acordo com a oferta da disciplina **EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE e CIDADANIA**, que fará parte do currículo pleno do curso de Licenciatura em Pedagogia, com previsão de oferta para o ano letivo de 2014, conforme características a seguir especificadas:

1 - Categoria:

- (X) DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
 () DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 () DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO

2- Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular:

ENSINO E PESQUISA

DIVERSIFICAÇÃO E APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS

3 - Nome da Disciplina: **EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE e CIDADANIA**

4 - Carga horária: 68 hs

5 - Tipo de oferta: anual 1º semestre 2º semestre

6 - Modalidade de oferta: presencial a distância

7 – Previsão de contratação de professor:

sim não

8 - Código: **501**

9 - Série em que será ofertada: 1º ano

10 - Ementa:

Introdução aos fundamentos que permitem a compreensão da noção de diversidade e Cidadania como expressão da prática social. A diversidade como constituinte da condição humana. Diversidade e Direitos Humanos. Introdução sobre a teoria e prática que envolve a educação ambiental, Gênero e a diversidade sexual. A diversidade étnico-racial com ênfase nas histórias e culturas dos povos indígenas e africanos. A diversidade social e as desigualdades econômicas. Drogas. A educação escolar como catalisadora e expressão das diversidades.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAVALIERI, A. L. F.; EGYPTO, A. C. **Drogas e prevenções**: a cena e a reflexão. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

DIAS, G. F.. **Educação ambiental**: princípios e práticas. São Paulo: Gaia, 1993.

MARLATT, B. C. **Drogas mitos e verdades**. 10 ed. São Paulo: Ática, 2005.

RAMOS, M. N. et al. (Orgs.). **Diversidade na educação**: reflexões e experiências. Brasília: MEC, p.129-137, 2003.

RIBEIRO, D. **O povo brasileiro**: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo. Companhia das Letras, 1995.

Ponta Grossa, 30 de novembro de 2012.

Departamento de Educação



ANEXO VII

D E C L A R A Ç Ã O

O Departamento de Educação declara estar de acordo com a oferta da disciplina **EDUCAÇÃO EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS**, que fará parte do currículo pleno do curso de Licenciatura em Pedagogia, com previsão de oferta para o ano letivo de 2016, conforme características a seguir especificadas:

1 - Categoria:

- (X) DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
 () DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 () DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO

2-Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular:

EDUCAÇÃO

3 - Nome da Disciplina: **EDUCAÇÃO EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS**

4 - Carga horária: **68 hs**

5 - Tipo de oferta: anual 1º semestre 2º semestre

6 - Modalidade de oferta: presencial a distância

7 – Previsão de contratação de professor:

sim não

8 - Código: 501

9 - Série em que será ofertada: **4º ano**

10 - Ementa:

Histórico da Educação Não Formal no Brasil, na América Latina e na Europa. Fundamentos teóricos metodológicos da Educação Não Formal. O campo de atuação e as demandas da Educação Não Formal no Brasil. O papel e o perfil do Educador Social. Análise da educação em contextos diversificados: ONGs, Hospitais, Instituições de atendimento de medidas sócio-educativas, Empresas, Abrigos, Projetos Sociais.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. SP: Paz e Terra, 1987.

GOHN, M. G. **Educação não formal e o educador social**: atuação no desenvolvimento de projetos sociais. SP: Cortez, 2010.

ROMANS, M.; PETRUS, A.; TRILLA, J. **Profissão**: educador social. Porto Alegre: ArtMed, 2003.

SOUZA NETO, J. C.; SILVA, R; MOURA, R. **Pedagogia social**. SP: Expressão e Arte Editora, 2009.

Ponta Grossa, 30 de novembro de 2012.

Departamento de Educação



ANEXO VII

D E C L A R A Ç Ã O

O Departamento de Educação declara estar de acordo com a oferta da disciplina **EDUCAÇÃO INCLUSIVA**, que fará parte do currículo pleno do curso de Licenciatura em Pedagogia, com previsão de oferta para o ano letivo de 2016, conforme características a seguir especificadas:

1 - Categoria:

- DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
 DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO

2- Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular:

EDUCAÇÃO

3 - Nome da Disciplina: **EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

4 - Carga horária: 68 hs

5 - Tipo de oferta: (X) anual () 1º semestre () 2º semestre

6 - Modalidade de oferta: (X) presencial () a distância

7 – Previsão de contratação de professor:

() sim (X) não

8 - Código: **501**

9 - Série em que será ofertada: 4º ano

10 - Ementa:

Abordagem histórica sobre a participação social das pessoas com deficiência. Os paradigmas da Integração e da Inclusão Social e Escolar. Marcos político-legais da Inclusão. O atendimento educacional especializado e a educação inclusiva. Acessibilidade e Tecnologia Assistiva (TA). O profissional pedagogo no processo de Inclusão Escolar. A família e a comunidade diante das demandas da inclusão.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARANTES, V. A. (Org.). **Inclusão escolar: pontos e contrapontos.** 3. ed. São Paulo: Summus, 2006.

BARTALOTTI, C. C. **Inclusão social das pessoas com deficiência: utopia ou possibilidade?** São Paulo: Paulus, 2006.

MANTOAN, M. T. E. (Org.). **O desafio das diferenças nas escolas.** 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

ENDES, E. G.; ALMIDA, M. A.; HAYASHI, M. C. P. (Orgs.). **Temas em educação especial: conhecimentos para fundamentar a prática.** Araraquara: Junqueira & Marin; Brasília, DF: CAPES, PROESP, 2008.

SASSAKI, R. K. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos.** 4. ed. Rio de Janeiro: WVA, 2002.

Ponta Grossa, 30 de novembro de 2012

Departamento de Educação



ANEXO VII

D E C L A R A Ç Ã O

O Departamento de Educação declara estar de acordo com a oferta da disciplina **FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO I**, que fará parte do currículo pleno do curso de Licenciatura em Pedagogia, com previsão de oferta para o ano letivo de 2013, conforme características a seguir especificadas:

1 - Categoria:

- (X) DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
() DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
() DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO

2- Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular:

EDUCAÇÃO

3 - Nome da Disciplina: **FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO I**

4 - Carga horária: 102 h

5 - Tipo de oferta: (X) anual () 1º semestre () 2º semestre

6 - Modalidade de oferta: (X) presencial () a distância

7 – Previsão de contratação de professor:

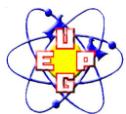
() sim (X) não

8 - Código: **501**

9 - Série em que será ofertada: 1º ano

10 - Ementa:

Características e especificidades da Filosofia e suas diferenças em relação a outros modos de conhecer a realidade, tais como: o mito, o senso comum e a ciência. A Filosofia da Educação na história da Filosofia. Influências das estruturas sociais da Antiguidade Clássica e do Período Medieval no processo de organização dos fenômenos educativos. A relação entre a concepção de mundo produzida na Modernidade e o fenômeno educativo.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARISTÓTELES. **Política**. 2.ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1988.

COMÉNIO. **Didáctica magna**. 5.ed. Porto: Fundação Calouste Gulbenkian, 2006.

MARCONDES, D. **Textos básicos de filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

ROUSSEAU, J. J. **Emílio ou da educação**. São Paulo: Martins Editora, 2004.

TOMÁS DE AQUINO. **Suma teológica**. 2.ed. Caxias do Sul: Livraria Sulina Editora, 1980.

Ponta Grossa, 30 de novembro de 2012.

Departamento de Educação



ANEXO VII

DECLARAÇÃO

O Departamento de Educação declara estar de acordo com a oferta da disciplina **FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO II**, que fará parte do currículo pleno do curso de Licenciatura em Pedagogia, com previsão de oferta para o ano letivo de 2014, conforme características a seguir especificadas:

1 - Categoria:

- (X) DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
 () DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 () DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO

2- Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular:

EDUCAÇÃO

3 - Nome da Disciplina: **FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO II**

4 - Carga horária: 68 h

5 - Tipo de oferta: anual 1º semestre 2º semestre

6 - Modalidade de oferta: presencial a distância

7 – Previsão de contratação de professor:

sim não

8 - Código: **501**

9 - Série em que será ofertada: 2º ano

10 – Ementa:

A Modernidade e a educação. O debate filosófico entre Modernidade e Pós-Modernidade. A relação entre os fundamentos filosóficos e as principais teorias pedagógicas (desde a Modernidade até a Contemporaneidade) que influenciam a prática educativa.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HARVEY, D. **Condição pós-moderna.** 11. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

LYOTARD, J. F. **A condição pós-moderna.** 9. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2006.

MARX, K.; ENGELS, F. **A ideologia alemã.** São Paulo: Boitempo, 2007.

SAVIANI, D. **Escola e democracia.** 36. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

SUCHODOLSKI, B. **A pedagogia e as grandes correntes filosóficas:** a pedagogia da essência e a pedagogia da existência. 4. ed. Lisboa: Livros Horizonte, 1992.

Ponta Grossa, 30 de novembro de 2012.

Departamento de Educação



ANEXO VII

D E C L A R A Ç Ã O

O Departamento de Educação declara estar de acordo com a oferta da disciplina **FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL**, que fará parte do currículo pleno do curso de Licenciatura em Pedagogia, com previsão de oferta para o ano letivo de 2014, conforme características a seguir especificadas:

1 - Categoria:

- DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
 DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO

2- Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular:

EDUCAÇÃO

3 - Nome da Disciplina: **FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

4 - Carga horária: 102 hs

5 - Tipo de oferta: (X) anual () 1º semestre () 2º semestre

6 - Modalidade de oferta: (X) presencial () a distância

7 – Previsão de contratação de professor:

() sim (X) não

8 - Código: 501

9 - Série em que será ofertada: 2º ano

10 - Ementa:

Educação Infantil: aspectos históricos, políticos e legais. Concepções de infância e criança. A indissociabilidade do educar e cuidar, as especificidades da creche e da pré-escola. Concepções teóricas que fundamentam a organização dos tempos e espaços nas instituições de Educação Infantil. O papel do jogo, do brinquedo e do desenho no desenvolvimento da criança. Desenvolvimento da linguagem e aquisição da linguagem escrita. O currículo e a avaliação na educação infantil. A formação do educador para atuar na primeira etapa da Educação Básica.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARIÈS Philippe **História social da criança e da família**. São Paulo: Editora LTC, 1981.

CORSINO, Patrícia (Org.). **Educação Infantil**: cotidiano e políticas. Campinas-SP: Autores associados, 2009.

CRAIDY, C.; KAERCHER, G. E. **Educação Infantil**: pra que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001.

OLIVEIRA, F. J.; KASHIMOTO, T. M.; PINAZZA, M. A. (Orgs.). **Pedagogia da infância**: dialogando com o passado construindo o futuro. Porto alegre: Artmed, 2007.

SARMENTO, M.; GOUVEA, M. C. S. (Orgs.). **Estudos da infância**: educação e práticas sociais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

Ponta Grossa, 30 de novembro de 2012.

Departamento de Educação



ANEXO VII

D E C L A R A Ç Ã O

O Departamento de Educação declara estar de acordo com a oferta da disciplina **HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA**, que fará parte do currículo pleno do curso de Licenciatura em Pedagogia, com previsão de oferta para o ano letivo de 2014, conforme características a seguir especificadas:

1 - Categoria:

- (X) DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
 () DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 () DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO

2- Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular:

EDUCAÇÃO

3 - Nome da Disciplina: **HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA**

4 - Carga horária: 102 hs

5 - Tipo de oferta: (X) anual () 1º semestre () 2º semestre

6 - Modalidade de oferta: (X) presencial () a distância

7 - Previsão de contratação de professor:

() sim (X) não

8 - Código:**501**

9 - Série em que será ofertada: 2º ano

10 - Ementa:

História e Historiografia da Educação Brasileira. A educação nos diferentes contextos da História do Brasil e Paraná (séculos XVI-XXI), privilegiando discussões dos variados temas e problemas referentes à história das ideias educativas e/ou pedagógicas e aos modelos e/ou projetos educacionais escolares e não-escolares.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

STEPHANO, M.; BASTOS, M. H. C. (Orgs.). **Histórias e memórias da educação no Brasil (séculos XVI-XVIII)**. Petrópolis: Vozes, 2004.

_____. **Histórias e memórias da educação no Brasil (século XIX)**. Petrópolis: Vozes, 2005.

_____. **Histórias e memórias da educação no Brasil (século XX)**. Petrópolis: Vozes, 2009.

SAVIANI, Dermeval (Org.). **Instituições escolares no Brasil**: conceito e reconstrução histórica. Campinas: Autores Associados, 2007.

VEIGA, C. G.; LIMA E FONSECA, T. N. (Orgs.). **História e historiografia da educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

Ponta Grossa, 30 de novembro de 2012.

Departamento de Educação



ANEXO VII

DECLARAÇÃO

O Departamento de Educação declara estar de acordo com a oferta da disciplina **HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO**, que fará parte do currículo pleno do curso de Licenciatura em Pedagogia, com previsão de oferta para o ano letivo de 2013, conforme características a seguir especificadas:

1 - Categoria:

- (X) DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
 () DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 () DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO

2- Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular:

EDUCAÇÃO

3 - Nome da Disciplina: **HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO**

4 - Carga horária: 68 hs

5 - Tipo de oferta: (X) anual () 1º semestre () 2º semestre

6 - Modalidade de oferta: (X) presencial () a distância

7 – Previsão de contratação de professor:

() sim (X) não

8 - Código: **501**

9 - Série em que será ofertada: 1º ano

10 - Ementa:

História e História da Educação. A educação nos contextos da Antiguidade Clássica, dos Períodos Medieval, Moderno e Contemporâneo, enfatizando abordagens das temáticas relacionadas às ideias educativas e/ou pedagógicas e a organização das instituições de ensino.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARIÈS, P.; DUBY, G. **História da vida privada**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

CAMBI, F. **História da pedagogia**. São Paulo: UNESP, 1999.

MANACORDA, M. A. **História da educação**: da antiguidade aos nossos dias. São Paulo: Cortez, 2010.

OLIVEIRA, T. (Org.). **História e historiografia da educação nos clássicos**: estudos sobre antiguidade e medievo. Dourados: UEMS, 2010.

SAVIANI, D.; LOMBARDI, J. C.; SANFELICE, J. L. **História e história da educação**. Campinas: Autores Associados, 2000.

Ponta Grossa, 30 de novembro de 2012.

Departamento de Educação



ANEXO VII

D E C L A R A Ç Ã O

O Departamento de Educação declara estar de acordo com a oferta da disciplina **POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA**, que fará parte do currículo pleno do curso de Licenciatura em Pedagogia, com previsão de oferta para o ano letivo de 2014, conforme características a seguir especificadas:

1 - Categoria:

- DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
 DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO

2- Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular:

EDUCAÇÃO

3 - Nome da Disciplina: **POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA**

4 - Carga horária: 102 h

5 - Tipo de oferta: (X) anual () 1º semestre () 2º semestre

6 - Modalidade de oferta: (X) presencial () a distância

7 – Previsão de contratação de professor:

() sim (X) não

8 - Código: 501

9 - Série em que será ofertada: 2º ano

10 – Ementa:

Estudo do sistema educacional brasileiro, de seus aspectos organizacionais, de suas políticas e das variáveis intervenientes na gestão da Educação Básica. Análise teórico-prática da legislação vigente, aplicada à organização dos Sistemas e das Instituições Escolares em seus aspectos políticos, administrativos, pedagógicos e financeiros.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AZEVEDO, J. L. **A educação como política pública.** 2 ed. amp. Campinas: Autores Associados, 2001. Coleção Polêmica do Nosso Tempo.

DOURADO, L. F.; PARO, V. H. (Orgs.). **Políticas públicas e educação básica.** São Paulo: Xamã, 2001.

VIEIRA, S. L.; FREITAS, I. M. S. **Política educacional no Brasil.** Brasília: Plano Editora, 2003.

FÁVERO, O. **A educação nas constituições brasileiras (1823-1988).** São Paulo: Autores Associados, 1996.

SAVIANI, D. **A nova Lei da educação:** trajetória, limites e perspectivas. Campinas. São Paulo: Autores Associados, 1997.

Ponta Grossa, 30 de novembro de 2012.

Departamento de Educação



ANEXO VII

D E C L A R A Ç Ã O

O Departamento de Educação declara estar de acordo com a oferta da disciplina **PROCESSOS DE APRENDIZAGEM E DIFICULDADES ESCOLARES**, que fará parte do currículo pleno do curso de Licenciatura em Pedagogia, com previsão de oferta para o ano letivo de 2016, conforme características a seguir especificadas:

1 - Categoria:

- DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
 DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO

2- Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular:

EDUCAÇÃO

3 - Nome da Disciplina: **PROCESSOS DE APRENDIZAGEM E DIFICULDADES ESCOLARES**

4 - Carga horária: 68 h

5 - Tipo de oferta: (X) anual () 1º semestre () 2º semestre

6 - Modalidade de oferta: () presencial (X) a distância

7 – Previsão de contratação de professor:

() sim (X) não

8 - Código: **501**

9 - Série em que será ofertada: 4º ano

10 - Ementa:

Contribuições da psicopedagogia e das neurociências para compreensão dos processos de aprendizagem. Dimensões do processo de aprendizagem: social, pedagógica, psicológica e orgânica. Problemas, dificuldades e transtornos de aprendizagem. Medicinalização do fracasso escolar.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOSSA, A. N. **Dificuldades de aprendizagem:** o que são? Como tratá-las? Porto Alegre. Artmed, 2000.

ROTTA N. T., OHLWEILER L.; RIESGO, RS (Ed.).**Transtornos da aprendizagem:** abordagem neurobiológica e multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed. 2005.

SCOZ, Beatriz. **Psicopedagogia e realidade escolar:** o problema escolar e de aprendizagem. Petrópolis: Vozes, 2002.

STERNBERG, R. J.; GRUGORENKO, E. L. **Crianças rotuladas.** Porto Alegre: Artmed, 2003.

TOPCZEWSKI, A. **Aprendizado e suas dificuldades:** como lidar?. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

Ponta Grossa, 30 de novembro de 2012.

Departamento de Educação



ANEXO VII

D E C L A R A Ç Ã O

O Departamento de Educação declara estar de acordo com a oferta da disciplina **PSICOLOGIA DA ADOLESCÊNCIA**, que fará parte do currículo pleno do curso de Licenciatura em Pedagogia, com previsão de oferta para o ano letivo de 2016, conforme características a seguir especificadas:

1 - Categoria:

- DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
 DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO

2- Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular:

EDUCAÇÃO

3 - Nome da Disciplina: **PSICOLOGIA DA ADOLESCÊNCIA**

4 - Carga horária: 68 h

5 - Tipo de oferta: (X) anual () 1º semestre () 2º semestre

6 - Modalidade de oferta: (X) presencial () a distância

7 – Previsão de contratação de professor:

() sim (X) não

8 - Código: **501**

9 - Série em que será ofertada: 4º ano

10 - Ementa:

Significado Evolutivo da Adolescência e seu caráter biopsicossocial e cultural. A adolescência na perspectiva de diferentes teóricos. Características do desenvolvimento afetivo, cognitivo e social do adolescente. Adolescência e sexualidade. Escolha Profissional. Problemática das Drogas na Adolescência e Juventude.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABERASTURY, A.; KNOBEL, M. **Adolescência normal**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1981.

RAPPAPORT, Clara Regina. (Coord.). **Psicologia do desenvolvimento**: a idade escolar e a adolescência. São Paulo: EPU, 1982.

MACIEL, Silvana. **A prevenção ao abuso de drogas na escola**: educação preventiva e qualidade de vida. In: CORREIA, Mônica. **Psicologia e escola: uma parceria necessária**. Campinas, Alínea, 2004, p.127-142.

SISTO, F. F.; OLIVEIRA, G. C.; FINI, L.D.T. **Leituras de psicologia para formação de professores**. 3 ed. Petrópolis; Vozes; Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2000.

MONTE, F. F. C. et al. Adolescentes autores de atos infracionais: psicologia moral e legislação. *Psicologia e sociedade*. V.23, n. 1, 2011, p.125-134.

Ponta Grossa, 30 de novembro de 2012.

Departamento de Educação



ANEXO VII

DECLARAÇÃO

O Departamento de Educação declara estar de acordo com a oferta da disciplina **PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I**, que fará parte do currículo pleno do curso de Licenciatura em Pedagogia, com previsão de oferta para o ano letivo de 2013, conforme características a seguir especificadas:

1 - Categoria:

- (X) DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
 () DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 () DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO

2- Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular:

EDUCAÇÃO

3 - Nome da Disciplina: **PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I**

4 - Carga horária: 68 h

5 - Tipo de oferta: (X) anual () 1º semestre () 2º semestre

6 - Modalidade de oferta: (X) presencial () a distância

7 – Previsão de contratação de professor:

() sim (X) não

8 - Código: **501**

9 - Série em que será ofertada: 1º ano

10 – Ementa:

A Psicologia e a Psicologia da Educação. Principais Enfoques Teóricos da Psicologia da Educação e suas implicações Educacionais: Análise do Comportamento, Epistemologia Genética, Psicologia Histórico Cultural e Psicologia Genética Walloniana.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOCK, A. M. B. et. al. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 1997.

CARRARA, K. (Org.). **Introdução à psicologia da educação**: seis abordagens. São Paulo: Avercamp, 2004.

COLL SALVADOR, César. (Org.). **Psicologia da educação**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PIAGET, Jean. **Seis estudos de psicologia**. Rio de Janeiro: Forense, 1973.

SKINNER, B. F. **Ciência e comportamento humano**. Brasília: Editora Univ., 1967.

VYGOTSKY, Lev. S. **A formação social da mente**. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

WALLON, H. **A evolução psicológica da criança**. Lisboa, Portugal: Edições 70, 1968.

Ponta Grossa, 30 de novembro de 2012.

Departamento de Educação



ANEXO VII

D E C L A R A Ç Ã O

O Departamento de Educação declara estar de acordo com a oferta da disciplina **PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II**, que fará parte do currículo pleno do curso de Licenciatura em Pedagogia, com previsão de oferta para o ano letivo de 2014, conforme características a seguir especificadas:

1 - Categoria:

- (X) DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
() DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
() DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO

2- Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular:

EDUCAÇÃO

3 - Nome da Disciplina: **PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II**

4 - Carga horária: 68 h

5 - Tipo de oferta: (X) anual () 1º semestre () 2º semestre

6 - Modalidade de oferta: (X) presencial () a distância

7 – Previsão de contratação de professor:

() sim (X) não

8 - Código: **501**

9 - Série em que será ofertada: 2º ano

10 - Ementa:

Relação entre desenvolvimento e aprendizagem. Características Cognitivas e Afetivas do Desenvolvimento Infantil. Pensamento e Linguagem. Percepção, memória e atenção. Formação de Conceitos. Aprendizagem Significativa e Motivação. Avaliação, Erro e fracasso escolar.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- AQUINO, J. G. (Org.). **Erro e fracasso na escola**: alternativas teóricas e práticas. 2. Ed. São Paulo: Summus, 1997.
- COLL SALVADOR, C. et al. **Psicologia do ensino**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- FONTANA, R.; CRUZ, N. **Psicologia e trabalho pedagógico**. Campinas, SP: Átomo, 2002.
- FONTANA. R. A. C. **Mediação pedagógica na sala de aula**. 2. Ed. Campinas: Autores Associados, 1996.
- LIMA, L. M. S. Motivação em sala de aula: a mola propulsora da aprendizagem. In: SISTO, F. F. ; OLIVEIRA, G. C.; FINI, L.D.T. **Leituras de psicologia para formação de professores**. 3 ed. Petrópolis; Vozes; Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2000.
- PATTO, M. H. S. **A produção do fracasso escolar**: histórias de submissão e rebeldia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

Ponta Grossa, 30 de novembro de 2012.

Departamento de Educação



ANEXO VII

D E C L A R A Ç Ã O

O Departamento de Educação declara estar de acordo com a oferta da disciplina **PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO III**, que fará parte do currículo pleno do curso de Licenciatura em Pedagogia, com previsão de oferta para o ano letivo de 2015, conforme características a seguir especificadas:

1 - Categoria:

- (X) DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
 () DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 () DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO

2- Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular:

EDUCAÇÃO

3 - Nome da Disciplina: **PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO III**

4 - Carga horária: **68 h**

5 - Tipo de oferta: anual 1º semestre 2º semestre

6 - Modalidade de oferta: presencial a distância

7 – Previsão de contratação de professor:

sim não

8 - Código: **501**

9 - Série em que será ofertada: **3º ano**

10 - Ementa:

Interações no processo educativo. Relação Professor-Aluno. Relação Escola/Família/Comunidade. Processos grupais e construção de vínculos na escola. Construção de Regras, Disciplina, Violência e relações de poder na instituição escolar. Sexualidade, Escola e Educação Sexual.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AQUINO, J. G. (Org.). **Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas.** São Paulo: Summus, 1996.

CADERNOS CEDES 47. **Na mira da violência:** a escola e seus agentes. Campinas: Unicamp/ Centro de Estudos Educação e Sociedade, 1999.

LAPLANE. A. L. F. Interação e silêncio na sala de aula. **Cadernos Cedes:** Relações de ensino. ano XX, n. 50, abril, 2000, p. 55-69.

NUNES, C. **A educação sexual da criança:** subsídios teóricos e propostas práticas para uma abordagem da sexualidade para além da transversalidade. Campinas: Autores associados, 2000.

SISTO, F. F.; OLIVEIRA, G. C.; FINI, L. D. T. **Leituras de Psicologia para formação de professores.** 3 ed. Petrópolis; Vozes; Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2000.

Ponta Grossa, 30 de novembro de 2012.

Departamento de Educação



ANEXO VII

D E C L A R A Ç Ã O

O Departamento de Educação declara estar de acordo com a oferta da disciplina **SEXUALIDADE HUMANA E EDUCAÇÃO**, que fará parte do currículo pleno do curso de Licenciatura em Pedagogia, com previsão de oferta para o ano letivo de 2016, conforme características a seguir especificadas:

1 - Categoria:

- DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
 DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO

2- Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular:

EDUCAÇÃO

3 - Nome da Disciplina: **SEXUALIDADE HUMANA E EDUCAÇÃO**

4 - Carga horária: 68 h

5 - Tipo de oferta: (X) anual () 1º semestre () 2º semestre

6 - Modalidade de oferta: (X) presencial () a distância

7 – Previsão de contratação de professor:

() sim (X) não

8 - Código: **501**

9 - Série em que será ofertada: 4º ano

10 - Ementa:

Desenvolvimento humano, sexualidade e cultura. Gênero, relacionamentos afetivos, diversidade e contexto escolar. Papel da escola no desenvolvimento sexual e enfrentamento da violência sexual.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CONRADO, R. **A dominação do corpo no mundo administrado.** São Paulo: Escuta, 2004.

GTPOS, ABIA, ECOS. **Guia de orientação sexual:** diretrizes e metodologias. São Paulo: Casa do psicólogo, 10^a ed., 1994.

MAIA, A. C. B. **Sexualidade:** reflexões sobre um conceito amplo. SBPN-ScientificJournal, Vol.5 (1), 2001.

NUNES, César. **A educação sexual da criança:** subsídios teóricos e propostas práticas para uma abordagem da sexualidade para além da transversalidade. Campinas: Autores Associados, 2000.

SUPLICI, M. **Conversando sobre sexo.** Rio de Janeiro: Vozes, 1999.

Ponta Grossa, 30 de novembro de 2012.

Departamento de Educação



ANEXO VII

DECLARAÇÃO

O Departamento de Educação declara estar de acordo com a oferta da disciplina **SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO I**, que fará parte do currículo pleno do curso de Licenciatura em Pedagogia, com previsão de oferta para o ano letivo de 2013, conforme características a seguir especificadas:

1 - Categoria:

- (X) DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
 () DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 () DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO

2- Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular:

EDUCAÇÃO

3 - Nome da Disciplina: **SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO I**

4 - Carga horária: 68 hs

5 - Tipo de oferta: anual 1º semestre 2º semestre

6 - Modalidade de oferta: presencial a distância

7 – Previsão de contratação de professor:

sim não

8 - Código: **501**

9 - Série em que será ofertada: 1º ano

10 - Ementa:

Contexto sócio-histórico e político do surgimento da Sociologia como ciência. Autores Clássicos da Sociologia (Durkheim, Weber, Marx) e as suas concepções de sociedade e educação. Concepções de Estado (liberal, de bem-estar social, neoliberal, terceira via) e suas implicações na educação. Globalização.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COSTA, M. C. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 1987.

MARTINS, C. B. **O que é Sociologia**. 38. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

OLIVEIRA, R. C. S. (Org.). **Sociologia: consensos e conflitos**. Ponta Grossa: UEPG, 2001.

PERONI, V. M. V.; BAZZO, V.; PEGORARO, L. (Org.). **Dilemas da educação brasileira em tempos de globalização neoliberal**: entre o público e o privado. Porto Alegre: UFRGS, 2006.

QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. O.; OLIVEIRA, M. G. **Um toque de clássicos**: Durkheim, Marx e Weber. Belo Horizonte: UFMG, 1995.

Ponta Grossa, 30 de novembro de 2012.

Departamento de Educação



ANEXO VII

D E C L A R A Ç Ã O

O Departamento de Educação declara estar de acordo com a oferta da disciplina **SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO II**, que fará parte do currículo pleno do curso de Licenciatura em Pedagogia, com previsão de oferta para o ano letivo de 2014, conforme características a seguir especificadas:

1 - Categoria:

- (X) DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
 () DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 () DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO

2- Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular:

EDUCAÇÃO

3 - Nome da Disciplina: **SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO II**

4 - Carga horária: 68 hs

5 - Tipo de oferta: anual 1º semestre 2º semestre

6 - Modalidade de oferta: presencial a distância

7 – Previsão de contratação de professor:

sim não

8 - Código: **501**

9 - Série em que será ofertada: 2º ano

10 - Ementa:

Sociedade, educação e escola na perspectiva conservadora e na perspectiva crítica. Estrutura social e ideologia. Educação como mecanismo de reprodução do processo de acumulação do capital. Educação e cidadania. Educação e emancipação humana.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALTHUSSER, L. **Aparelhos ideológicos de Estado.** Rio de Janeiro: Graal, 1985.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. **A reprodução:** elementos para uma teoria crítica de ensino. São Paulo: Francisco Alves, 1975.

DEWEY, J. **Democracia e educação.** São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1959.

DÜRKHEIM, E. **Educação e sociologia.** São Paulo: Melhoramentos, 1978.

TONET, I. **Educação, cidadania e emancipação humana.** Ijuí: Unijuí, 2005.

Ponta Grossa, 30 de novembro de 2012.

Departamento de Educação



ANEXO VII

D E C L A R A Ç Ã O

O Departamento de Educação declara estar de acordo com a oferta da disciplina **TRABALHO E EDUCAÇÃO**, que fará parte do currículo pleno do curso de Licenciatura em Pedagogia, com previsão de oferta para o ano letivo de 2016, conforme características a seguir especificadas:

1 - Categoria:

- (X) DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
() DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
() DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO

2- Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular:

EDUCAÇÃO

3 - Nome da Disciplina: **TRABALHO E EDUCAÇÃO**

4 - Carga horária: 68 hs

5 - Tipo de oferta: (X) anual () 1º semestre () 2º semestre

6 - Modalidade de oferta: (X) presencial () a distância

7 – Previsão de contratação de professor:

() sim (X) não

8 - Código: **501**

9 - Série em que será ofertada: 4º ano

10 - Ementa:

Trabalho como fundamento do ser social. Trabalho nas diferentes sociedades. A organização da sociedade, pelo trabalho, na sociedade capitalista e suas implicações na educação. Processo de reestruturação produtiva (acumulação flexível) e suas repercussões na educação brasileira. A organização do trabalho na sociedade capitalista e suas implicações no trabalho escolar.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVES, G.; GONZÁLEZ, J. L. C.; BATISTA, R. L. (Orgs.). **Trabalho e educação: contradições do capitalismo global**. Maringá: Praxis, 2006.

GOUNET, T. **Fordismo e toyotismo na civilização do automóvel**. São Paulo: Boitempo, 1999.

NETTO, J. P.; BRAZ, M. **Economia política**: uma introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2007.

PINTO, G. A. **A organização do trabalho no século 20**: taylorismo, fordismo e toyotismo. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

TONET, I.; LESSA, S. **Introdução à filosofia de Marx**. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

Ponta Grossa, 30 de novembro de 2012.

Departamento de Educação



ANEXO VII

D E C L A R A Ç Ã O

O Departamento de Educação declara estar de acordo com a oferta da disciplina **DIREITO EDUCACIONAL**, que fará parte do currículo pleno do curso de Licenciatura em Pedagogia, com previsão de oferta para o ano letivo de 2016, conforme características a seguir especificadas:

1 - Categoria:

- DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
 DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO

2- Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular:

EDUCAÇÃO

3 - Nome da Disciplina: **DIREITO EDUCACIONAL**

4 - Carga horária: 68 h

5 - Tipo de oferta: (X) anual () 1º semestre () 2º semestre

6 - Modalidade de oferta: (X) presencial () a distância

7 – Previsão de contratação de professor:

() sim (X) não

8 - Código: **501**

9 - Série em que será ofertada: 4º ano

10 - Ementa:

Relações entre direito e educação. Princípios do direito aplicados à educação. O direito como realização da política educacional. As relações educacionais, públicas e privadas, no Estatuto da Criança e do Adolescente, Código Civil e Código de Defesa do Consumidor. O processo de judicialização das relações escolares e decisões pertinentes.



Bibliografia Básica:

CHRISPINO, Alvaro; CHRISPINO, Raquel S. P. A judicialização das relações escolares e a responsabilização civil dos educadores. In: **Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação.** V. 16, n. 58. .Rio de Janeiro: Cesgrangrio, jan – mar. 2008.

FERREIRA, Luiz Antonio Miguel. **O Estatuto da Criança e do Adolescente e o Professor:** reflexos na sua formação e atuação. São Paulo: Cortez, 2008.

LIBERATI, Wilson Donizetti. **Direito à educação:** uma questão de justiça. Malheiros. 2004.

REALE, Miguel. **Lições preliminares de direito.** 16 ed. São Paulo: Saraiva, 1988.

SAES, Décio Azevedo Marques. Obstáculos políticos à concretização do direito à educação no Brasil. In: **Linhas Críticas.** Brasília: v. 12, n. 22, p. 23-40, jan./jun., 2006.

TAGLIAVINI, João Virgílio. Do direito à educação ao direito educacional. In: BITTAR, Marisa; LOPES, Roseli Esquerdo. (orgs). **Estudos em Fundamentos da Educação.** São Carlos: Pedro e João Editores, 2007.

Ponta Grossa, 30 de novembro de 2012.

Departamento de Educação



ANEXO VII

D E C L A R A Ç Ã O

O Departamento de Pedagogia declara estar de acordo com a oferta da disciplina **ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO**, que fará parte do currículo pleno do curso de Licenciatura em Pedagogia, com previsão de oferta para o ano letivo de 2014, conforme características a seguir especificadas:

1 - Categoria:

- DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
 DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO

2- Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular:

ENSINO

3 - Nome da Disciplina: **ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO**

4 - Carga horária: 68 hs

5 - Tipo de oferta: (X) anual () 1º semestre () 2º semestre

6 - Modalidade de oferta: (X) presencial () a distância

7 – Previsão de contratação de professor:

() sim (x) não

8 - Código: **509**

9 - Série em que será ofertada: 2º ano

10 - Ementa:

Concepções e práticas de alfabetização e letramento. Alfabetizar e letrar na Educação Infantil. Métodos de alfabetização: aspectos históricos e pedagógicos. Perspectivas construtivista e sociointeracionista em alfabetização. Concepções de linguagem, leitura e escrita. Aquisição da língua oral. Fonética e fonologia aplicadas à alfabetização. Variação linguística e ensino. Apropriação do sistema de escrita alfabetica. Ensino da ortografia da língua portuguesa.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRANDÃO, A. C.; ROSA, E. C. de S. (orgs.) **Ler e escrever na Educação Infantil: discutindo práticas pedagógicas**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

CAGLIARI, L.C. **Alfabetização e Linguística**. 9.ed. São Paulo: Scipione, 1996.

CARVALHO, M. **Alfabetizar e letrar: um diálogo entre a teoria e a prática**. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

CASTANHEIRA, M. L.; MACIEL, F. I. P.; MARTINS, R. M. F. (orgs.) **Alfabetização e letramento na sala de aula**. Belo Horizonte: Autêntica, Ceale, 2008.

FERREIRO, E.; TEBEROSKI, A. **A psicogênese da escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

Ponta Grossa, 30 de novembro de 2012.

Departamento de Pedagogia



ANEXO VII

D E C L A R A Ç Ã O

O Departamento de Pedagogia declara estar de acordo com a oferta da disciplina **DIDÁTICA I**, que fará parte do currículo pleno do curso de Licenciatura em Pedagogia, com previsão de oferta para o ano letivo de 2013, conforme características a seguir especificadas:

1 - Categoria:

- DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
 DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO

2- Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular:

ENSINO

3 - Nome da Disciplina: **DIDÁTICA I**

4 - Carga horária: 68 hs

5 - Tipo de oferta: (X) anual () 1º semestre () 2º semestre

6 - Modalidade de oferta: (X) presencial () a distância

7 – Previsão de contratação de professor:

() sim (X) não

8 - Código:(Três Primeiros Algarismos que Identificam o Departamento): **509**

9 - Série em que será ofertada: 1º ano

10 - Ementa:

Contribuições do conhecimento didático para o trabalho docente no contexto escolar: repercussões sobre o campo da Didática, o ensino e a profissão. O ensino na escola contemporânea e o professor como mediador da aprendizagem. Os processos didáticos na ação docente. Metodologias didáticas na gestão da sala de aula.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANASTASIOU, L; ALVES, L (orgs). **Processos de ensinagem na universidade:** pressupostos para as estratégias de trabalho docente em aula. 6.ed. Joinville: Univalle, 2006.

ARAÚJO, J.C.S. **Do quadro-negro à lousa virtual:** técnica, tecnologia e tecnicismo. In: VEIGA, I.P.A. (org). **Técnicas de ensino:** novos tempos e novas configurações. Campinas: Papirus, 2006.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

PIMENTA. S. G (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente.** São Paulo: Cortez, 2002.

SCARPATO, M. (org). **Os procedimentos de ensino fazem a aula acontecer.** São Paulo: Avercamp, 2004.

Ponta Grossa, 30 de novembro de 2012.

Departamento de Pedagogia



ANEXO VII

D E C L A R A Ç Ã O

O Departamento de Pedagogia declara estar de acordo com a oferta da disciplina **DIDÁTICA II**, que fará parte do currículo pleno do curso de Licenciatura em Pedagogia, com previsão de oferta para o ano letivo de 2014, conforme características a seguir especificadas:

1 - Categoria:

- DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
 DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO

2- Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular:

ENSINO

3 - Nome da Disciplina: **DIDÁTICA II**

4 - Carga horária: 68 hs

5 - Tipo de oferta: (X) anual () 1º semestre () 2º semestre

6 - Modalidade de oferta: (X) presencial () a distância

7 – Previsão de contratação de professor:

() sim (X) não

8 - Código: 509

9 - Série em que será ofertada: 2º ano

10 - Ementa:

A organização do trabalho docente: objetivos educacionais e de ensino. O planejamento educacional e seus níveis. Os diferentes planos de ensino no planejamento do trabalho docente. Avaliação do processo ensino-aprendizagem, a Organização didática de instrumentos avaliativos.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASTRO, A; CARVALHO, A. M. P. (Orgs.). **Ensinar a ensinar**: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira, 2001.

CORDEIRO, J. **Didática**. São Paulo: Contexto, 2007.

FARIAS, I. M. S [et al.]. **Didática e docência**: aprendendo a profissão. Brasília: Liber Livro, 2009.

PIMENTA, S. G. (Org.). **Didática e formação de professores**: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal. São Paulo: Cortez, 1997.

SACRISTAN, J. G.; GOMEZ, A. P. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

Ponta Grossa, 30 de novembro de 2012.

Departamento de Pedagogia



ANEXO VII

DECLARAÇÃO

O Departamento de Pedagogia declara estar de acordo com a oferta da disciplina **ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**, que fará parte do currículo pleno do curso de Licenciatura em Pedagogia, com previsão de oferta para o ano letivo de 2015, conforme características a seguir especificadas:

1 - Categoria:

- DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL
 DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO

2- Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular:

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

3 - Nome da Disciplina: **ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

4 - Carga horária: 102 hs

5 - Tipo de oferta: anual 1º semestre 2º semestre

6 - Modalidade de oferta: presencial a distância

7 – Previsão de contratação de professor:

sim não

8 - Código: 509

9 - Série em que será ofertada: 3º ano

10 - Ementa:

Investigação da realidade escolar na Educação Infantil. Análise das concepções educacionais e objetivos vigentes na Educação Infantil, com vistas à problematização das práticas pedagógicas. Elaboração e desenvolvimento de projetos de intervenção no espaço escolar da Educação Infantil. Análise, elaboração e aplicação de recursos e materiais didático-pedagógicos pertinentes ao trabalho docente na Educação Infantil. Análise crítico reflexiva do processo de estágio vivenciado.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC – SEF, 1998.

HORN, M. G. S. **Sabores, cores, sons, aromas**: a organização dos espaços na educação infantil. Porto Alegre:Artmed, 2004.

MIZUKAMI, M.G.N. et al. **Escola e aprendizagem da docência**: processos de investigação e formação. São Carlos: EdUFSCar, 2002.

MIZUKAMI, M. G.; REALLI, A. M. M. R. (Orgs.). **Aprendizagem profissional da docência: saberes, contextos e práticas**. São Carlos: Edufscar, 2002.

PIMENTA, S. G; LIMA, M. S. L. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004.

Ponta Grossa, 30 de novembro de 2012.

Chefe do Departamento de Pedagogia



ANEXO VII

DECLARAÇÃO

O Departamento de Pedagogia declara estar de acordo com a oferta da disciplina **ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM GESTÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA I**, que fará parte do currículo pleno do curso de Licenciatura em Pedagogia, com previsão de oferta para o ano letivo de 2015, conforme características a seguir especificadas:

1 - Categoria:

- DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
 DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO

2- Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular:

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

3 - Nome da Disciplina: **ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM GESTÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA I**

4 - Carga horária: 102 hs

5 - Tipo de oferta: anual 1º semestre 2º semestre

6 - Modalidade de oferta: presencial a distância

7 – Previsão de contratação de professor:

sim não

8 - Código: 509

9 - Série em que será ofertada: 3º ano

10 – Ementa:

Investigação da realidade escolar da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental sob a perspectiva da gestão educacional. Análise das concepções educacionais e objetivos vigentes na Gestão Educacional, com vistas à problematização das práticas administrativas, pedagógicas e comunitárias desenvolvidas na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Elaboração e desenvolvimento de projetos de intervenção no espaço escolar da Educação Infantil e nos A-



nos Iniciais do Ensino Fundamental. Análise crítico-reflexiva do processo de estágio vivenciado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, L. R. de; PLACCO, V. M. N. de S. (Orgs.). **O coordenador pedagógico e questões da contemporaneidade**. São Paulo: Loyola, 2006.

PINTO, U. de A. **Pedagogia escolar**: coordenação pedagógica e gestão educacional. São Paulo: Cortez, 2011.

PLACCO, V. M. N. de S.; ALMEIDA, L. R. (Orgs.) **O coordenador pedagógico e o cotidiano da escola**. São Paulo: Loyola, 2003.

RUSSO, M. H. Problemas centrais da gestão na escola pública e sua incidência na prática cotidiana segundo gestores. **RBPAE**. v. 25, n. 3, p. 455-471, set/dez. 2009.

TEIXEIRA, L. H. G. **Cultura organizacional e projeto de mudança em escolas públicas**. Campinas: Autores Associados, São Paulo: ANPAE, 2002.

Ponta Grossa, 30 de novembro de 2012.

Departamento de Pedagogia



ANEXO VII

D E C L A R A Ç Ã O

O Departamento de Pedagogia declara estar de acordo com a oferta da disciplina **ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM GESTÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA II**, que fará parte do currículo pleno do curso de Licenciatura em Pedagogia, com previsão de oferta para o ano letivo de 2016, conforme características a seguir especificadas:

1 - Categoria:

- DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
 DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO

2- Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular:

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

3 - Nome da Disciplina: **ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM GESTÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA II**

4 - Carga horária: 102 hs

5 - Tipo de oferta: anual 1º semestre 2º semestre

6 - Modalidade de oferta: presencial a distância

7 – Previsão de contratação de professor:

sim não

8 - Código: 509

9 - Série em que será ofertada: 4º ano

10 – Ementa:

Investigação da realidade escolar dos Anos Finais do Ensino Fundamental e Médio sob a perspectiva da gestão educacional. Análise das concepções educacionais e objetivos vigentes na Gestão Educacional, com vistas à problematização das práticas administrativas, pedagógicas e comunitárias desenvolvidas nos Anos Finais do Ensino Fundamental e Médio. Elaboração e desenvolvimento de projetos de intervenção no espaço escolar dos Anos Finais do Ensino Fundamental e Médio. Análise crítico-reflexiva do processo de estágio vivenciado.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BOUFLEUER, J. P. A ação comunicativa no âmbito institucional-administrativo da escola. In: **Pedagogia da ação comunicativa**: uma leitura de Habermas. 3.ed. Ijuí: Unijuí, 200, p. 89-101.
- LIBÂNEO, J. C. Sistema de ensino, escola, sala de aula: onde se produz a qualidade das aprendizagens? In: LOPES, A. M. C.; MACEDO, E. (Orgs.). **Políticas de currículo em múltiplos contextos**. São Paulo: Cortez, 2006.
- FRANCO, F. C. O coordenador pedagógico e a questão do protagonismo juvenil. In: ALMEIDA, L. R. de; PLACCO, V. M. N. de S. (Orgs.). **O coordenador pedagógico e questões da contemporaneidade**. São Paulo: Loyola, 2006, p. 61-80.
- VITAR, A.; ZIBAS, D. M. L. (Orgs.). **Gestão de inovações no ensino médio**. Brasília: Liberlivros, 2006.
- ZIBAS, D. M. L.; AGUIAR, M. A. da S.; BUENO, M. S. S. (Orgs.) **O ensino médio e a reforma da educação básica**. 1a.. ed. Brasília: Plano Editora, 2002. v. 1. p 372.
- Ponta Grossa, 26 de abril de 2012.

Ponta Grossa, 30 de novembro de 2012.

Departamento de Pedagogia



ANEXO VII

D E C L A R A Ç Ã O

O Departamento de Pedagogia declara estar de acordo com a oferta da disciplina **ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM DOCÊNCIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**, que fará parte do currículo pleno do curso de Licenciatura em Pedagogia, com previsão de oferta para o ano letivo de 2016, conforme características a seguir especificadas:

1 - Categoria:

- DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
 DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO

2- Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular:

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

3 - Nome da Disciplina: **ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM DOCÊNCIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

4 - Carga horária: 102 hs

5 - Tipo de oferta: (X) anual () 1º semestre () 2º semestre

6 - Modalidade de oferta: (X) presencial () a distância

7 – Previsão de contratação de professor:

() sim (X) não

8 - Código: 509

9 - Série em que será ofertada: 4º ano

10 – Ementa:

Investigação da realidade escolar nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Análise das concepções educacionais e objetivos vigentes nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com vistas à problematização das práticas pedagógicas. Elaboração e desenvolvimento de projetos de intervenção no espaço escolar dos Anos Iniciais do



Ensino Fundamental. Análise, elaboração e aplicação de recursos e materiais didáticos-pedagógicos pertinentes ao trabalho docente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Análise crítica reflexiva do processo de estágio vivenciado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC – SEF, 1998.

NADAL, B. G. (Org.). **Práticas Pedagógicas nos Anos Iniciais**: concepção e ação. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2007

NERY, Alfredina. Modalidades organizativas do trabalho pedagógico: uma possibilidade. In: **Ensino fundamental de nove anos**: orientações para a inclusão da criança de seis Anos de idade. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

ZABALA, A. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

ZABALZA, M. A. **Diários de aula**: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Porto Alegre: ArtMed, 2004.

Ponta Grossa, 30 de novembro de 2012.

Departamento de Pedagogia



ANEXO VII

D E C L A R A Ç Ã O

O Departamento de Pedagogia declara estar de acordo com a oferta da disciplina **FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO**, que fará parte do currículo pleno do curso de Licenciatura em Pedagogia, com previsão de oferta para o ano letivo de 2016, conforme características a seguir especificadas:

1 - Categoria:

- DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
 DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO

2- Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular:

EDUCAÇÃO

3 - Nome da Disciplina: **FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO**

4 - Carga horária: 68 h

5 - Tipo de oferta: (X) anual () 1º semestre () 2º semestre

6 - Modalidade de oferta: (X) presencial () a distância

7 – Previsão de contratação de professor:

() sim (X) não

8 - Código: 509

9 - Série em que será ofertada: 4º ano

10 – Ementa:

Determinações históricas, constitucionais e normativas sobre o financiamento da educação no Brasil. Noções sobre orçamento na União, Estados e Municípios e sua vinculação com a educação. O pacto federativo e as funções redistributiva e supletiva. Financiamento da Educação Básica. Relações entre o público e o privado no financiamento da educação e no controle social.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DAVIES N.; DOURADO, L. F. (Org.). **Financiamento da educação básica.** Campinas: Autores Associados, 1999.

FARENZENA, N. **A política de financiamento da educação básica: rumos da legislação brasileira.** Porto Alegre: Editora da UFRGS. 2006.

GOUVEIA, A. et al. **Conversas sobre financiamento da educação.** Curitiba: Editora UFPR, 2006.

MELCHIOR, J. C. A. **Mudanças no financiamento da educação no Brasil.** São Paulo: Autores Associados, 1997.

OLIVEIRA, R. P.; ADRIÃO, T. **Gestão, financiamento e direito à educação: análise da LDB e da Constituição Federal.** São Paulo: Xama, 2001.

Ponta Grossa, 30 de novembro de 2012.

Departamento de Pedagogia



ANEXO VII

DECLARAÇÃO

O Departamento de Pedagogia declara estar de acordo com a oferta da disciplina **FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DA GEOGRAFIA**, que fará parte do currículo pleno do curso de Licenciatura em Pedagogia, com previsão de oferta para o ano letivo de 2015, conforme características a seguir especificadas:

1 - Categoria:

- DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
 DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO

2- Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular:

ENSINO

2 - Eixo Curricular: **FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL**

3 - Nome da Disciplina: **FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DA GEOGRAFIA**

4 - Carga horária: **68 h**

5 - Tipo de oferta: **(X) anual () 1º semestre () 2º semestre**

6 - Modalidade de oferta: **(X) presencial () a distância**

7 – Previsão de contratação de professor:

() sim (X) não

8 – Código: **509**

9 - Série em que será ofertada: **3º ano**

10 – Ementa:

Abordagem dos pressupostos teóricos e metodológicos dos conceitos inerentes ao ensino de Geografia. Objetivos e função social do ensino de Geografia. Análise de currículos para o ensino de Geografia. Elaboração de propostas de trabalho pedagógico e recursos didáticos para o ensino de geografia. O papel do professor e o



ensino de geografia na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Análise e reflexão da práxis pedagógica e suas interrelações com os demais componentes curriculares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC – SEF, 1998.

CASTELLAR, Sônia et al. **Ensino de Geografia**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

LACASTE, Yves. **A Geografia, isso serve em primeiro lugar para fazer a guerra**. Papirus. 2004.

MOREIRA, Ruy et al. **Pensar e ser Geografia**: ensaios de História, epistemologia e ontologia do espaço geográfico. São Paulo: Contexto, 2008.

NADAL, B. G. (Org.). **Práticas Pedagógicas nos Anos Iniciais**: concepção e ação. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2007

Ponta Grossa, 30 de novembro de 2012.

Departamento de Pedagogia



ANEXO VII

D E C L A R A Ç Ã O

O Departamento de Pedagogia declara estar de acordo com a oferta da disciplina **FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DA HISTÓRIA**, que fará parte do currículo pleno do curso de Licenciatura em Pedagogia, com previsão de oferta para o ano letivo de 2015, conforme características a seguir especificadas:

1 - Categoria:

- DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
 DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO

2- Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular:

ENSINO

3 - Nome da Disciplina: **FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DA MATEMÁTICA**

4 - Carga horária: **68 hs**

5 - Tipo de oferta: **(X) anual () 1º semestre () 2º semestre**

6 - Modalidade de oferta: **(X) presencial () a distância**

7 – Previsão de contratação de professor:

() sim (X) não

8 - Código: **509**

9 - Série em que será ofertada: **3º ano**

10 - Ementa:

Abordagem dos pressupostos teóricos e metodológicos dos conceitos inerentes ao ensino de História. Especificidades e distinções dos estudos da História aplicados à Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A natureza, o significado e os princípios básicos da História alicerçados nas relações espaço – tempo e seus agentes sociais. As concepções e os rumos das práticas educativas recorrentes na



contemporaneidade. Análise de currículos para o ensino de História. Elaboração de recursos e materiais didático-pedagógicos para o ensino de História.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BITTENCOURT, Circe. **O saber histórico na sala de aula.** São Paulo – SP: Contexto, 2004.

KARNAL, Leandro (Org.). **História na sala de aula:** conceitos práticas e propostas. 6 ed. São Paulo – SP: Contexto, 2010.

RICHMANN, Roseli. **Estudos sociais: outros saberes e outros sabores.** Porto Alegre: Mediação, 2005.

FONSECA, S. G.; SILVA, M. **Ensinar história no século XXI:** em busca do tempo entendido. Campinas. Papirus.

BLAINY, Geoffry. **Uma breve história do mundo.** 2 ed. São Paulo: Fundamento, 2010.

Ponta Grossa, 30 de novembro de 2012.

Departamento de Pedagogia



ANEXO VII

D E C L A R A Ç Ã O

O Departamento de Pedagogia declara estar de acordo com a oferta da disciplina **FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DA LÍNGUA PORTUGUESA**, que fará parte do currículo pleno do curso de Licenciatura em Pedagogia, com previsão de oferta para o ano letivo de 2015, conforme características a seguir especificadas:

1 - Categoria:

- DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
 DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO

2- Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular:

ENSINO

3 - Nome da Disciplina: **FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DA LÍNGUA PORTUGUESA**

4 - Carga horária: **102 hs**

5 - Tipo de oferta: **(X) anual () 1º semestre () 2º semestre**

6 - Modalidade de oferta: **(X) presencial () a distância**

7 – Previsão de contratação de professor:

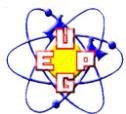
() sim (X) não

8 - Código: **509**

9 - Série em que será ofertada: **3º ano**

10 - Ementa:

Concepções de texto. Gêneros textuais e as práticas de oralidade, leitura e produção escrita: princípios teóricos e implicações pedagógicas. Leitura do texto literário. Práticas de análise linguística na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Análise de materiais didáticos. Avaliação e análise crítica dos livros didáticos de Língua Portuguesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Avaliação em língua portuguesa.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABRAMOVICH, F. **Literatura infantil:** gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1993.

EVANGELISTA, A. A. M. et al (Orgs.) **A escolarização da leitura literária:** o jogo do livro infantil e juvenil. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

GERALDI, J. W. **O texto na sala de aula.** 2.ed. Cascavel: ASSEOSTE, 1984.

KARWOSKY, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (Orgs.) **Gêneros textuais:** reflexões e ensino. União da Vitória, PR: Ed. Kaygangu, 2005.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. E. **Ler e compreender os sentidos do texto.** 2. ed. São Paulo: Contexto, 2007.

Ponta Grossa, 30 de novembro de 2012.

Departamento de Pedagogia



ANEXO VII

D E C L A R A Ç Ã O

O Departamento de Pedagogia declara estar de acordo com a oferta da disciplina **FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DA MATEMÁTICA**, que fará parte do currículo pleno do curso de Licenciatura em Pedagogia, com previsão de oferta para o ano letivo de 2015, conforme características a seguir especificadas:

1 - Categoria:

- DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
 DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO

2- Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular:

ENSINO

3 - Nome da Disciplina: **FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DA MATEMÁTICA**

4 - Carga horária: **102 h**

5 - Tipo de oferta: **(X) anual () 1º semestre () 2º semestre**

6 - Modalidade de oferta: **(X) presencial () a distância**

7 – Previsão de contratação de professor:

(X) sim () não

8 - Código: **509**

9 - Série em que será ofertada: **3º ano**

10 – Ementa:

Concepções e abordagens teóricas e metodológicas do processo de ensino e aprendizagem do conhecimento matemático na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Objetivos e função social do conhecimento matemático. Análise de currículos para o ensino da Matemática. O papel do professor e o ensino



da Matemática na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental como eixo central para análise e reflexão da práxis pedagógica. Elaboração de recursos e materiais didáticos para o ensino da Matemática. Avaliação e análise crítica do conhecimento matemático nas propostas apresentadas nos livros didáticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SMOLE, K.; DINIZ, M. I. (Orgs.). **Ler, escrever e resolver problemas:** habilidades Matemáticas para aprender Matemática. Porto Alegre: Artmed, 2001.

PANIZZA, M. et al. **Ensinar matemática na educação infantil e nos anos iniciais:** análise e propostas. Porto Alegre: Artmed, 2006.

PAVANELLO (Org.). **Matemática nas séries iniciais do Ensino Fundamental: a pesquisa e a sala de aula.** São Paulo: SBEM, 2004.

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Educação Matemática:** da teoria à prática. 10 ed. Campinas: Papirus, 2005.

KAMII, Constance. **A criança e o número:** implicação da teoria de Piaget. Ed Papirus, 1988.

Ponta Grossa, 30 de novembro de 2012.

Departamento de Pedagogia



ANEXO VII

D E C L A R A Ç Ã O

O Departamento de Pedagogia declara estar de acordo com a oferta da disciplina **FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DAS CIÊNCIAS NATURAIS**, que fará parte do currículo pleno do curso de Licenciatura em Pedagogia, com previsão de oferta para o ano letivo de 2015, conforme características a seguir especificadas:

1 - Categoria:

- DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
 DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO

2- Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular:

ENSINO

3 - Nome da Disciplina: **FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DAS CIÊNCIAS NATURAIS**

4 - Carga horária: **68 hs**

5 - Tipo de oferta: **(X) anual () 1º semestre () 2º semestre**

6 - Modalidade de oferta: **(X) presencial () a distância**

7 – Previsão de contratação de professor:

(X) sim () não

8 – Código: **509**

9 - Série em que será ofertada: **3º ano**

10 – Ementa:

Pressupostos teórico-metodológicos para o processo de ensino e aprendizagem de Ciências na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A práxis do professor de Ciências. Objetivos e função social do ensino de Ciências. Análise de currículos para o ensino de Ciências. Concepções e relações entre Ciência, Ambiente, Tecnologia, Educação e Sociedade concernentes ao currículo e a prática peda-



gógica em Ciências. Proposição de alternativas integrativas para o ensino de Ciências no contexto curricular. Estudo crítico dos conteúdos e procedimentos didáticos para o ensino de Ciências. Elaboração de propostas de trabalho pedagógico e recursos didáticos para o ensino de Ciências. Avaliação em Ciências. Análise crítica do conhecimento em Ciências e das propostas teórico-metodológicas apresentadas nos livros didáticos de Ciências.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AZEVEDO, M. C. P. S. Ensino por investigação: problematizando as atividades em sala de aula. In: CARVALHO, A. M. P. (Org.). **Ensino de ciências**: unindo a pesquisa e a prática. São Paulo: Pioneira. Thompson Learning, 2004. p. 19-33.

CARVALHO, A. M. P.; GIL-PEREZ, D. **Formação de professores de Ciências**: tendências e inovações. São Paulo: Cortez, 1993.

FUMAGALLI, L. O ensino de ciências naturais no nível fundamental de educação formal: argumentos a seu favor. In: WEISSMANN, H. (Org.). **Didática das ciências naturais**: contribuições e reflexões, Porto Alegre: ArtMed, 1998.

KRASILCHIK, M. **O professor e o currículo da ciência**. São Paulo: EDUSP, 1987.

PRETTO, N. L. **A ciência nos livros didáticos**. Campinas: Editora da Unicamp/ Salvador: Editora da UFBA, 1995.

Ponta Grossa, 30 de novembro de 2012.

Departamento de Pedagogia



ANEXO VII

D E C L A R A Ç Ã O

O Departamento de Pedagogia declara estar de acordo com a oferta da disciplina **GESTÃO EDUCACIONAL I**, que fará parte do currículo pleno do curso de Licenciatura em Pedagogia, com previsão de oferta para o ano letivo de 2013, conforme características a seguir especificadas:

1 - Categoria:

- DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
 DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO

2- Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular:

GESTÃO EDUCACIONAL

3 - Nome da Disciplina: **GESTÃO EDUCACIONAL I**

4 - Carga horária: **68 h**

5 - Tipo de oferta: **anual** **1º semestre** **2º semestre**

6 - Modalidade de oferta: **presencial** **a distância**

7 – Previsão de contratação de professor:

sim **não**

8 - Código: **509**

9 - Série em que será ofertada: **1º ano**

10 – Ementa:

A escola como instituição, sua constituição histórica, sujeitos e Organização; suas relações de influência face à política educacional e o entorno social. Paradigmas da gestão educacional e a constituição da escola contemporânea: trajetória e necessidades na perspectiva da democratização educacional.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVES, Gilberto. **A produção da escola pública contemporânea**. Campinas: Autores Associados, 2005.

LOURAU, René. **A análise institucional**. Petrópolis: Vozes, 1996. LIBÂNEO, J.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2001.

PARO, Vitor Henrique. **Critica da estrutura da escola**. São Paulo: Cortez, 2011

PARO, Vitor Henrique. **Administração escolar**: introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2010.

Ponta Grossa, 30 de novembro de 2012.

Departamento de Pedagogia



ANEXO VII

D E C L A R A Ç Ã O

O Departamento de Pedagogia declara estar de acordo com a oferta da disciplina **GESTÃO EDUCACIONAL II**, que fará parte do currículo pleno do curso de Licenciatura em Pedagogia, com previsão de oferta para o ano letivo de 2014, conforme características a seguir especificadas:

1 - Categoria:

- DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
 DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO

2- Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular:

GESTÃO EDUCACIONAL

3 - Nome da Disciplina: **GESTÃO EDUCACIONAL II**

4 - Carga horária: **68 hs**

5 - Tipo de oferta: **anual** **1º semestre** **2º semestre**

6 - Modalidade de oferta: **presencial** **a distância**

7 – Previsão de contratação de professor:

sim **não**

8 - Código: **509**

9 - Série em que será ofertada: **2º ano**

10 – Ementa:

A gestão escolar e sua interface com a política educacional: repercussões para a Organização escolar e o trabalho do pedagogo. O projeto político-pedagógico e a formação continuada de professores enquanto processos pedagógicos centrais da gestão escolar e do desenvolvimento institucional da escola.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, Dalila Oliveira. FERREIRA, Elisa Bortolosi. (Orgs.). **Crise da escola e políticas educativas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

CARIA, Alcir de Souza. **Projeto político-pedagógico**: em busca de novos sentidos. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2011.

CONTRERAS, José. **A autonomia de professores**. São Paulo: Cortez, 2002.

GARCIA, Carlos Marcelo. **Formação de professores**: para uma mudança educativa. Porto: Porto Editora, 1999.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; REZENDE, Lucia Maria Resende de (Orgs.). **Escola: espaço do projeto político-pedagógico**. Campinas: Papirus, 1998.

Ponta Grossa, 30 de novembro de 2012.

Departamento de Pedagogia



ANEXO VII

D E C L A R A Ç Ã O

O Departamento de Pedagogia declara estar de acordo com a oferta da disciplina **LUDICIDADE, CORPOREIDADE E ARTE**, que fará parte do currículo pleno do curso de Licenciatura em Pedagogia, com previsão de oferta para o ano letivo de 2013, conforme características a seguir especificadas:

1 - Categoria:

- DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
 DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO

2- Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular:

ENSINO

3 - Nome da Disciplina: **LUDICIDADE, CORPOREIDADE E ARTE**

4 - Carga horária: **68 h**

5 - Tipo de oferta: **(X) anual () 1º semestre () 2º semestre**

6 - Modalidade de oferta: **(X) presencial () a distância**

7 – Previsão de contratação de professor:

() sim (x) não

8 - Código: **509**

9 - Série em que será ofertada: **1º ano**

10 - Ementa:

O papel da arte, da ludicidade e dos jogos na escola e no processo de constituição dos sujeitos. Fundamentos, conteúdos básicos e metodologia do trabalho com a musicalização, artes visuais, dança, teatro e jogos. Estudo das relações entre corpo e educação. A expressão corporal como dimensão da linguagem na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Resgate histórico das brincadeiras e músicas infantis e suas relações na constituição da infância.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRITO, T. A. **Música na educação infantil:** propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Fundação Petrópolis, 2003.

BROUGERE, G. **Brinquedo e cultura.** 5 ed. São Paulo: Cortez, 2004.

KISHIMOTO, T. M. **Jogos tradicionais infantis:** o jogo, a criança e a educação. Pertópolis: Vozes, 2002.

MACEDO, L.; PETTY, A. L. S.; PASSOS, N. C. **Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar.** Porto Alegre: ArtMed, 2005.

SANTOS, S. M. P. dos (Org). **A lúdicode como ciência.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

Ponta Grossa, 30 de novembro de 2012.

Departamento de Pedagogia



ANEXO VII

D E C L A R A Ç Ã O

O Departamento de Pedagogia declara estar de acordo com a oferta da disciplina **METODOLOGIA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO**, que fará parte do currículo pleno do curso de Licenciatura em Pedagogia, com previsão de oferta para o ano letivo de 2013, conforme características a seguir especificadas:

1 - Categoria:

- (X) DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
 () DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 () DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO

2- Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular:

ENSINO E PESQUISA

3 - Nome da Disciplina: **METODOLOGIA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO**

4 - Carga horária: **68 h**

5 - Tipo de oferta: **(X) anual () 1º semestre () 2º semestre**

6 - Modalidade de oferta: **(X) presencial () a distância**

7 – Previsão de contratação de professor:

- sim** **(X) não**

8 - Código: **509**

9 - Série em que será ofertada: **1º ano**

10 - Ementa:

Aspectos gerais do trabalho científico. Diretrizes metodológicas para a leitura, compreensão e documentação de textos e elaboração de seminários, artigo científico, resenha e monografia. Processos e técnicas de elaboração do trabalho científico. Ciência: conceito, características, método. O papel da pesquisa na universidade e na sociedade. Abordagens teórico-metodológicas de pesquisa em educação. Características gerais do projeto de pesquisa.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalho na graduação. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

ANDRÉ, M.(Org.). **O Papel da Pesquisa na formação e na prática dos professores.** São Paulo. Papirus. 2001.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto.2 ed. Porto Alegre: Bookmann,2007.

DENZIN, N.; LINCOLN, Y. S. **O planejamento da pesquisa qualitative:** teorias e abordagens. 2. ed. Porto Alegre: Artmed,2006.

GATTI, B. A. **A construção da pesquisa em educação no Brasil.** Brasília. Plano. 2002.

Ponta Grossa, 30 de novembro de 2012.

Departamento de Pedagogia



ANEXO VII

D E C L A R A Ç Ã O

O Departamento de Pedagogia declara estar de acordo com a oferta da disciplina **PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA I**, que fará parte do currículo pleno do curso de Licenciatura em Pedagogia, com previsão de oferta para o ano letivo de 2013, conforme características a seguir especificadas:

1 - Categoria:

- DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
 DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO

2- Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular:

PRÁTICA DE ENSINO

3 - Nome da Disciplina: **PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA I**,

4 - Carga horária: **102 h**

5 - Tipo de oferta: **anual** **1º semestre** **2º semestre**

6 - Modalidade de oferta: **presencial** **a distância**

7 – Previsão de contratação de professor:

sim **não**

8 - Código: **509**

9 - Série em que será ofertada: **1º ano**

10 - Ementa:

Pedagogia: natureza, concepções e finalidades. Práxis e Prática Educativa. Prática educativa escolar e suas relações no contexto histórico, político, social e cultural. Investigações na prática educativa escolar em seus diferentes aspectos: função política e social da escola; a escola e seu entorno; projeto político pedagógico; organização do trabalho pedagógico; currículo; significado e tratamento do conhecimento/espacos e tempos de aprendizagem; processos avaliativos; profissionais da escola; processos e práticas de gestão escolar.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALARCAO, I. **A escola reflexiva e nova a racionalidade.** Porto Alegre: Artmed, 2001.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia.** São Paulo: Paz e Terra: 1996.

PIMENTA. S. G. **Pedagogia e pedagogos:** caminhos e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2002.

VÁZQUEZ, A. S. **Filosofia da práxis.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968.

VEIGA, I. P. A; RESENDE, L. M. G. (Orgs.). **Escola:** espaço do projeto político pedagógico. Campinas: Papirus, 1998.

Ponta Grossa, 30 de novembro de 2012.

Departamento de Pedagogia



ANEXO VII

D E C L A R A Ç Ã O

O Departamento de Pedagogia declara estar de acordo com a oferta da disciplina **PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA II**, que fará parte do currículo pleno do curso de Licenciatura em Pedagogia, com previsão de oferta para o ano letivo de 2014, conforme características a seguir especificadas:

1 - Categoria:

- DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
 DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO

2- Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular:

PRÁTICA DE ENSINO

3 - Nome da Disciplina: **PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA II**,

4 - Carga horária: **102 hs**

5 - Tipo de oferta: **anual** **1º semestre** **2º semestre**

6 - Modalidade de oferta: **presencial** **a distância**

7 – Previsão de contratação de professor:

sim **não**

8 - Código: **509**

9 - Série em que será ofertada: **2º ano**

10 - Ementa:

Prática educativa escolar e suas relações no contexto histórico, político, social e cultural. Conhecimento e função social da escola. Concepção problematizadora de educação. Problematização do cotidiano da escola e do processo ensino aprendizagem em suas dimensões filosóficas, políticas, sociológicas, psicológicas, Organizacionais e didáticas.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CUNHA, R. B.; VAL TOLEDO PRADO, G. do. (Orgs.). **Percursos de autoria: exercícios de pesquisa.** Campinas/SP: Editora Alínea, 2007.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido.** 17^a Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GERALDI, C. M. G.; FIORENTINI, D.; PEREIRA, E. M. (Orgs.). **Cartografias do trabalho docente.** Campinas: Mercado das Letras, 1998.

RIBEIRO, M. L. S. **Educação escolar e práxis.** São Paulo: Iglu, 1991.

ZABALA, A. **A prática educativa:** como ensinar. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1998.

Ponta Grossa, 30 de novembro de 2012.

Departamento de Pedagogia



ANEXO VII

DECLARAÇÃO

O Departamento de Pedagogia declara estar de acordo com a oferta da disciplina **PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA III**, que fará parte do currículo pleno do curso de Licenciatura em Pedagogia, com previsão de oferta para o ano letivo de 2015, conforme características a seguir especificadas:

1 - Categoria:

- DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
 DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO

2- Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular:

PRÁTICA DE ENSINO

3 - Nome da Disciplina: **PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA III**,

4 - Carga horária: **102 hs**

5 - Tipo de oferta: **anual** **1º semestre** **2º semestre**

6 - Modalidade de oferta: **presencial** **a distância**

7 – Previsão de contratação de professor:

sim **não**

8 - Código: **509**

9 - Série em que será ofertada: **3º ano**

10 - Ementa:

Abordagens de pesquisa. Concepções de pesquisa em educação. Problematização da prática educativa escolar na perspectiva da pesquisa científica. Projeto de pesquisa: concepção e fases. Tipos de pesquisa e técnicas de coleta e análise de dados. Elaboração do projeto de pesquisa.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação:** uma introdução à teoria da educação e aos métodos. Porto: Porto Ed., 1994.

BORTONI-RICARDO, S. M. **O professor pesquisador:** introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo : Parábola, 2008.

GAMBOA, S. S. **Pesquisa em educação:** métodos e epistemologias. Chapecó: Argos, 2007.

GONSALVES, E. P. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica.** Campinas: Alínea, 2003.

ZEICHNER, K.; PEREIRA, J. D. **A pesquisa na formação e no trabalho docente.** Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

Ponta Grossa, 30 de novembro de 2012.

Departamento de Pedagogia



ANEXO VII

D E C L A R A Ç Ã O

O Departamento de Pedagogia declara estar de acordo com a oferta da disciplina **PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO**, que fará parte do currículo pleno do curso de Licenciatura em Pedagogia, com previsão de oferta para o ano letivo de 2016, conforme características a seguir especificadas:

1 - Categoria:

- DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
 DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO

2- Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular:

EDUCAÇÃO

3 - Nome da Disciplina: **PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO**

4 - Carga horária: **68 h**

5 - Tipo de oferta: **(X) anual () 1º semestre () 2º semestre**

6 - Modalidade de oferta: **(X) presencial () a distância**

7 – Previsão de contratação de professor:

() sim (X) não

8 - Código: **509**

9 - Série em que será ofertada: **4º ano**

10 - Ementa:

Pressupostos epistemológicos e vertentes teóricas da avaliação e planejamento. Considerações sobre o planejamento da Educação Básica no Brasil. Avaliação como política numa perspectiva histórica e conceitual. Níveis, tipos e modalidades de avaliação de sistemas, Organizações, programas e projetos educacionais. Aspectos metodológicos de avaliação educacional. Indicadores e qualidade em educação. Análi-



se de experiências e práticas vigentes em avaliação educacional na Educação Básica. Metodologia para avaliação institucional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BALZAN, N. C.; DIAS SOBRINHO, J. **Avaliação institucional: teoria e experiências.** 3. ed. São Paulo. Cortez, 2005.

BONAMINO, A., BESSA, N. Franco (Orgs.). **Avaliação da Educação Básica – Pesquisa e gestão.** São Paulo: Loyola, 2004.

CARIA, A. de S. **Projeto político-pedagógico: em busca de novos sentidos.** São Paulo: Editora e Livraria Paulo Freire, 2011.

ESTEBAN, M. T. (Org.). **Escola, currículo e avaliação.** São Paulo: Cortez, 2003.

FREITAS, L. C. de et. al. **Avaliação educacional.** Petrópolis: Vozes, 2009.

Ponta Grossa, 30 de novembro de 2012.

Departamento de Pedagogia



ANEXO VII

D E C L A R A Ç Ã O

O Departamento de Pedagogia declara estar de acordo com a oferta da disciplina **PRÁTICAS EDUCATIVAS DO/NO CAMPO**, que fará parte do currículo pleno do curso de Licenciatura em Pedagogia, com previsão de oferta para o ano letivo de 2016, conforme características a seguir especificadas:

1 - Categoria:

- DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
 DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO

2- Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular:

EDUCAÇÃO

3 - Nome da Disciplina: **PRÁTICAS EDUCATIVAS DO/NO CAMPO**

4 - Carga horária: **68 hs**

5 - Tipo de oferta: **(X) anual () 1º semestre () 2º semestre**

6 - Modalidade de oferta: **(X) presencial () a distância**

7 – Previsão de contratação de professor:

() sim (X) não

8 - Código: **509**

9 - Série em que será ofertada: **4º ano**

10 - Ementa:

Educação do campo: políticas e práticas. Trajetória da educação rural no Brasil. A emergência da educação do campo. A relação sociedade civil e Estado na proposição da educação do campo. Políticas e práticas educativas da educação do campo. Experiências da Pedagogia da alternância. As especificidades da escola do campo.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CALDART, Roseli S. Por uma educação do campo: traços de uma identidade em construção. In: Educação do campo: identidade e políticas públicas. Caderno 4. Brasília: Articulação Nacional "Por uma educação do campo", 2002.

CAMPOS, Samuel Pereira. Práticas de letramento no meio rural brasileiro. A influência do Movimento Sem Terra em escola pública de assentamento de reforma agrária. Tese (doutorado em Linguística Aplicada), UNICAMP, Campinas, 2003.

LEITE, S.C. **Escola rural**: urbanização e políticas educacionais. São Paulo, Cortez, 1999.

SOUZA, M.A. **Educação do campo**: propostas e práticas pedagógicas do MST. Petrópolis: Vozes, 2006.

THERRIEN, J; DAMACENO, M.N (Orgs). **Educação e escola no campo**. Campinas: Papirus, 1993.

Ponta Grossa, 30 de novembro de 2012.

Departamento de Pedagogia



ANEXO VII

D E C L A R A Ç Ã O

O Departamento de Pedagogia declara estar de acordo com a oferta da disciplina **SEMINÁRIO EM DOCÊNCIA E GESTÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA**, que fará parte do currículo pleno do curso de Licenciatura em Pedagogia, com previsão de oferta para o ano letivo de 2016, conforme características a seguir especificadas:

1 - Categoria:

- (X) DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
 () DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 () DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO

2- Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular:

PRÁTICA DE ENSINO E GESTÃO EDUCACIONAL

3 - Nome da Disciplina: **SEMINÁRIO EM DOCÊNCIA E GESTÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

4 - Carga horária: **102 h**

5 - Tipo de oferta: **(X) anual () 1º semestre () 2º semestre**

6 - Modalidade de oferta: **(X) presencial () a distância**

7 – Previsão de contratação de professor:

() sim (X) não

8 - Código: **509**

9 - Série em que será ofertada: **4º ano**

10 - Ementa:

As relações existentes entre a gestão educacional e o trabalho docente nos contextos interno e externo da escola. As demandas emergentes que interferem na Organização escolar e no exercício da docência Análise de práticas docentes e de gestão escolar nos níveis e modalidades da Educação Básica. Seminários de articulação teórico-práticos sobre a ação gestora e docente na Educação Básica.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMPOS, C. M. **Gestão escolar e docência**. São Paulo: Paulinas, 2010.

LIBÂNEO, J. C. et al. **Educação escolar: políticas, estrutura e Organização**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

PINTO, Umberto de Andrade. **Pedagogia escolar: coordenação pedagógica e gestão educacional**. São Paulo: Cortez, 2011.

VASCONCELLOS, C. S. **Coordenação do Trabalho Pedagógico**: do Projeto Político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2002.

VIEIRA, S. L. **Educação Básica: política e gestão da escola**. Brasília: Líber Livro, 2009.

Ponta Grossa, 30 de novembro de 2012.

Departamento de Pedagogia



ANEXO VII

D E C L A R A Ç Ã O

O Departamento de Pedagogia declara estar de acordo com a oferta da disciplina **TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**, que fará parte do currículo pleno do curso de Licenciatura em Pedagogia, com previsão de oferta para o ano letivo de 2013, conforme características a seguir especificadas:

1 - Categoria:

- (X) DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
 () DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 () DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO

2- Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular:

TECNOLOGIA

3 - Nome da Disciplina: **TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

4 - Carga horária: **68 h**

5 - Tipo de oferta: **(X) anual () 1º semestre () 2º semestre**

6 - Modalidade de oferta: **() presencial (x) a distância**

7 – Previsão de contratação de professor:

() sim (X) não

8 - Código: **509**

9 - Série em que será ofertada: **1º ano**

10 - Ementa:

O processo de comunicação e tecnologias/mídias. Tecnologias/mídias em diferentes perspectivas: conceitos, histórico e usos sociais. Abordagem teórico, prática das tecnologias/mídias e sua relação com a educação presencial e a distância. Políticas educacionais relacionadas à tecnologia da informação e comunicação.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARRETO, Raquel Goulart, **Tecnologia e educação**: trabalho e formação docente. Disponível em e acessado em 30 de outubro de 2011.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação**. 10 ed. Rio de Janeiro:Paz e Terra, 1977, 93p.

LÉVY, Pierre, **Tecnologias da Inteligência**. Trad. Irineu da Costa. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993, pp.21-27.

PRETTO, Nelson, **Políticas públicas educacionais no mundo contemporâneo**. Disponível em e acessado em 17 de setembro de 2011.

SILVA, Márcia Barbosa, Educação e Mídias: uma relação delicada. **Revista Olhar de Professor**. 2011, v.14, n.1, p.15-26.

Ponta Grossa, 30 de novembro de 2012.

Departamento de Pedagogia



ANEXO VII

D E C L A R A Ç Ã O

O Departamento de Pedagogia declara estar de acordo com a oferta da disciplina **ORIENTAÇÃO AO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO**, que fará parte do currículo pleno do curso de Licenciatura em Pedagogia, com previsão de oferta para o ano letivo de 2016, conforme características a seguir especificadas:

1 - Categoria:

- DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
 DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO

2- Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular:

PESQUISA

3 - Nome da Disciplina: **ORIENTAÇÃO AO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO**

4 - Carga horária: **34 h**

5 - Tipo de oferta: **anual** **1º semestre** **2º semestre**

6 - Modalidade de oferta: **presencial** **a distância**

7 – Previsão de contratação de professor:

sim **não**

8 – Código: **509**

9 - Série em que será ofertada: **4º ano**

10 - Ementa:

Etapas do processo de produção de Pesquisas Científicas e a Comunicação de Trabalhos Científicos. Técnicas de Organização de trabalho científico e análise de dados. Elaboração de resumos, resenhas e fichamentos. Normatização do texto monográfico.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BASTOS, L. R. et al. **Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias.** 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica:** a prática de fichamentos resumos e resenhas. São Paulo: Atlas, 2000.

SCANDAR, Jamil I. **Normas da ABNT comentadas para trabalhos científicos.** 2. ed. Curitiba: Juruá, 2004.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 24. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

Ponta Grossa, 30 de novembro de 2012.

Departamento de Pedagogia



ANEXO VII

D E C L A R A Ç Ã O

O Departamento de Pedagogia declara estar de acordo com a oferta da disciplina **VIOLÊNCIAS E INDISCIPLINA NA ESCOLA**, que fará parte do currículo pleno do curso de Licenciatura em Pedagogia, com previsão de oferta para o ano letivo de 2016, conforme características a seguir especificadas:

1 - Categoria:

- () DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL
() DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
(X) DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO

2- Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular:

EDUCAÇÃO

2 - Eixo Curricular: **DIVERSIFICAÇÃO E APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS**

3 - Nome da Disciplina: **VIOLÊNCIAS E INDISCIPLINA NAS ESCOLAS**

4 - Carga horária: **68 h**

5 - Tipo de oferta: (X) anual () 1º semestre () 2º semestre

6 - Modalidade de oferta: (X) presencial () a distância

7 – Previsão de contratação de professor:

() sim (X) não

8 - Código: **509**

9 - Série em que será ofertada: **4º ano**

10 - Ementa:

Violências, bullying e (in)disciplina no contexto escolar contemporâneo. Violência e indisciplina e suas implicações nos processos de gestão da escola, currículo e na relação família-escola. Gestão da (in)disciplina em sala de aula: contratos pedagógicos e assembléias de classe. A Organização escolar e o enfrentamento da violência e da indisciplina.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABRAMOVAY, M. et al. **Escola e violência.** Brasília: UNESCO, 2002.

FANTE, C. **Bullying:** como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz. Campinas – SP: Verus, 2005.

FERNÁNDEZ, I. **Prevenção da violência e solução de conflitos:** o clima escolar como fator de qualidade. São Paulo: Madras, 2005.

GOTZENS, C. **A disciplina escolar:** prevenção e intervenção nos problemas de comportamento. Porto Alegre: Artmed, 2003.

TIGRE, M. G. E. S. **Violência na escola:** reflexões e análise. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2009.

Ponta Grossa, 30 de novembro de 2012.

Departamento de Pedagogia



ANEXO VII

D E C L A R A Ç Ã O

O Departamento de Línguas Estrangeiras Modernas declara estar de acordo com a oferta da disciplina **LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)**, que fará parte do currículo pleno do curso de Licenciatura em Pedagogia, com previsão de oferta para o ano letivo de 2016, conforme características a seguir especificadas:

1 - Categoria:

- DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
 DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO

2- Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular:

EDUCAÇÃO

3 - Nome da Disciplina: **LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)**

4 - Carga horária: **68 h**

5 - Tipo de oferta: **anual** **1º semestre** **2º semestre**

6 - Modalidade de oferta: **presencial** **a distância**

7 – Previsão de contratação de professor:

sim **não**

8 - Código: **505**

9 - Série em que será ofertada: **4º ano**

10 - Ementa:

A história dos movimentos políticos organizados por associações de surdos e suas conquistas. Os conceitos iniciais básicos sobre deficiência auditiva (surdez) e indivíduo surdo: identidade, cultura e educação. O processo de aquisição da linguagem da pessoa surda. Caracterização dos órgãos fonoarticulatórios. Quadro fonético. Como se desenvolveram as línguas de sinais e a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. As singularidades linguísticas. A forma e estruturação da gramática da LIBRAS e o conjunto do seu vocabulário. Bilinguismo.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, Duarte, W. **Dicionário encyclopédico trilíngue da língua de sinais brasileira.** 3 ed. SP, Ed. Edusp, 2008. 2v.
- CARVALHO, R. E. **Removendo barreiras para a aprendizagem:** educação inclusiva. 4 ed. Porto Alegre, Mediação, 2004.
- LIMEIRA DE SÁ. N. R. **Cultura, poder e educação de surdos.** Paulinas, SP, 1 ed. 2010.
- QUADROS, Ronice Muller de; KARNOOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos.** Porto Alegre, Artmed. 2008.
- SKLIAR, C. **A surdez:** um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

Ponta Grossa, 30 de novembro de 2012.

Departamento de Línguas Estrangeiras Modernas



ANEXO VII

D E C L A R A Ç Ã O

O Departamento de Letras Vernáculas declara estar de acordo com a oferta da disciplina **LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS NO CONTEXTO ACADÊMICO**, que fará parte do currículo pleno do curso de Licenciatura em Pedagogia, com previsão de oferta para o ano letivo de 2015, conforme características a seguir especificadas:

1 - Categoria:

- DISCIPLINA DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL**
 DISCIPLINA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL
 DISCIPLINAS DE APROFUNDAMENTO OU DIVERSIFICAÇÃO

2- Área de Conhecimento/ Núcleo Temático/ Eixo Curricular:

EDUCAÇÃO

3 - Nome da Disciplina: **LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS NO CONTEXTO ACADÊMICO**

4 - Carga horária: **68 h**

5 - Tipo de oferta: **(X) anual () 1º semestre () 2º semestre**

6 - Modalidade de oferta: **(X) presencial () à distância**

7 – Previsão de contratação de professor:

() sim (X) não

8 - Código: **506**

9 - Série em que será ofertada: **4º ano**

10 - Ementa:

Prática de leitura e produção de diferentes gêneros textuais numa perspectiva enunciativo-discursiva. A escrita coesa e coerente de textos. Prática de análise linguística relacionada às inadequações gramaticais constatadas na produção do aluno.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANTUNES, I. **Análise de textos:** fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

FARACO, C. A.; TEZZA, C. **Oficina de texto.** 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

GOLDSTEIN, N.; LOUZADA, M. S.; IVAMOTO, R. **O texto sem mistério:** leitura e escrita na universidade. São Paulo: Ática, 2008.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender os sentidos do texto.** 2.ed. 1.reimp. São Paulo: Contexto, 2007.

_____. **Ler e escrever:** estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.

Ponta Grossa, 30 de novembro de 2012.

Departamento de Letras Vernáculas



ELABORAÇÃO

Colegiado do Curso de Licenciatura em Pedagogia
Gestão 2010/2012

Esméria de Lourdes Saveli – Coordenadora

Sydione Santos – Vice-coordenadora

Beatriz Gomes Nadal – membro

Clícia Bührer Martins – membro

Elenice Parise Foltran – membro

Gisele Masson – membro

Neide Keiko K. Cappelletti - membro

Maria Odete Vieira Tenreiro - membro

REVISÃO E FINALIZAÇÃO

Colegiado do Curso de Licenciatura em Pedagogia
Gestão 2012/2014

Nelba Maria Pisacco – Coordenadora

Simone de Fátima Flach – Vice-coordenadora

Carina Alves da Silva Darcoleto – membro

Clícia Bührer Martins – membro

Elenice Parise Foltran – membro

Giselle Cristina Smaniotto – membro

Kelly Ducatti da Silva - membro

Neide Keiko K. Cappelletti - membro

Maria Odete Vieira Tenreiro - membro

Priscila Larocca - membro

Grade de equivalência de disciplinas do curso de:

Currículo n.º				Currículo n.º				crédito parcial ou total		
série	código	C/h	Disciplinas	série	código	C/h	Disciplinas	1º semestre	2º semestre	total
1 ^a	501184	68	História da Educação	1 ^a	501	68	História da Educação	X	X	68
2 ^a	501029	102	História da Educação Brasileira	2 ^a	501	102	História da Educação Brasileira	X	X	102
1 ^a	501182	102	Filosofia da Educação	1 ^a	501	102	Filosofia da Educação I	X	X	102
2 ^a	501183	68	Filosofia da Educação Brasileira	2 ^a	501	68	Filosofia da Educação II	X	X	68
1 ^a	501186	68	Psicologia da Educação I	1 ^a	501	68	Psicologia da Educação I	X	X	68
2 ^a	501097	136	Psicologia da Educação II	2 ^a	501	68	Psicologia da Educação II	X	X	68
			Sem equivalência	3 ^a	501	68	Psicologia da Educação III	X	X	68
1 ^a	501187	68	Sociologia da Educação I	1 ^a	501	68	Sociologia da Educação I	X	X	68
2 ^a	501188	102	Sociologia da Educação II	2 ^a	501	68	Sociologia da Educação II	X	X	68
			Sem equivalência	4 ^a	509	68	Planejamento e Avaliação	X	X	68
1 ^a	501185	102	Política e Organização da Educação Brasileira	2 ^a	501	102	Política e Organização da Educação Brasileira	X	X	102
2 ^a	501181	68	Educação e Currículo	3 ^a	501	68	Educação e Currículo	X	X	68
4 ^a	509205	68	Pedagogia Inclusiva	4 ^a	501	68	Educação Inclusiva	X	X	68
4 ^a	505110	68	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	4 ^a	505	68	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	X	X	68
4 ^a	501191	68	Educação em Espaços Não- Formais	4 ^a	501	68	Educação em Espaços Não- Formais	X	X	68
1 ^a	509018	68	Didática I	1 ^a	509	68	Didática I	X	X	68
2 ^a	509022	102	Didática II	2 ^a	509	68	Didática II	X	X	68
1 ^a	509202	68	Metodologia da Pesquisa em Educação	1 ^a	509	68	Metodologia da Pesquisa em Educação	X	X	68
2 ^a	501190	68	Cidadania e Sociedade	1 ^a	501	68	Educação, diversidade e Cidadania	X	X	68
1 ^a	509218	68	Gestão Educacional I	1 ^a	509	68	Gestão Educacional I	X	X	68
2 ^a	509219	68	Gestão Educacional II	2 ^a	509	68	Gestão Educacional II	X	X	68
3 ^a	501189	102	Fundamentos Teóricos da Educação Infantil	2 ^a	501	102	Fundamentos Teóricos da Educação	X	X	102

							Infantil			
			Sem equivalência	4 ^a	501	68	Trabalho e Educação	X	X	68
4 ^a	509544	68	Tecnologia da Informação e Comunicação	1 ^a	509	68	Tecnologia da Informação e Comunicação	X	X	68
1 ^a	509208	102	Prática Pedagógica	1 ^a	509	102	Pesquisa e Prática Pedagógica I	X	X	102
2 ^a	509206	102	Pesquisa e Prática Pedagógica I	2 ^a	509	102	Pesquisa e Prática Pedagógica II	X	X	102
3 ^a	509207	102	Pesquisa e Prática Pedagógica II	3 ^a	509	102	Pesquisa e Prática Pedagógica III	X	X	102
3 ^a	509209	102	Seminários Avançados em Gestão Educacional I	4 ^a	509	102	Seminário de Docência e Gestão na Educação Básica	X	X	102
4 ^a	509204	34	Orientação ao Trabalho de Conclusão de Curso	4 ^a	509	34	Orientação ao Trabalho de Conclusão de Curso (OTCC)	X	X	34
			Sem equivalência	2 ^a	509	68	Alfabetização e Letramento	X	X	68
3 ^a	509216	170	Fundamentos Teórico-Metodológicos da Alfabetização e Língua Portuguesa	3 ^a	509	102	Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Língua Portuguesa	X	X	102
3 ^a	509217	136	Fundamentos Teórico-Metodológicos da Matemática	3 ^a	509	102	Fundamentos Teórico-Metodológicos da Matemática	X	X	102
4 ^a	503211	68	Ludicidade, Corporeidade e Arte	1 ^a	509	68	Ludicidade, Corporeidade e Arte	X	X	68
3 ^a	509220	102	Seminários Avançados das Disciplinas Pedagógicas do Ensino Médio	-	-	-	sem equivalência	-	-	-
3 ^a	503213	136	Estágio Curricular Supervisionado na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental	-	-	-	sem equivalência	-	-	-
4 ^a	503214	136	Estágio Curricular Supervisionado nas Disciplinas Pedagógicas do Ensino Médio	-	-	-	sem equivalência	-	-	-
4 ^a	503212	136	Estágio Curricular Supervisionado em Gestão Educacional	-	-	-	sem equivalência	-	-	-
4 ^a	509210	136	Seminários Avançados em Gestão Educacional II	-	-	-	sem equivalência	-	-	-
-	-	-	sem equivalência	3 ^a	509	102	Estágio Curricular Supervisionado em Docência na Educação Infantil	X	X	102
-	-	-	sem equivalência	4 ^a	509	102	Estágio Curricular Supervisionado em Docência nos anos iniciais do Ensino Fundamental	X	X	102
-	-	-	sem equivalência	3 ^a	509	102	Estágio Curricular em Gestão na Educação Básica I	X	X	102
-	-	-	sem equivalência	4 ^a	509	102	Estágio Curricular em Gestão na	X	X	102

							Educação Básica II			
4 ^a	509203	68	Educação de Jovens e Adultos	4 ^a	501	68	Educação de Jovens e Adultos	X	X	68
			sem equivalência	4 ^a	506	68	Leitura e Produção de Texto no Contexto Acadêmico	X	X	68
			sem equivalência	4 ^a	501	68	Direito Educacional	X	X	68
4 ^a	509221	68	Educação no Campo	4 ^a	509	68	Práticas Educativas do/na Campo	X	X	68
3 ^a	509215	136	Fundamentos Teórico Metodológicos das Ciências Sociais e Naturais	3 ^a	509	68	Fundamentos Teórico e Metodológicos das Ciências Naturais	-	-	-
4 ^a	509222	68	Oficinas de Recursos Audiovisuais e Técnicas de Ensino				sem equivalência	-	-	-
-	-	-	sem equivalência	3 ^a	509	68	Fundamentos Teóricos e Metodológicos da História	X	X	68
-	-	-	sem equivalência	3 ^a	509	68	Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Geografia	X	X	68
-	-	-	sem equivalência	4 ^a	501	68	Antropologia e educação	X	X	68
-	-	-	sem equivalência	4 ^a	501	68	Processos de Aprendizagem e Dificuldades Escolares	X	X	68
-	-	-	sem equivalência	4 ^a	509	68	Violências e Indisciplina na Escola	X	X	68
-	-	-	sem equivalência	4 ^a	509	68	Financiamento da Educação	X	X	68
				4 ^a	501	68	Sexualidade Humana e Educação	X	X	68

Observação: As disciplinas da grade original, sem equivalência no novo currículo pleno, devem ser lançadas como **DISCIPLINAS DE OUTROS CURRÍCULOS**.

Em, 30 de outubro de 2012.